

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**  
**Centro de Educação e Ciências Humanas**  
**Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO**  
**Etapa de Auto-Avaliação**

**2001**

**Reitor**

*Oswaldo Baptista Duarte Filho*

**Vice-Reitor**

*Romeu Cardozo Rocha Filho*

**Pró-Reitora de Graduação**

*Alice Helena Campos Pierson*

**Diretor do Centro de Educação e Ciências Humanas**

*Valter Roberto Silvério*

**Comissão Central de Avaliação**

*Maria Helena Antunes de Oliveira e Souza*

*Nancy Vinagre Fonseca de Almeida*

*Nobuko Kawashita*

**Comissão de Avaliação do Curso (CAC)**

*Tânia Pellegrini*

*Denise de P. M. A. Lima*

*Gladys Viviana Gelado*

*Irene Z. Castañeda*

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>1- IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>3</b>
<b>2- HISTÓRICO DO CURSO E PERFIL PROFISSIONAL .....</b>	<b>4</b>
<b>3- PROCESSOS PEDAGÓGICOS E ORGANIZACIONAIS UTILIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES .....</b>	<b>6</b>
<b>3.1- Grade Curricular .....</b>	<b>6</b>
<b>3.1.1- Informações gerais .....</b>	<b>6</b>
<b>3.1.2- Análise da grade curricular .....</b>	<b>14</b>
<b>3.2- Disciplinas do Curso .....</b>	<b>15</b>
<b>3.2.1- Objetivos .....</b>	<b>15</b>
<b>3.2.2- Ementas e programas .....</b>	<b>17</b>
<b>3.2.3- Estratégias docentes/Atividades de alunos .....</b>	<b>20</b>
<b>3.2.4- Procedimentos de avaliação .....</b>	<b>27</b>
<b>3.2.5- Bibliografia .....</b>	<b>33</b>
<b>3.3- Programas/Atividades Especiais .....</b>	<b>36</b>
<b>4- FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONTEXTO SOCIAL .....</b>	<b>39</b>
<b>4.1- Formação Geral .....</b>	<b>39</b>
<b>4.2- Formação Científica .....</b>	<b>44</b>
<b>4.3- Formação Pedagógica .....</b>	<b>46</b>
<b>4.4- Formação e Exercício Profissional .....</b>	<b>49</b>
<b>4.4.1- Análise da adequação do Curso ao profissional proposto .....</b>	<b>49</b>
<b>4.4.2- Análise da percepção dos alunos sobre diferentes aspectos da formação/atuação profissional .....</b>	<b>55</b>
<b>4.5- Considerações Finais a Respeito de Currículos e Programas .....</b>	<b>58</b>
<b>5- PESSOAL .....</b>	<b>63</b>
<b>5.1- Pessoal Docente .....</b>	<b>63</b>
<b>5.2- Pessoal Técnico-Administrativo .....</b>	<b>66</b>
<b>5.3- Pessoal Discente .....</b>	<b>67</b>

<b>5.3.1- Motivos de opção pelo Curso .....</b>	<b>67</b>
<b>5.3.2- Caracterização sócio-econômica dos ingressantes no Curso .....</b>	<b>69</b>
<b>5.3.3- Desempenho no Vestibular .....</b>	<b>78</b>
<b>5.3.4- Permanência no Curso .....</b>	<b>88</b>
<b>5.3.5- Continuidade dos estudos/Exercício profissional por parte dos egressos do Curso .....</b>	<b>89</b>
<b>5.4- Desempenho Docente e Discente .....</b>	<b>89</b>
<b>5.4.1- Desempenho discente .....</b>	<b>89</b>
<b>5.4.2- Desempenho docente .....</b>	<b>91</b>
<b>5.4.3- Interação professor-aluno .....</b>	<b>97</b>
<b>5.4.4- Propostas para melhoria do desempenho docente e discente no Curso .....</b>	<b>98</b>
<b>5.5- Relacionamento Interpessoal e entre Instâncias .....</b>	<b>113</b>
<b>6- CONDIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES .....</b>	<b>115</b>
<b>6.1- Coordenação Didático-Pedagógica .....</b>	<b>115</b>
<b>6.2- Desempenho de Instâncias Extra-Curso, com Influência no Mesmo .....</b>	<b>119</b>
<b>6.3- Coordenação Administrativa .....</b>	<b>120</b>
<b>6.4- Funcionamento do Curso .....</b>	<b>122</b>
<b>6.5- Infra-Estrutura Física e Recursos .....</b>	<b>123</b>
<b>6.6- Biblioteca Comunitária (BCo) .....</b>	<b>127</b>
<b>6.7- Serviços de Informática .....</b>	<b>129</b>
<b>6.8- Outros Serviços de Apoio Acadêmico .....</b>	<b>131</b>
<b>6.9- Serviços Comunitários .....</b>	<b>132</b>
<b>6.10- Considerações Finais a Respeito das Condições para o Desenvolvimento das Atividades Curriculares .....</b>	<b>134</b>
<b>7- SÍNTESE DAS PROPOSTAS PARA A MELHORIA DO CURSO ..</b>	<b>136</b>
<b>7.1- Opção Fundamental do Curso .....</b>	<b>136</b>
<b>7.2- Formação Geral .....</b>	<b>136</b>
<b>7.3- Formação Científica .....</b>	<b>137</b>
<b>7.4- Formação Pedagógica .....</b>	<b>138</b>
<b>7.5- Formação e Exercício Profissional .....</b>	<b>139</b>
<b>7.6- Currículo/Grade Curricular .....</b>	<b>140</b>
<b>7.7- Disciplinas do Curso .....</b>	<b>146</b>
<b>7.7.1- Objetivos .....</b>	<b>146</b>
<b>7.7.2- Ementas e programas .....</b>	<b>147</b>
<b>7.7.3- Estratégias docentes/Atividades de alunos .....</b>	<b>147</b>
<b>7.7.4- Procedimentos de avaliação .....</b>	<b>150</b>

<b>7.7.5- Bibliografia .....</b>	<b>152</b>
<b>7.8- Atividades/Programas Especiais .....</b>	<b>152</b>
<b>7.9- Pessoal Técnico-Administrativo Atuante no Curso .....</b>	<b>154</b>
<b>7.10- Pessoal Discente .....</b>	<b>154</b>
<b>7.11- Pessoal Docente .....</b>	<b>156</b>
<b>7.12- Relacionamento Interpessoal e entre Instâncias .....</b>	<b>159</b>
<b>7.13- Condições para o Desenvolvimento das Atividades Curriculares .....</b>	<b>160</b>
..	
<b>7.13.1- Chefia dos Departamentos que oferecem disciplinas para o Curso .....</b>	<b>160</b>
..	
<b>7.13.2- Coordenação do Curso .....</b>	<b>161</b>
<b>7.13.3- Funcionamento do Curso .....</b>	<b>163</b>
<b>7.13.4- Infra-estrutura física e recursos .....</b>	<b>165</b>
<b>7.13.5- Divisão de Informação e Controle Acadêmico (DICA) .....</b>	<b>167</b>
.....	
<b>7.13.6- Biblioteca Comunitária .....</b>	<b>167</b>
<b>7.13.7- Serviços de Informática .....</b>	<b>169</b>
<b>7.13.8- Outros serviços de apoio acadêmico .....</b>	<b>169</b>
<b>7.13.9- Serviços Comunitários .....</b>	<b>169</b>
<b>7.14- Outros Aspectos .....</b>	<b>171</b>
<b>7.15- Presente Avaliação .....</b>	<b>171</b>

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b>	- Número de créditos do Curso e de conjuntos de disciplinas/ /atividades organizadas segundo diferentes critérios .....	6
<b>Tabela 2</b>	- Áreas de conhecimento integrantes da grade curricular do Curso, com as respectivas disciplinas e a especificação da natureza de seus créditos .....	7
<b>Tabela 3</b>	- Relação de disciplinas do Curso, com os respectivos requisitos, oferecidas pelas diferentes áreas do Departamento de Letras e pelos outros departamentos que contribuem com o Curso .....	9
<b>Tabela 4</b>	- Seqüência recomendada de disciplinas a serem cursadas ao longo dos 10 (dez) semestres do Curso .....	11
<b>Tabela 5</b>	- Relação de disciplinas optativas do Curso, com os respectivos número de créditos e departamentos responsáveis .....	13
<b>Tabela 6</b>	- Motivos apontados, em termos percentuais, pelos alunos ingressantes, no período 1997-2000, para justificar sua opção pelo Curso (Período 1997-99 - Vestibular FUVEST; 2000 - Vestibular exclusivo) .....	68
<b>Tabela 7</b>	- Pontuações na primeira e segunda fases e notas finais, com as respectivas ponderações, no Vestibular FUVEST, dos alunos matriculados no Curso, no período 1996-99 (MIN = mínima(s), MED = média(s), MAX = máxima(s)) .....	85
<b>Tabela 8</b>	- Pontuações médias obtidas nas várias provas do Vestibular 2000, realizado em uma única fase pela VUNESP, sem as ponderações específicas das provas para os diferentes cursos da UFSCar, para efeito de comparação do Curso de Letras com outros .....	85
<b>Tabela 9</b>	- Entradas de alunos no Curso, por diferentes mecanismos, por semestre, no período 1996-2000 .....	88

<b>Tabela 10</b> - Saídas de alunos no Curso, por diferentes mecanismos, por semestre, no período 1996-2000 .....	88
<b>Tabela 11</b> - Recursos materiais necessários ao desenvolvimento das <b>disciplinas obrigatórias</b> e <b>optativas</b> , de acordo com indicação nos planos de ensino apresentados pelos docentes responsáveis por elas, com o respectivo número de disciplinas que os utilizam .....	124

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b>	- Relação candidato/vaga no Curso, no período 1996-2001 (1996-99 - Vestibular FUVEST; 2000-01 - Vestibular VUNESP, exclusivo UFSCar) .....	3
<b>Figura 2</b>	- Estratégias didáticas/Atividades de alunos utilizadas nas <b>disciplinas obrigatórias</b> do Curso, de acordo com os planos de ensino apresentados pelos docentes responsáveis por elas, com o respectivo número de disciplinas que as utilizam	21
<b>Figura 3</b>	- Estratégias didáticas/Atividades de alunos utilizadas nas <b>disciplinas optativas</b> do Curso, de acordo com os planos de ensino apresentados pelos docentes responsáveis por elas, com o respectivo número de disciplinas que as utilizam .....	22
<b>Figura 4</b>	- Instrumentos de avaliação utilizados nas <b>disciplinas obrigatórias</b> do Curso, de acordo com os planos de ensino apresentados pelos docentes responsáveis por elas, com o respectivo número de disciplinas que os utilizam .....	28
<b>Figura 5</b>	- Instrumentos de avaliação utilizados nas <b>disciplinas optativas</b> do Curso, de acordo com os planos de ensino apresentados pelos docentes responsáveis por elas, com o respectivo número de disciplinas que os utilizam .....	29
<b>Figura 6</b>	- Número de <b>disciplinas obrigatórias</b> que utilizam as categorias diferentes de bibliografia indicadas .....	34
<b>Figura 7</b>	- Número de <b>disciplinas optativas</b> que utilizam as categorias diferentes de bibliografia indicadas .....	34
<b>Figura 8</b>	- Síntese dos tipos de bibliografia utilizadas nas <b>disciplinas obrigatórias</b> do Curso e frequência relativa de indicação deles .....	35
<b>Figura 9</b>	- Síntese dos tipos de bibliografia utilizadas nas <b>disciplinas optativas</b> do Curso e frequência relativa de indicação deles .	35



<b>Figura 10</b> - Evolução do regime de trabalho e da titulação dos docentes do Departamento de Letras atuantes no Curso, desde a sua implantação .....	64
<b>Figura 11</b> - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1996-2000, de acordo com o sexo .....	69
<b>Figura 12</b> - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1996-2000, de acordo com a faixa etária .....	69
<b>Figura 13</b> - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1996-2000, de acordo com a renda familiar, em salários mínimos (sm) .....	70
<b>Figura 14</b> - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1996-2000, de acordo com a cidade/região de procedência .....	71
<b>Figura 15</b> - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1996-2000, de acordo com o vínculo administrativo da escola fundamental por eles cursada .....	72
<b>Figura 16</b> - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1996-2000, de acordo com o vínculo administrativo da escola média por eles cursada .....	72
<b>Figura 17</b> - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1996-2000, de acordo com o turno em que cursaram o ensino médio .....	73
<b>Figura 18</b> - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1996-2000, de acordo com o fato de terem ou não feito curso pré-vestibular .....	73
<b>Figura 19</b> - Distribuição percentual dos matriculados no Curso, no período 1996-2000, de acordo com o fato de trabalharem ou não ..	74
<b>Figura 20</b> - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1996-2000, de acordo com a forma pela qual	

	pretendem se manter, em primeira opção, para realizar o Curso .....	74
<b>Figura 21</b>	- Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1996-2000, de acordo com o local em que pretendem residir, em primeira opção .....	75
<b>Figura 22</b>	- Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1997-2000, de acordo com sua classe social, determinada pelo índice ABIPEME .....	76
<b>Figura 23</b>	- Comparação entre a distribuição percentual dos ingressantes no Curso, de acordo com sua classe social, determinada pelo índice ABIPEME, e aquela dos candidatos ao Curso, no Vestibular 2000, exclusivo da UFSCar, realizado pela VUNESP .....	76
<b>Figura 24</b>	- Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1997-2000, de acordo com o seu domínio da língua inglesa .....	77
<b>Figura 25</b>	- Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1997-2000, de acordo com o seu domínio da língua espanhola .....	77
<b>Figura 26</b>	- Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1997-2000, de acordo com o seu domínio do computador .....	78
<b>Figura 27</b>	- "Nota de corte" na primeira fase do Vestibular FUVEST, no período 1996-99 (A partir de 2000, o vestibular passou a ser exclusivo, com uma única fase) .....	80
<b>Figura 28</b>	- Comparação entre o desempenho dos ingressantes no Curso na primeira fase do Vestibular FUVEST, no período 1996-99, utilizando o índice de acerto mínimo (x 100) ( <b>Índice de acerto mínimo</b> é a "nota de corte" dividida pelo número total de testes na prova) .....	80
<b>Figura 29</b>	- Comparação entre o índice de acerto efetivo médio (x 100) no exame da primeira fase do Vestibular FUVEST, no período 1996-99, entre os inscritos, convocados para a segunda fase e matriculados no Curso ( <b>Índice de acerto efetivo</b> = quociente entre o número de acertos conscientes e o número total de respondentes) .....	81

<b>Figura 30</b> - Comparação entre a médias, no período 1996-99, entre os índices de acerto efetivo médios (x 100) dos alunos inscritos, convocados para a segunda fase e matriculados no Curso e as mesmas médias para os envolvidos em todas as carreiras do Vestibular FUVEST ( <b>Índice de acerto efetivo</b> = quociente entre o número de acertos conscientes e o número total de respondentes) .....	81
<b>Figura 31</b> - Índice de acerto efetivo médio (x 100) nas oito provas da primeira fase do Vestibular FUVEST, dos matriculados no Curso, no período 1996-99 .....	82
<b>Figura 32</b> - Índice de acerto efetivo médio (x 100) nas oito provas da primeira fase do Vestibular FUVEST, dos ingressantes no Curso, no período 1996-99 .....	83
<b>Figura 33</b> - Comparação entre a médias dos índices de acerto efetivo médios (x 100) dos alunos matriculados no Curso, no período 1996-99, nas provas da segunda fase do Vestibular FUVEST, em relação àquelas referentes ao total de carreiras do referido concurso (POR = Português, HIS = História, GEO = Geografia) ( <b>Índice de acerto</b> = quociente entre o número de respostas corretas e o número total de respondentes) .....	84
<b>Figura 34</b> - Rendimento médio, em termos percentuais, nas várias provas do Vestibular 2000, dos alunos ingressantes no Curso de Letras, em comparação com os de todos os outros cursos da UFSCar (Vestibular exclusivo, realizado pela VUNESP) .....	86
<b>Figura 35</b> - Pontuações mínimas e máximas obtidas pelos matriculados no Curso, no ano de 2000, nas várias provas do Vestibular para a UFSCar, realizado pela VUNESP, relacionadas às máximas possíveis .....	87
<b>Figura 36</b> - Perdas de vagas pelos alunos do Curso, no período 1996-2000 .....	89
<b>Figura 37</b> - Tipos de pessoas envolvidas com as <b>disciplinas obrigatórias e optativas</b> do Curso, além dos professores e alunos, com a indicação do número de disciplinas que as	

envolvem .....

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Formação acadêmica, regime de trabalho, departamento de alocação e experiência profissional em outras instituições dos atuais docentes do Curso .....	65
<b>Quadro 2</b> - Relação do pessoal técnico-administrativo que colabora com o Curso, com os respectivos nível funcional, qualificação e alocação .....	66

## APRESENTAÇÃO

Este relatório refere-se ao processo de **auto-avaliação do Curso de Licenciatura em Letras**, realizado no ano 2000.

Foram convidados a participar desse processo os alunos de 4 (quatro) turmas do Curso, os egressos da primeira turma, bem como seus docentes, tanto os do Departamento de Letras como os dos demais departamentos, além dos funcionários envolvidos com ele.

A avaliação desenvolveu-se dentro do **Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB)**, com financiamento da **Secretaria de Ensino Superior (SESu/MEC)**.

A concepção de avaliação adotada foi a de **(a)firmar valores**, de buscar a melhoria de ações relacionadas ao Curso, independente de comparações com outros cursos ou de julgamentos globais padronizados.

O Curso foi analisado enquanto unidade organizacional, nos seguintes aspectos: perfil do profissional formado, currículos e programas, condições de funcionamento e desempenho docente e discente.

Os instrumentos utilizados para avaliação foram construídos pela Comissão Central de Avaliação, atuante junto à Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), levando em conta os valores assumidos pela Universidade no que se refere ao ensino de graduação e as sugestões colhidas na comunidade universitária quanto aos aspectos a avaliar. Após sua construção, foram submetidos à crítica da comunidade universitária e assessores, antes de sua aplicação

Os roteiros referentes ao aspecto desempenho foram preenchidos individualmente pelos professores e alunos e os que envolviam os demais aspectos, em grupos de docentes ou discentes.

Os docentes se organizaram por áreas em que atuam no Curso (majoritárias e minoritárias) e os alunos por turma.

O presente relatório foi construído a partir de 10 (dez) roteiros diferentes preenchidos no âmbito da Coordenação de Curso.

Participaram da avaliação docentes de 2 (dois) dos 4 (quatro) departamentos que oferecem disciplinas obrigatórias e optativas para o Curso e nenhum dos outros 4 (quatro) que somente oferecem disciplinas optativas para o Curso.

No que se refere à participação dos envolvidos no Curso, as turmas de alunos participaram num percentual de 100%; os docentes das áreas majoritárias, 75% e os docentes das áreas minoritárias, 33,3%. Os roteiros da Comissão de Avaliação do Curso (CAC), da Presidência, do Conselho e da Secretaria da Coordenação foram devidamente preenchidos. Nenhum aluno egresso devolveu o seu roteiro de avaliação preenchido. Os roteiros de avaliação de desempenho foram preenchidos individualmente por 50% dos alunos do Curso e por 55,5% dos docentes.

A expectativa é a de que as questões levantadas neste relatório se somem às contribuições dos avaliadores externos e às discussões internas ao Curso e auxiliem na inovação curricular, que se pretende contínua.

## 1- IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

*Nome:* Curso de Licenciatura em Letras

*Habilitação:* Licenciatura

*Ênfases:* Língua Portuguesa e Suas Literaturas

Língua Espanhola

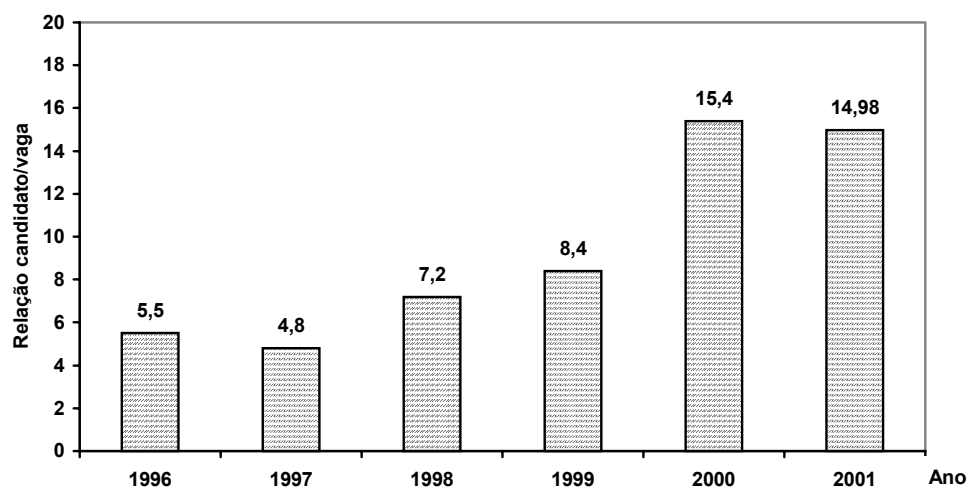
Língua Inglesa

*Turno de funcionamento:* noturno

*Duração:* 5 (cinco) anos

*Número de vagas:* 40 (quarenta)

*Relação candidato/vaga em 1ª opção (Série histórica):* **Figura 1**



**Figura 1** - Relação candidato/vaga no Curso, no período 1996-2001 (1996-99 - Vestibular FUVest; 2000-01 - Vestibular VUNESP, exclusivo UFSCar)



## **2- HISTÓRICO DO CURSO E PERFIL PROFISSIONAL**

O Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal de São Carlos foi autorizado pelo Conselho Universitário, na sua 107ª reunião, realizada em 13 de junho de 1995 (Resolução nº 244/95 - C.U.). Ele surgiu da necessidade de regionalizar em São Carlos (comparativamente a Araraquara) a atuação dos professores de línguas, de acordo com pesquisa realizada junto à Delegacia de Ensino, que apontou mais de 50% da rede pública sem habilitação específica em Letras. Na rede particular, esses índices caíram para 10%. A oferta do Curso no período noturno fez-se pensando em dar oportunidade às pessoas que trabalham durante o dia, daí sua duração de 5 (cinco) anos. O seu projeto pedagógico foi traçado no sentido de dar também formação de educador ao profissional da língua materna e das línguas estrangeiras oferecidas: inglês e espanhol.

No decorrer do tempo, as alterações no oferecimento de disciplinas da grade curricular ocorreram para atender a diversas demandas. O Conselho de Curso, após reflexões, aprovou modificações referentes à quantidade de créditos da disciplina Lingüística Aplicada e Metodologia de Ensino de Língua Inglesa ou Língua Espanhola, as quais, no projeto inicial, contavam com 12 créditos. Na grade vigente, tal disciplina é oferecida em 4 (quatro) créditos, no 9º período. Assim, 4 (quatro) créditos migraram para Literatura Portuguesa 3 (9º período), com objetivo de complementar o conteúdo da área e 4 (quatro) para Lingüística e Língua Portuguesa, atendendo à solicitação dos alunos. Ressalte-se que tais modificações estão novamente em discussão, num momento em que o currículo do Curso está sendo reavaliado.

Avaliando a fundamentação da grade curricular, bem como as mudanças nela ocorridas até agora, a CAC se pronuncia conforme transcrito a seguir:

"A proposta curricular é muito específica, pois privilegia a formação em aspectos das áreas de lingüística e língua portuguesa e literaturas em língua portuguesa (tais como análise do discurso e ficção). Além disso, as mudanças havidas desfalcam as áreas de línguas estrangeiras, que não têm

espaço para desenvolver suficientemente suas habilitações, sem constituir, portanto, ganhos efetivos para o profissional que se pretende formar".

O Curso até agora formou apenas uma turma, mas pode-se observar a clara defasagem com relação às áreas de línguas estrangeiras, comparadas às de lingüística e língua portuguesa.

### 3- PROCESSOS PEDAGÓGICOS E ORGANIZACIONAIS UTILIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES

#### 3.1- Grade Curricular

##### 3.1.1- Informações gerais

A **Tabela 1** apresenta o número de créditos total do Curso, bem como agrupamentos de disciplinas/atividades de acordo com os respectivos números de créditos.

A **Tabela 2** mostra as áreas de conhecimento integrantes da grade curricular, com as respectivas disciplinas e a especificação da natureza de seus créditos.

A **Tabela 3** traz a relação de disciplinas, com os respectivos requisitos, oferecidas pelas diferentes áreas do Departamento de Letras e aquelas oferecidas pelos outros departamentos.

A **Tabela 4** destaca a seqüência recomendada de disciplinas a serem cursadas nos vários semestres do Curso.

A **Tabela 5** relaciona as disciplinas optativas para o Curso, com os respectivos códigos, créditos e departamentos responsáveis.

**Tabela 1** –Número de créditos do Curso e de conjuntos de disciplinas/atividades organizadas segundo diferentes critérios.

Créditos	Número
Total no Curso	200
Média por semestre	20
Máximo por semestre	20
Disciplinas obrigatórias	200
Disciplinas optativas	14
Disciplinas eletivas	0
Disciplinas de ementa aberta	0
Disciplinas específicas para o preparo do pesquisador	0
Estágio curricular obrigatório na área específica	0
Estágio curricular obrigatório na área pedagógica	16

**Tabela 2** – Áreas de conhecimento integrantes da grade curricular do Curso, com as respectivas disciplinas e a especificação da natureza de seus créditos.

Áreas de conhecimento/ /Disciplinas	Número de créditos			
	Teóricos	Práticos	Em estágio	Total
<b><i>Área de Lingüística e Língua Portuguesa</i></b>				
Língua Portuguesa 1	2	2		4
Língua Portuguesa 2	2	2		4
Língua Portuguesa 3	2	2		4
Língua Portuguesa 4	2	2		4
Língua Portuguesa 5	2	2		4
Língua Portuguesa 6	2	2		4
Língua Portuguesa 7	2	2		4
Língua Portuguesa 8	2	2		4
Lingüística 1	2	2		4
Lingüística 2	2	2		4
Lingüística 3	2	2		4
Lingüística 4	2	2		4
Lingüística 5	2	-		2
Lingüística 6	2	-		2
<b><i>Área de Língua Inglesa e suas Literaturas</i></b>				
Língua Inglesa 1	2	2		4
Língua Inglesa 2	2	2		4
Língua Inglesa 3	2	2		4
Língua Inglesa 4	2	2		4
Língua Inglesa 5	2	2		4
Língua Inglesa 6	2	2		4
Língua Inglesa 7	2	2		4
Língua Inglesa 8	2	2		4
Literatura Inglesa	2	2		4
Literatura Norte-americana	2	2		4
<b><i>Área de Língua Espanhola e suas Literaturas</i></b>				
Língua Espanhola 1	2	2		4
Língua Espanhola 2	2	2		4
Língua Espanhola 3	2	2		4
Língua Espanhola 4	2	2		4
Língua Espanhola 5	2	2		4
Língua Espanhola 6	2	2		4
Língua Espanhola 7	2	2		4
Língua Espanhola 8	2	2		4
Literatura Espanhola	2	2		4
Literatura Hispano-Americana	2	2		4

continua ...

... continuação da **Tabela 2**

Áreas de conhecimento/ /Disciplinas	Número de créditos			
	Teóricos	Práticos	Em estágio	Total
<b>Área de Literatura Portuguesa e Literatura Brasileira</b>				
Língua Latina	2	2		4
Literatura Portuguesa 1	2	2		4
Literatura Portuguesa 2	2	-		2
Literatura Portuguesa 3	2	2		4
Teoria da Literatura	2	2		4
Literatura Brasileira 1	2	2		4
Literatura Brasileira 2	2	2		4
Literatura Brasileira 3	2	2		4
Literatura Brasileira 4	2	2		4
Literatura Brasileira 5	2	2		4
Literatura Brasileira 6	2	2		4
Literatura Brasileira 7	2	2		4
Literatura Brasileira 8	2	2		4
<b>Outras áreas</b>				
Educação e Sociedade	2	2		4
Psicologia da Educação 1 (Aprendizagem)	2	2		4
Adolescência e Problemas Psicossociais	2	2		4
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	2	2		4
Didática Geral	2	2		4
Metodologia e Prática de Ensino da Língua Portuguesa	2		2	4
Linguística Aplicada e Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	2	2		4
Linguística Aplicada e Metodologia do Ensino de Língua Espanhola	2	2		4
Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa 1	2		2	4
Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa 2	2		2	4
Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Espanhola 1	2		2	4
Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Espanhola 2	2		2	4
Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Inglesa 1	2		2	4
Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Inglesa 2	2		2	4

**Tabela 3** –Relação de disciplinas do Curso, com os respectivos requisitos, oferecidas pelas diferentes áreas do Departamento de Letras e pelos outros departamentos que contribuem com o Curso.

Áreas/Disciplinas	Requisitos
<b>Área de Lingüística e Língua Portuguesa</b>	
Língua Portuguesa 1	
Língua Portuguesa 2	Língua Portuguesa 1
Língua Portuguesa 3	Língua Portuguesa 2
Língua Portuguesa 4	Língua Portuguesa 3
Língua Portuguesa 5	Língua Portuguesa 4
Língua Portuguesa 6	Língua Portuguesa 5
Língua Portuguesa 7	Língua Portuguesa 6
Língua Portuguesa 8	Língua Portuguesa 7
Lingüística 1	
Lingüística 2	Lingüística 1
Lingüística 3	Lingüística 2
Lingüística 4	Lingüística 3
Lingüística 5	Lingüística 4
Lingüística 6	Lingüística 5
<b>Área de Língua Inglesa e suas Literaturas</b>	
Língua Inglesa 1	
Língua Inglesa 2	Língua Inglesa 1
Língua Inglesa 3	Língua Inglesa 2
Língua Inglesa 4	Língua Inglesa 3
Língua Inglesa 5	Língua Inglesa 4
Língua Inglesa 6	Língua Inglesa 5
Língua Inglesa 7	Língua Inglesa 6
Língua Inglesa 8	Língua Inglesa 7
Literatura Inglesa	Língua Inglesa 7
Literatura Norte-americana	Língua Inglesa 7
<b>Área de Língua Espanhola e suas Literaturas</b>	
Língua Espanhola 1	
Língua Espanhola 2	Língua Espanhola 1
Língua Espanhola 3	Língua Espanhola 2
Língua Espanhola 4	Língua Espanhola 3
Língua Espanhola 5	Língua Espanhola 4
Língua Espanhola 6	Língua Espanhola 5
Língua Espanhola 7	Língua Espanhola 6
Língua Espanhola 8	Língua Espanhola 7
Literatura Espanhola	Teoria da Literatura
Literatura Hispano-americana	Teoria da Literatura

continua ...

... continuação da **Tabela 3**

Áreas/Disciplinas	Requisitos
<b>Área de Literatura Portuguesa e Literatura Brasileira</b>	

Língua Latina	
Literatura Portuguesa 1	
Literatura Portuguesa 2	Literatura Portuguesa 1
Literatura Portuguesa 3	Literatura Portuguesa 2
Teoria da Literatura	Literatura Brasileira 4
Literatura Portuguesa 2	
Literatura Brasileira 1	
Literatura Brasileira 2	Literatura Brasileira 1
Literatura Brasileira 3	Literatura Brasileira 2
Literatura Brasileira 4	Literatura Brasileira 3
Literatura Brasileira 5	Literatura Brasileira 4
Literatura Brasileira 6	Literatura Brasileira 5
Literatura Brasileira 7	Literatura Brasileira 6
Literatura Brasileira 8	Literatura Brasileira 7
<b>Outras áreas</b>	
Educação e Sociedade	
Psicologia da Educação 1 (Aprendizagem)	
Adolescência e Problemas Psicossociais	
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	
Didática Geral	Linguística 6
Metodologia e Prática de Ensino da Língua Portuguesa 1	Didática Geral
Linguística Aplicada e Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	Língua Inglesa 7
Linguística Aplicada e Metodologia do Ensino de Língua Espanhola	Língua Espanhola 8
Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa 1	Didática Geral
Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa 2	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa 1
Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Espanhola 1	Didática Geral
Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Espanhola 2	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Espanhola 1
Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Inglesa 1	Didática Geral
Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Inglesa 2	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Inglesa 1

**Tabela 4** – Sequência recomendada de disciplinas a serem cursadas ao longo dos 10 (dez) semestres do Curso.

Período	Disciplinas	Requisito
Primeiro	Língua Portuguesa 1	

	Linguística 1	
	Língua Inglesa 1 ou Língua Espanhola 1	
	Língua Latina	
	Literatura Brasileira 1	
Segundo	Língua Portuguesa 2	Língua Portuguesa 1
	Linguística 2	Linguística 1
	Língua Inglesa 2 ou Língua Espanhola 2	Língua Inglesa 1 ou Língua Espanhola 1
	Educação e Sociedade	
	Literatura Brasileira 2	Literatura Brasileira 1
Terceiro	Língua Portuguesa 3	Língua Portuguesa 2
	Linguística 3	Linguística 2
	Língua Inglesa 3 ou Língua Espanhola 3	Língua Inglesa 2 ou Língua Espanhola 2
	Literatura Portuguesa 1	
	Literatura Brasileira 3	Literatura Brasileira 2
Quarto	Língua Portuguesa 4	Língua Portuguesa 3
	Linguística 4	Linguística 3
	Língua Inglesa 4 ou Língua Espanhola 4	Língua Inglesa 3 ou Língua Espanhola 3
	Literatura Brasileira 4	Literatura Brasileira 3
	Psicologia da Educação 1 (Aprendizagem)	
Quinto	Língua Portuguesa 5	Língua Portuguesa 4
	Linguística 5	Linguística 4
	Língua Inglesa 5 ou Língua Espanhola 5	Língua Inglesa 4 ou Língua Espanhola 4
	Literatura Portuguesa 2	Literatura Portuguesa 1
	Teoria da Literatura	Literatura Brasileira 4
	Adolescência e Problemas Psicossociais	
Sexto	Língua Portuguesa 6	Língua Portuguesa 5
	Linguística 6	Linguística 5
	Língua Inglesa 6 ou Língua Espanhola 6	Língua Inglesa 5 ou Língua Espanhola 5
	Estrutura e Func. da Educação Básica	
	Literatura Brasileira 5	Literatura Brasileira 4
	Optativa 1	

continua ...

... continuação da **TABELA 4**

Período	Disciplinas	Requisito
Sétimo	Língua Portuguesa 7	Língua Portuguesa 6
	Didática Geral	Linguística 6



	Língua Inglesa 7 ou Língua Espanhola 7	Língua Inglesa 6 ou Língua Espanhola 6
	Literatura Brasileira 6	Literatura Brasileira 5
	Optativa 2	
	Optativa 3	
Oitavo	Língua Portuguesa 8	Língua Portuguesa 7
	Língua Inglesa 8 ou Língua Espanhola 8	Língua Inglesa 7 ou Língua Espanhola 7
	Metodologia e Prática de Ensino da Língua Portuguesa 1	Didática Geral
	Literatura Portuguesa 3	Literatura Portuguesa 2
	Literatura Brasileira 7	Literatura Brasileira 6
Nono	Linguística Aplicada e Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	Língua Inglesa 7
	Linguística Aplicada e Metodologia do Ensino de Língua Espanhola	Língua Espanhola 8
	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado da Língua Portuguesa 1	Didática Geral
	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado da Língua Inglesa 1	Didática Geral
	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado da Língua Espanhola 1	Didática Geral
	Literatura Inglesa 1	Língua Inglesa 7
	Literatura Espanhola 1	Teoria da Literatura
	Literatura Brasileira 8	Literatura Brasileira 7
Décimo	Literatura Norte-Americana/ Literatura Hispano-Americana	Língua Inglesa 7 Teoria da Literatura
	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado da Língua Portuguesa 2	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado da Língua Portuguesa 1
	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado da Língua Inglesa 2	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado da Língua Inglesa 1
	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado da Língua Espanhola 2	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado da Língua Espanhola 1
	Optativa 4	
	Optativa 5	
	Optativa na área de Linguística e Língua Portuguesa	

**Tabela 5** –Relação de disciplinas optativas do Curso, com os respectivos número de créditos e departamentos responsáveis.

Departamento	Disciplina	Número de créditos
Departamento	Comunicação e Meios Audiovisuais	02

de	Artes	Conceitos Aplicados à Musicalização Infantil	04
		Encenação 1	02
		Encenação 2	02
		Estudos do Cinema Contemporâneo 1	02
		Estudos do Cinema Contemporâneo 2	02
		História da Música	02
		História em Quadrinhos	02
		Interpretação	02
		Pintura e Cinema	04
		Técnica Vocal	04
Departamento de Ciências Sociais	Economia Geral	04	
	Formação Econômica do Brasil	04	
	História das Revoluções Modernas	04	
	História Moderna e Contemporânea	04	
	História Social do Brasil	04	
	Introdução à Sociologia Geral	04	
	Sociologia Industrial e do Trabalho	04	
	Tecnologia e Sociedade	04	
Departamento de Filosofia e Metodologia da Ciência	Filosofia da Ciência	04	
	Filosofia das Ciências Humanas	04	
	Introdução a Filosofia	04	
	Métodos e Técnicas de Pesquisa	04	
	Noções Gerais de Direito	04	
Departamento de Hidrologia	Ensino e Pesquisa em Educação Ambiental	04	
Departamento de Letras	Aquisição da Linguagem	02	
	Cultura Americana	02	
	Cultura Espanhola 1	02	
	Cultura Espanhola 2	02	
	Cultura Romana	02	
	Estilos de Época	02	
	Gramática Avançada	04	
	Lexicografia	02	
	Lexicologia	02	
	Lexicologia e Lexicografia	04	
	Língua, Cultura e Ensino	04	
	Linguística Aplicada à Alfabetização	04	

continua ...

... continuação da **Tabela 5**

Departamento	Disciplina	Número de créditos
Departamento de Letras	Literatura Canadense	04
	Literatura Hispano Americana - século XX	02

Letras (continuação)	Literatura e Indústria Cultural	02
	Literatura Infanto-Juvenil	04
	Literatura Inglesa 2	04
	Literatura Norte Americana	04
	Metodologia de Ensino de Inglês Instrumental 1	04
	Metodologia de Ensino de Inglês Instrumental 2	04
	Narrativas Curtas 1	02
	Narrativas Curtas 2	02
	Oficina de Argumento e Roteiro	02
	Oficina de Redação	04
	Preparatório para Exames de Proficiência em Língua Inglesa	04
	Produção Oral em Inglês	02
	Proficiência em Língua Espanhola - Nível Básico	02
	Semântica: Argumentação e Enunciação	02
	Semiótica e Ensino de Língua Portuguesa	02
	Sociolingüística	02
	Tópicos de Gramática da Língua Espanhola 1	02
	Tradução	04

### 3.1.2- Análise da grade curricular

Pelo "**Indicador de adequação da grade curricular ao perfil profissional proposto pelo Curso**", os docentes das áreas majoritárias e as turmas de alunos consideram que essa adequação é **satisfatória** e a CAC que ela é **medianamente satisfatória**.

Entre os aspectos incluídos nesse indicador, há concordância entre os vários avaliadores e avaliação positiva nos seguintes casos: média de créditos por semestre; distribuição de créditos entre semestres; número de créditos em estágio curricular na área pedagógica; diversidade de áreas de conhecimento abrangidas pelo Curso; encadeamento das disciplinas na grade curricular, independente da associação por rede de requisitos.

Há concordância e avaliação mediana no que se refere ao total de créditos das disciplinas obrigatórias em comparação às optativas e eletivas.

Há concordância e avaliação negativa dos seguintes aspectos: número de disciplinas por área de conhecimento; total de créditos das disciplinas

por área de conhecimento; disciplinas que contemplem a formação básica em história, filosofia e metodologia da ciência.

Há discordância entre os três conjuntos de avaliadores, com avaliação positiva por alguns e negativa por outros, nos seguintes casos: diversidade de opções em disciplinas optativas, disciplinas que contemplem aspectos sócio-econômico-culturais embasando a atuação profissional, equilíbrio entre disciplinas teóricas e práticas/experimentais, sistema de requisitos.

Através do "**Indicador de adequação da área de conhecimento minoritária ao perfil profissional proposto pelo Curso**", os docentes das áreas minoritárias avaliam que essa adequação é **satisfatória**.

### **3.2- Disciplinas do Curso**

#### **3.2.1- Objetivos**

Verificando a correspondência entre os objetivos das várias disciplinas do Curso e aqueles propostos para a formação do profissional, a CAC se pronuncia como segue:

"Existe clara adequação entre os objetivos de cada disciplina e a formação do profissional proposto. A inadequação ocorre como resultado da defasagem existente entre o número de créditos destinados às áreas de língua portuguesa e lingüística e línguas estrangeiras, que privilegia a primeira".

Observando o "**Grau de coerência entre os objetivos propostos pelas disciplinas de suas respectivas áreas e o profissional que o Curso quer formar**", os docentes das áreas majoritárias e aqueles das áreas minoritárias avaliam essa coerência como **satisfatória**.

Os docentes de uma das áreas majoritárias justificam sua avaliação, dizendo que "a carga horária de Língua Espanhola é adequada, mas a de Literatura insuficiente, impossibilitando uma melhor formação cultural do estudante".

Os docentes de outra área majoritária atribuem sua avaliação ao

baixo número de créditos em disciplinas específicas da área; à presença de somente duas docentes na área; à formação prévia e concomitante dos alunos insatisfatórias; à falta de materiais, especificamente bibliográfico.

Verificando o "**Grau de oportunidade que os alunos têm tido de conhecer os objetivos da maioria das disciplinas do Curso**", as turmas de alunos consideram que isto ocorre **freqüentemente**.

Essas turmas de alunos esclarecem que tais informações têm sido obtidas diretamente dos docentes em cada disciplina, através das ementas das disciplinas apresentadas aos alunos no início do semestre.

As turmas de alunos apresentam as seguintes **sugestões** para melhorar o conhecimento desses objetivos pelos alunos:

- a) entrega pela Coordenação, no início do semestre, dos objetivos de cada uma das disciplinas daquele semestre;
- b) explicação oral por parte de cada docente dos objetivos das disciplinas sob sua responsabilidade, com entrega aos alunos da ementa e plano de curso;
- c) cumprimento pelos professores, durante o semestre, dos objetivos explicitados ao seu início;
- d) proposição pelos professores de trabalhos que contribuam para a reflexão e vivência dos objetivos propostos para as disciplinas;
- e) maior comunicação por parte dos professores.

Uma das turmas de alunos acrescenta o **comentário** transcrito a seguir:

"Baseado no método adotado por outros cursos sentimos a falta de ter em mãos material que especifique os objetivos das disciplinas do Curso".

### **3.2.2- Ementas e programas**

Por meio do "**Indicador de satisfação com o conteúdo das**

**disciplinas do Curso"**, a CAC avalia esse conteúdo como **medianamente satisfatório**.

Entre os aspectos incluídos nesse indicador, os dois seguintes são avaliados como muito satisfatórios: articulação dos conteúdos desenvolvidos com problemas atuais da realidade profissional e articulação dos conteúdos desenvolvidos com exercícios, tarefas, provas.

A atualidade dos conteúdos desenvolvidos é entendida como satisfatória.

A relevância das ementas e programas das disciplinas considerando os objetivos propostos pelo Curso e a integração entre os conteúdos propostos nas diferentes disciplinas são avaliados como medianamente satisfatórias.

A abrangência dos conceitos fundamentais da área e a articulação dos conteúdos abordados com o processo histórico de construção do conhecimento na área são consideradas insatisfatórias.

Através do "**Indicador de satisfação com o conteúdo das disciplinas da área**", os docentes das áreas majoritárias avaliam esse conteúdo como **satisfatório** e os docentes das áreas minoritárias como **muito satisfatório**.

Analisando a existência de **áreas mais prestigiadas** no Curso, a CAC as detecta como sendo as de língua portuguesa, lingüística e literatura de língua portuguesa.

Um percentual de 93% das turmas de alunos também percebe a sua existência e 7%, não. Elas enumeram as seguintes, em ordem decrescente do número de indicações: lingüística, língua portuguesa, literatura brasileira, literatura, espanhol, língua estrangeira.

Quanto à existência de **áreas menos prestigiadas**, tanto a CAC como as turmas de alunos, estas num percentual de 100%, a constata. A CAC aponta as seguintes áreas: língua inglesa e língua espanhola e suas literaturas. As turmas de alunos mencionam, em ordem decrescente do número de indicações, as seguintes: línguas estrangeiras e suas literaturas; literatura; teoria literária; língua portuguesa, particularmente, gramática e oficina de textos; literatura portuguesa;

literatura brasileira; literatura em geral; língua latina; língua inglesa; disciplinas práticas/experimentais; estágio curricular; educação e sociedade.

O conjunto de avaliadores destaca as seguintes **conseqüências da existência de áreas mais e menos privilegiadas**:

- a) comprometimento da formação proposta para o profissional do Curso, que sai com grande defasagem;
- b) alteração em parte da proposta do Curso, que se propõe a formar professores, pela ênfase à pesquisa;
- c) falta de base teórica para o professor dar suas aulas no futuro;
- d) formação precária do professor de língua estrangeira;
- e) deficiência na formação literária do professor;
- f) deficiência no domínio de áreas menos privilegiadas, tanto no que diz respeito à teoria como à prática;
- g) deficiência em literatura e gramática;
- h) deficiências nas áreas de língua estrangeira, literatura brasileira e literatura portuguesa;
- i) falta de domínio de língua estrangeira e portuguesa;
- j) prejuízo maior aos alunos que têm interesse nas áreas menos privilegiadas e pretendem se especializar nelas, por lhes faltar base;
- k) desprestígio de algumas áreas às vezes mais exigidas pelo mercado de trabalho, como língua portuguesa, pela valorização de outras sem essa característica;
- l) comprometimento de algumas áreas como teoria da literatura (quatro créditos em apenas um semestre), pelo privilégio dado a outras;
- m) visão restrita de literatura brasileira pela abordagem somente

da contemporânea.

Uma das turmas de alunos faz o seguinte **comentário**:

"De acordo com o objetivo do Curso, o fato de literatura brasileira receber grande ênfase é de grande relevância para a formação do profissional, enquanto a área de lingüística traz uma carga excessiva de créditos".

Entre os docentes das áreas majoritárias, 50% detectam áreas mais e menos prestigiadas no Curso e 50%, não.

Tais docentes apresentam as seguintes **justificativas** para a sua avaliação:

- a) carga não satisfatória para o desenvolvimento de todas as habilidades em língua estrangeira para formar o profissional da área: compreensão auditiva ("listening"), compreensão escrita ("reading"), produção oral ("speaking") e produção escrita ("writing");
- b) a carga horária de língua espanhola é suficiente, mas as de literatura espanhola e hispano-americana, insuficientes;
- c) carga horária de língua espanhola num curso de licenciatura de cinco anos menor que a de outros cursos similares oferecidos por universidades públicas e particulares, determinando defasagem na formação cultural dos alunos nessa área;
- d) opção na área, pelo número reduzido de créditos nas disciplinas de Literatura (quatro para Literatura Espanhola e quatro para Hispano-Americana) para formar os futuros professores de língua espanhola, por uma visão histórico-panorâmica, mas tal tratamento dos conteúdos é árduo e fragmentário e por isso mesmo insatisfatório;
- e) necessidade da área desenvolver um programa de extensão em literaturas e culturas hispânicas para remediar parcialmente a carência de uma visão mais profunda de mundo no que se refere



às culturas hispânicas.

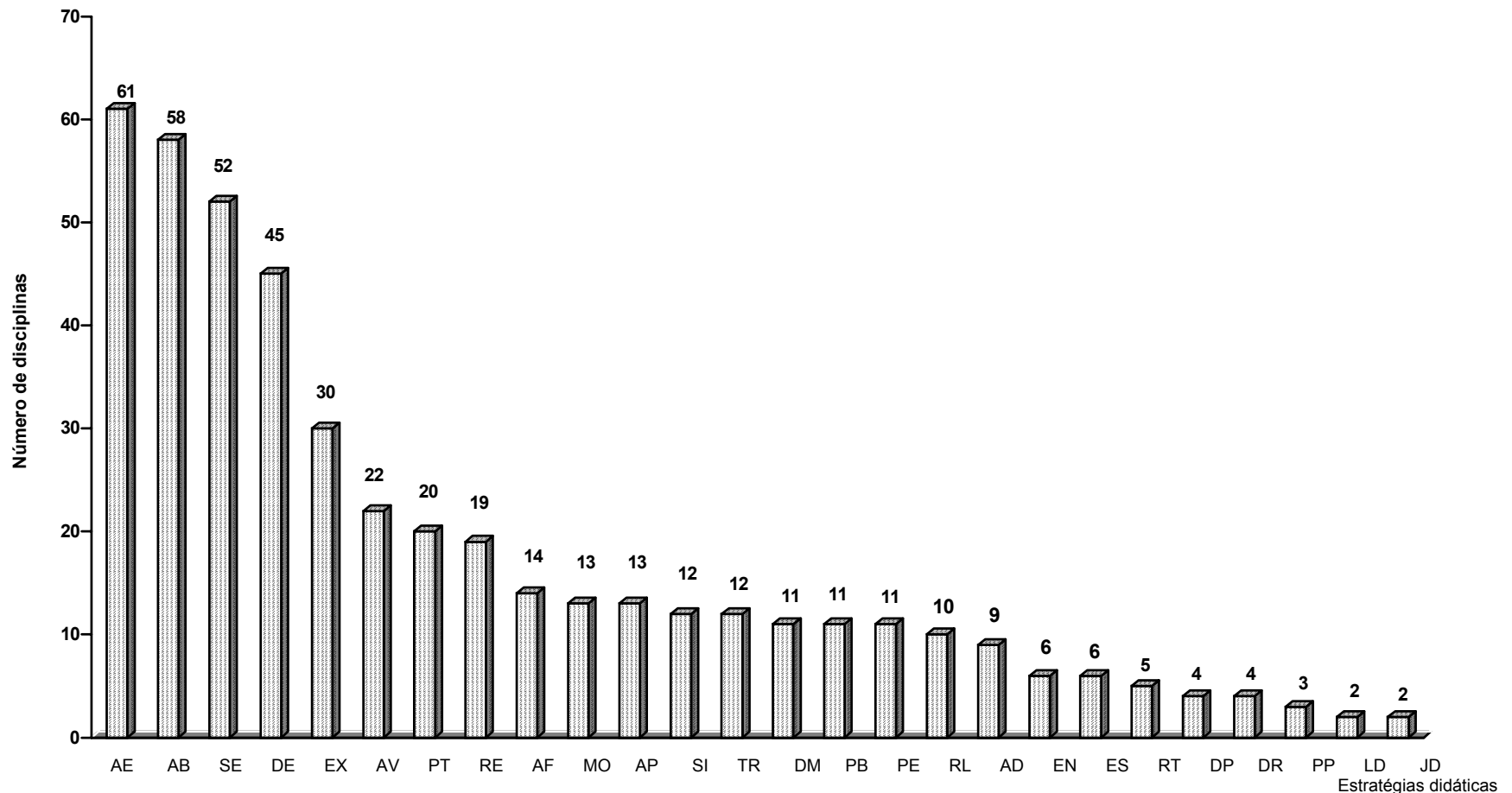
### **3.2.3. Estratégias docentes / Atividades de alunos**

As **Figuras 2 e 3** apresentam as estratégias didáticas utilizadas, respectivamente, nas disciplinas obrigatórias e optativas do Curso, de acordo com os planos de ensino elaborados pelos docentes responsáveis por elas, com indicação do número de disciplinas que as utilizam.

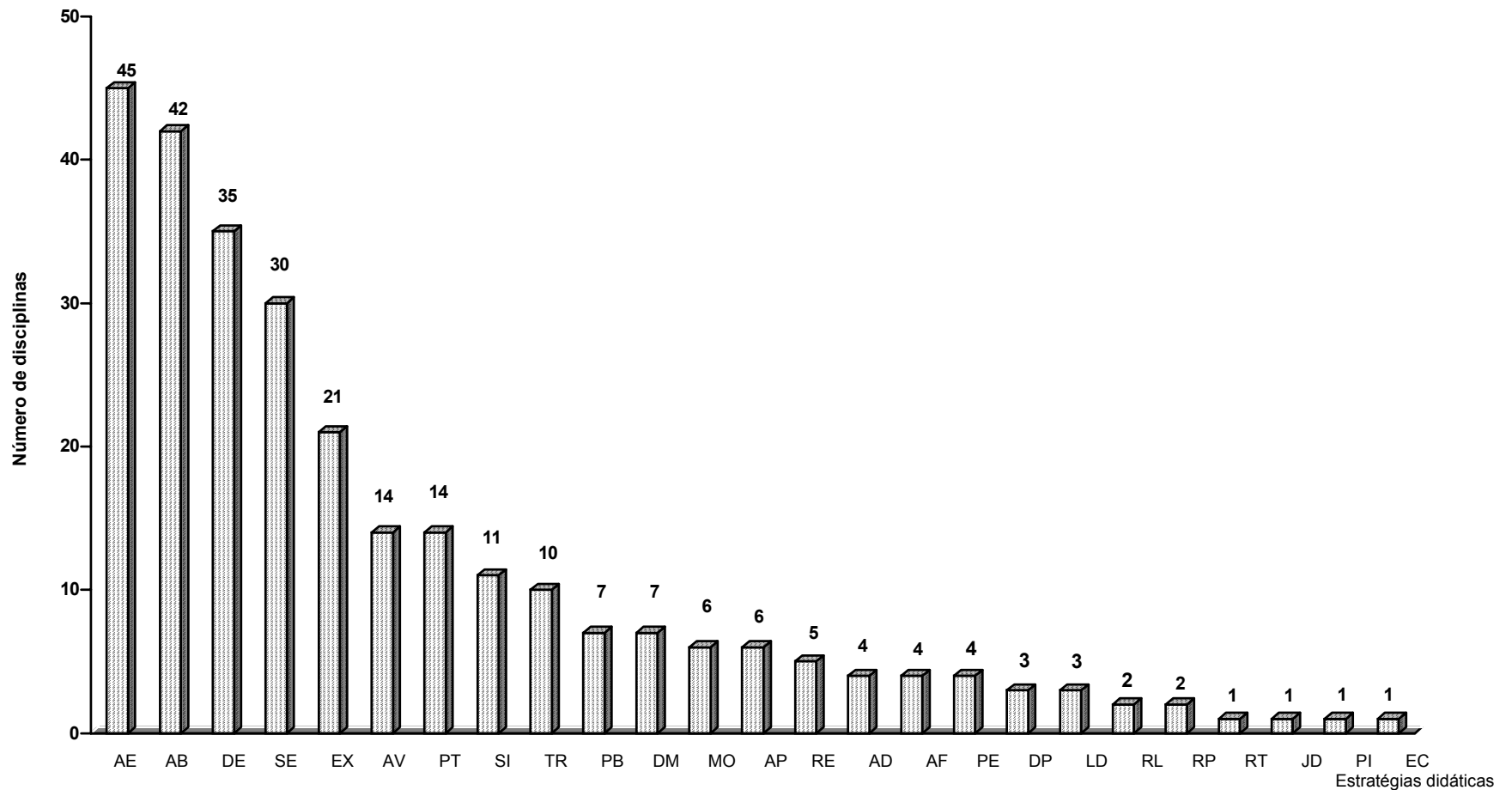
Pelo "**Indicador de satisfação com o aprendizado profissional**", a CAC avalia esse aprendizado como **muito satisfatório**, os docentes das áreas majoritárias e aqueles das áreas minoritárias como **satisfatório** e as turmas de alunos como **medianamente satisfatório**.

Com relação aos aspectos incluídos nesse indicador, há tendência à concordância entre os vários avaliadores em apenas três casos, um com avaliação positiva e outros dois mediana. O primeiro é a oportunidade de exercício de reflexão e crítica; os outros dois são a oportunidade de aprendizagem auto-dirigida e a comunicação com o público ou colegas acerca de atividades profissionais.

Para todos os demais aspectos há discordância entre os diferentes avaliadores. Tais aspectos são os seguintes: planejamento de atividades e/ou serviços na área de atuação profissional, exercício de atividades características da profissão, aplicação de conhecimentos/habilidades em situações concretas e reais, planejamento e execução de projetos em equipe, oportunidade de exercício autônomo de ações relacionadas à futura ocupação profissional e utilização da literatura existente na área.



**Figura 2** - Estratégias didáticas/Atividades de alunos utilizadas nas **disciplinas obrigatórias** do Curso, de acordo com os planos de ensino apresentados pelos docentes responsáveis por elas, com o respectivo número de disciplinas que as utilizam (AE = aula/análise expositiva, AB = análise/interpretação/fichamento de material bibliográfico, SE = seminário/relato oral, DE = debate/painel, EX = exercício, AV = análise/interpretação de material videográfico, PT = produção de textos (outros), RE = resenha, AF = análise/interpretação de material fonográfico, MO = mono-grafia, AP = atividade prática, SI = síntese, TR = trabalho escrito, DM = demonstração/ilustração/exemplificação, PB = pesquisa bibliográfica, PE = projeto/atividade de ensino, RL = relatório, AD = aula dialogada, EN = entrevista, ES = estágio, RT = refacção de texto, DP = análise de material didático-pedagógico do ensino fundamental e médio, DR = leitura dramatizada/dramatização, PP = projeto/atividade de pesquisa, LD = leitura dialogada, JD = jogo didático).



**Figura 3** - Estratégias didáticas/Atividades de alunos utilizadas nas **disciplinas optativas** do Curso, de acordo com os planos de ensino apresentados pelos docentes responsáveis por elas, com o respectivo número de disciplinas que as utilizam (AE = aula/análise expositiva, AB = análise/interpretação/fichamento de material bibliográfico, DE = debate/painel, SE = seminário/relato oral, EX = exercício, AV = análise/interpretação de material videográfico, PT = produção de textos (outros), SI = síntese, TR = trabalho escrito, PB = pesquisa bibliográfica, DM = demonstração/ilustração/exemplificação, MO = monografia, AP = aula prática, RE = resenha, AD = aula dialogada, AF = análise/interpretação de material fonográfico, PE = projeto/atividade de ensino, DP = análise de material didático-pedagógico do ensino fundamental e médio, LD = leitura dialogada, RL = relatório, RP = criação de roteiros e peças, RT = refacção de texto, JD = jogo didático, PI = projeto de intervenção, EC = estudo de caso).

As turmas de alunos apontam como **procedimentos didáticos mais freqüentemente utilizados** os seguintes: aula expositiva, seminário, aula dialogada e estudo dirigido.

Duas turmas acrescentam os seguintes comentários sobre os procedimentos didáticos:

"O procedimento didático mais utilizado pelos docentes em primeiro lugar é o seminário, em segundo o seminário, em terceiro o seminário e em quarto lugar as aulas expositivas".

"Excesso de aulas dialogadas e seminários e escassez de aulas expositivas pelo professor".

Analisando o "**Grau de satisfação dos alunos em relação aos procedimentos didáticos citados como mais freqüentes**", as turmas de alunos declaram-se **medianamente satisfeitas**.

As turmas de alunos apresentam as seguintes **justificativas** para a sua avaliação:

- a) existência de aproveitamento por parte dos alunos com tais estratégias;
- b) funcionamento "perfeito" desses procedimentos, que dependem da participação dos professores e alunos, nas aulas de alguns professores e não nas de outros;
- c) aulas expositivas quando não são bem ministradas são causa de desânimo e desmotivação e elas acontecem mesmo da parte de professores experientes que não repensam sua prática por acreditarem que são bem sucedidos;
- d) apoio excessivo em seminários e metódicas aulas dialogadas da parte de professores desinteressados em dar aulas expositivas;
- e) excesso de seminários dificulta a aprendizagem, a fixação de conteúdos, além de priorizar determinados conteúdos em

detrimento de outros;

- f) falta de domínio dos conteúdos dos seminários pelos alunos que os ministram, prejudicando a qualidade das disciplinas;
- g) aulas dialogadas e seminários somente são satisfatórias quando complementam aulas expositivas;
- h) diferença na competência dos professores, sendo alguns excelentes e outros péssimos, alguns dominando a didática e outros não.

As turmas de alunos apontam os seguintes como os **procedimentos mais significativos para a aprendizagem**:

- a) seminários, por se constituírem em incentivo à pesquisa e ao aprofundamento e contribuírem para:
  - o desenvolvimento de métodos de pesquisa,
  - a melhoria da base teórica dos alunos, com aprofundamento do conhecimento em assuntos específicos,
  - o levantamento de dúvidas,
  - a maior desenvoltura e desinibição dos alunos,
  - a maior facilidade dos alunos para lidar com o ensino;
- b) aulas dialogadas, por colaborarem para:
  - a "formação do pensamento",
  - o aprimoramento dos conhecimentos,
  - a descoberta através de discussões,
  - o esclarecimento de dúvidas,
  - a interação entre professor e alunos;
- c) aulas expositivas, por auxiliarem:
  - numa aprendizagem mais significativa,

- num entendimento claro e objetivo,
  - na aquisição de conhecimentos;
- d) aulas expositivas, juntamente com seminários e aulas dialogadas, proporcionando esclarecimentos, compartilhamento de dúvidas e formação do pensamento, bem como o uso da teoria na prática.

As turmas de alunos acrescentam os **comentários** transcritos a seguir a respeito dos procedimentos didáticos mais significativos para a aprendizagem:

"Os seminários quando complementados pelo professor e quando os alunos têm toda a bibliografia indicada (tanto do assunto do seu seminário quanto dos outros) ajudam a compreender o assunto estudado".

"Os seminários, em especial, são os procedimentos de maior relevância para a formação de um bom profissional no campo da Licenciatura".

"Se por um lado os seminários favorecem a pesquisa e a desinibição em público - falamos de futuros professores - por outro, sobrecarregam os alunos - o curso é noturno - e, além disso, alguns professores aproveitam-se desse procedimento para não preparar aula".

"Em se tratando de um curso noturno, nota-se a falta de um equilíbrio no uso desses procedimentos para que as aulas se tornem dinâmicas".

As turmas de alunos indicam como os **recursos didáticos mais freqüentemente utilizados** os seguintes: vídeo, retroprojektor, projetor de "slides", lousa, Laboratório de Idiomas, recursos audio-visuais.

Os alunos acrescentam os seguintes **comentários** a respeito:

"Tais recursos são muito pouco utilizados (retroprojektor, vídeo etc.)".

"A maioria utiliza lousa. Alguns utilizam retroprojektor e vídeos e audio (principalmente em Inglês)".

As turmas de alunos são unânimes em afirmar que os recursos audio-visuais contribuem para uma **aprendizagem mais significativa** quando bem utilizados, havendo a restrição ao retroprojektor por parte de uma das turmas.

As **justificativas** apresentadas por elas são as seguintes:

- a) ilustram a aula e a matéria de forma melhor;
- b) contribuem para prender mais a atenção dos alunos;
- c) estimulam, através da visualização, a aprendizagem;
- d) colaboram para a fixação da aula, por meio da visualização;
- e) complementam a aprendizagem;
- f) desencadeiam um aprendizado mais efetivo e motivante.

Os alunos fazem ainda **comentários** a respeito. Dois deles, que sintetizam os demais, são transcritos a seguir:

"Se fossem mais utilizados, promoveriam um aprendizado mais motivante e efetivo".

"Nas áreas de literatura e língua espanhola foi significativo, no entanto, na língua inglesa não foi muito produtivo".

As turmas de alunos, avaliando **outros aspectos** relativos às estratégias didáticas, apresentam as seguintes sugestões:

- a) diversificação das aulas teóricas;
- b) diminuição dos seminários e aumento das aulas expositivas;
- c) maior utilização do Laboratório de Idiomas, mesmo considerando "os danos mecânicos que sofre e a demora na manutenção".

### 3.2.4- Procedimentos de avaliação

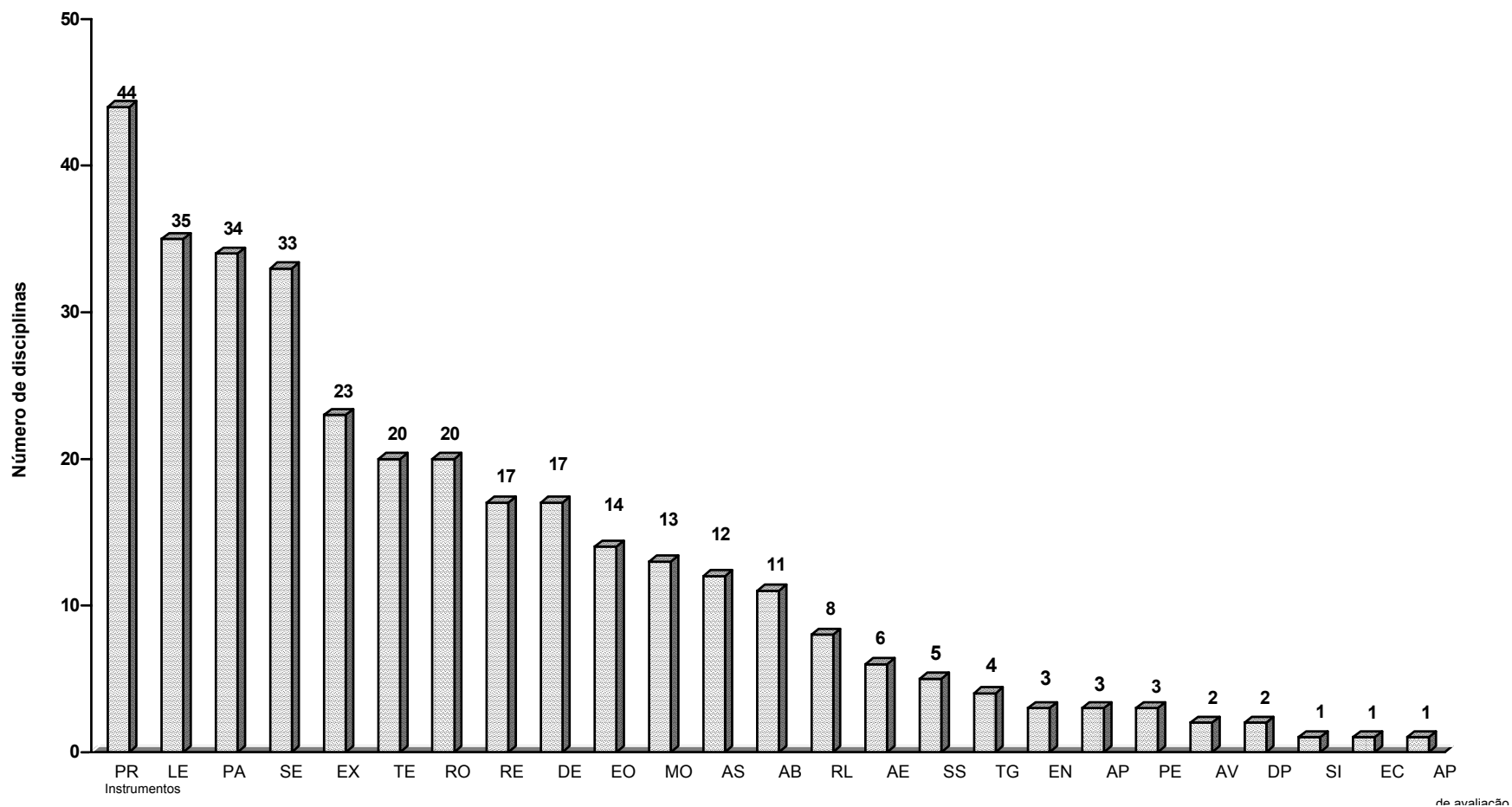
As **Figuras 4 e 5** apresentam os instrumentos de avaliação utilizados, respectivamente, nas disciplinas obrigatórias e optativas do Curso, de acordo os planos elaborados pelos docentes responsáveis por elas, com indicação do número de disciplinas que os utilizam.

As turmas de alunos assinalam que as provas escritas são instrumentos de avaliação muito freqüentes; os exercícios individuais, freqüentes; os relatórios em grupos de atividades práticas, medianamente freqüentes; as provas orais e relatórios individuais de atividades práticas, raros.

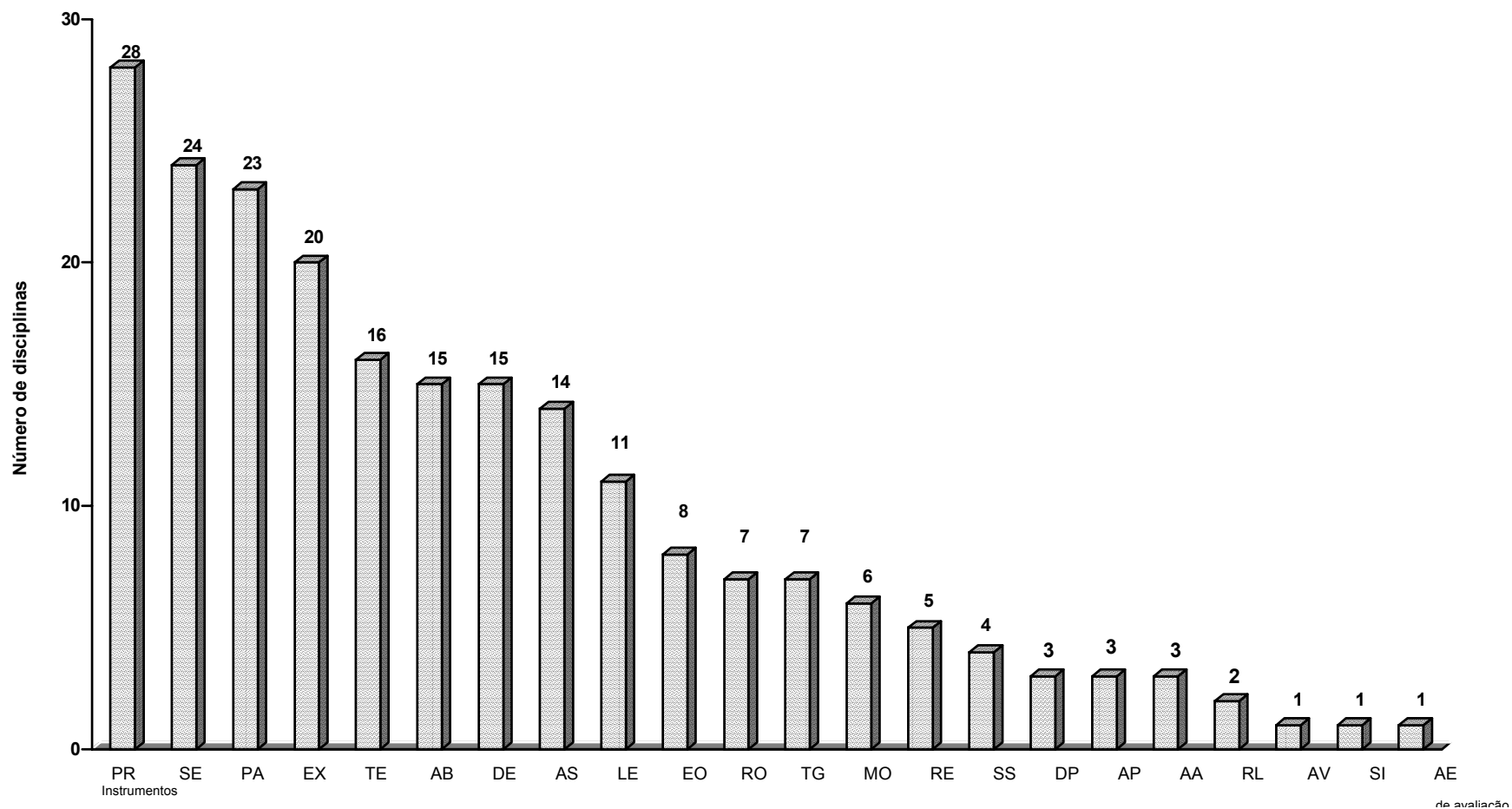
Os docentes das áreas majoritárias identificam, nos diferentes procedimentos de avaliação, as seguintes **solicitações feitas aos alunos**:

- a) exercícios de compreensão auditiva com fita cassette e filmes;
- b) transcrições de fala;
- c) análise de diferentes tipos de texto;
- d) análise de livros didáticos;
- e) entrevistas;
- f) atividades extra-classe como reforço das atividades feitas em sala de aula;
- g) coletas de dados;
- h) pesquisas;
- i) seminários com diferentes objetivos, como, por exemplo, simulação de aulas (microaulas), apresentação de resultados de pesquisa;
- j) trabalhos escritos;
- k) utilização de língua estrangeira em contextos específicos, de acordo com o seu nível de aprendizado;





**Figura 4** - Instrumentos de avaliação utilizados nas **disciplinas obrigatórias** do Curso, de acordo com os planos de ensino apresentados pelos docentes responsáveis por elas, com o respectivo número de disciplinas que os utilizam (PR = prova, LE = leitura, PA = participação/interesse, SE = seminário, EX = exercício escrito, TE = texto escrito (outros), RO = relato oral, RE = resenha, DE = debate, EO = exercício oral, MO = monografia, AS = assiduidade, AB = análise/interpretação/fichamento de material bibliográfico, RL = relatório (seis referentes a estágio), AE = atividade de ensino (planejamento e regência), SS = seminário escrito, TG = trabalho em grupo, EN = entrevista, AP = atividade de pesquisa, PE = projeto de ensino, AV = análise/interpretação de material videográfico, DP = análise de material didático-pedagógico do ensino fundamental e médio, SI = síntese, EC = estudo de caso, AP = atividade prática (outras)).



**Figura 5** - Instrumentos de avaliação utilizados nas **disciplinas optativas** do Curso, de acordo com os planos de ensino apresentados pelos docentes responsáveis por elas, com o respectivo número de disciplinas que os utilizam (PR = prova, SE = seminário, PA = participação/interesse, EX = exercício escrito, TE = texto escrito (outros), AB = análise/interpretação/fichamento de material bibliográfico, DE = debate, AS = assiduidade, LE = leitura, EO = exercício oral, RO = relato oral, TE = trabalho em grupo, MO = monografia, RE = resenha, SS = seminário escrito, DP = análise de material didático-pedagógico do ensino fundamental e médio, AP = atividade prática (outras), AA = auto-avaliação, RL = relatório, AV = análise/interpretação de material videográfico, SI = síntese, AE = atividade de ensino).

- l) reflexão sobre a língua estrangeira;
- m) verificação, no último ano do Curso, da pertinência/adequação dos materiais didáticos disponíveis à realidade da prática docente;
- n) provas escritas e orais.

Os docentes de uma das áreas minoritárias solicitam aos alunos que eles analisem, reflitam, identifiquem problemas e apresentem soluções.

Analisando o "**Grau de coerência entre as solicitações feitas aos alunos e os aspectos trabalhados nas disciplinas**", as turmas de alunos detectam que essa coerência é **satisfatória**.

Os docentes das áreas majoritárias, relacionando as solicitações feitas aos alunos às exigências da formação do profissional por esse Curso, são unânimes em afirmar que há coerência nessa relação.

Os docentes de duas das áreas acrescentam os seguintes **esclarecimentos**:

"Para ensinar um idioma é necessário conhecê-lo formalmente e além disso ter habilidade para pesquisar e "didatizar" o que será ensinado. No decorrer do Curso o estudante deverá adquirir conhecimentos lingüísticos e culturais e desenvolver as habilidades, escritas e orais, bem como o espírito crítico e pesquisador, que lhe permitam exercer a docência".

"Os seminários são conduzidos sempre com intenção de colocar o aluno frente à classe utilizando todos os recursos disponíveis para uma boa aula. Acreditamos que dessa forma o aluno possa, desde o início de sua formação, assumir uma postura profissional sobre o conteúdo e a forma de se veiculá-lo a uma classe".

Os docentes de uma das áreas minoritárias, fazendo a mesma verificação de coerência acima explicitada, declaram que lhes falta conhecimento sobre o Curso para responder devidamente a tal questão, mas que, em geral,

percebem que os alunos apresentam dificuldades de interpretar textos e por conta disso se resumem a fazer as leituras propostas.

Por meio do "**Indicador de satisfação com relação aos procedimentos/condições de avaliação**", os docentes das áreas majoritárias e aqueles das áreas minoritárias avaliam esses procedimentos/condições como **satisfatórios** e as turmas de alunos como **pouco satisfatórios**.

Para os aspectos incluídos nesse indicador, há tendência à concordância na avaliação, no nível mediano a satisfatório, entre os vários avaliadores nos seguintes casos: cronograma de provas/exames e exercícios, variedade de instrumentos utilizados e retorno rápido e comentado das avaliações.

Há discordância, com avaliação satisfatória a muito satisfatória dos docentes e insatisfatória a muito insatisfatória dos alunos, nos seguintes casos: clareza de critérios de avaliação, constatação continuada do progresso dos alunos por mecanismos outros além das provas e eficiência dos critérios de avaliação para aprovação ou não dos alunos.

Analisando se os procedimentos de avaliação utilizados auxiliam na **superação de dificuldades do processo ensino-aprendizagem**, a CAC avalia que esses procedimentos têm se mostrado satisfatórios nesse sentido.

Os docentes das diferentes áreas majoritárias têm essa mesma opinião e esclarecem como isto ocorre. As formas citadas são as seguintes:

- a) realização em cada disciplina da área de avaliação contínua e desenvolvimento de atividades de reforço pelo professor com os alunos que têm necessidade delas;
- b) oferecimento de "feedback" aos alunos pelos professores da área, permitindo-lhes conhecer os aspectos positivos de seu trabalho (seja ele oral ou escrito) e aqueles que pode melhorar;
- c) avaliação e acompanhamento, desde o início do semestre, dos alunos pela observação do professor em sala de aula, bem como

correção de seus trabalhos e exercícios, e planejamento da orientação de estudos individualizados para os que apresentam dificuldades, tendo à disposição um monitor e docentes da área para consultas;

- d) estímulo aos alunos para que se detenham mais profundamente nos conteúdos em que têm dificuldades a superar, conforme demonstrado pelo conjunto de procedimentos avaliativos utilizados.

Os docentes de uma das áreas minoritárias se manifestam conforme transcrito a seguir a respeito da superação das dificuldades:

"As provas foram organizadas de forma a fazer a releitura, agora dirigida, do conjunto dos textos utilizados. Os seminários dão condições aos alunos de discutirem e socializarem os conhecimentos".

As turmas de alunos se manifestam de formas diferenciadas com relação à superação de dificuldades através da avaliação. A maioria (53,3%) entende que essa superação ocorre em algumas das disciplinas, mas que nesses casos o aproveitamento é muito bom; os demais têm opiniões as mais variadas. Algumas turmas apresentam **problemas**, que são enumerados a seguir:

- a) não apresentação pelos professores dos critérios de correção de provas;
- b) diálogo com alunos sobre avaliação por parte de um número reduzido de professores;
- c) não contato ou retorno no que se refere aos trabalhos finais;
- d) retorno normalmente dado fora da sala de aula, o que é uma dificuldade para os alunos que trabalham, pois não possuem outro horário para contatar o professor;
- e) não contribuição em algumas disciplinas, como Língua Espanhola, da avaliação para superar as dificuldades.

Fazendo **outras observações** sobre os procedimentos de avaliação a que os alunos vêm sendo submetidos, os docentes de uma das áreas majoritárias destacam que "os alunos são avaliados em seu processo de aprendizagem e não em momentos estanques" e as turmas de alunos fazem uma série de **comentários**, dos quais são transcritos alguns a seguir, sintetizando o que foi levantado pelo conjunto.

"Alguns professores utilizam critérios predominantemente pessoais em suas avaliações, desconsiderando o conhecimento do aluno".

"Os critérios de avaliação são subjetivos, criando um clima de dependência entre o professor e o aluno".

"Os professores infelizmente não têm o costume de oferecer provas substitutivas e a RER é muito mal dada".

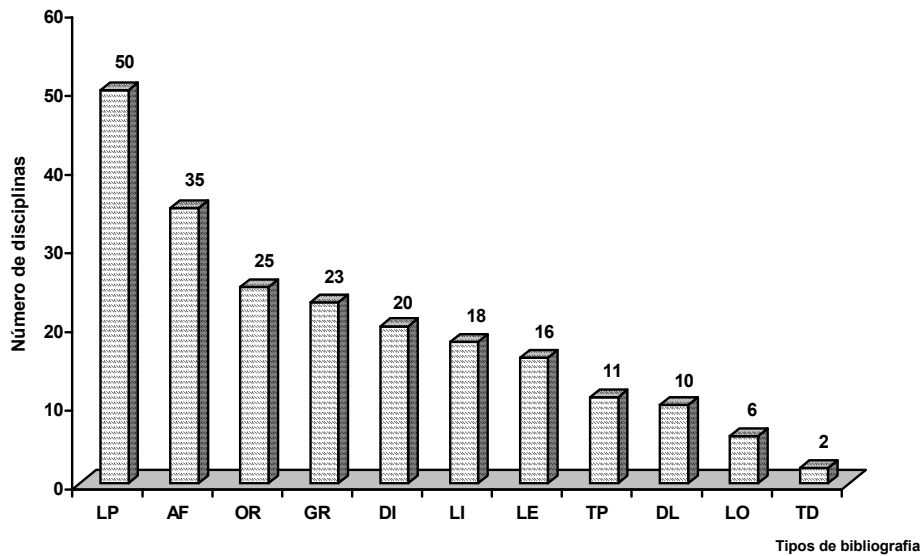
"Provas com acúmulo de matérias no final do semestre, falta de trabalhos que poderiam ajudar na nota".

"Resenhas, resumos, entre outros trabalhos escritos extra-classe, em excesso".

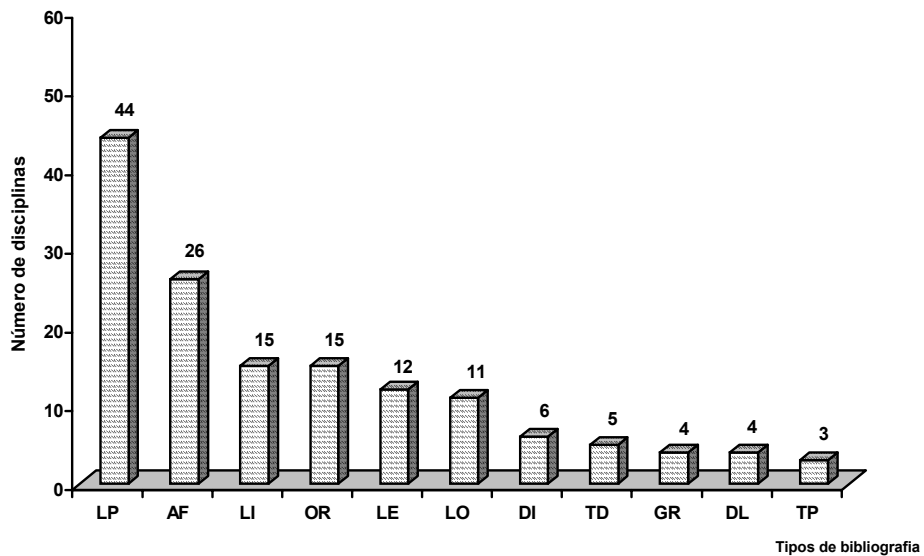
### **3.2.5- Bibliografia**

As **Figuras 6 e 7** apresentam, respectivamente, para as disciplinas obrigatórias e optativas, a frequência de utilização das diferentes categorias de bibliografia indicadas.

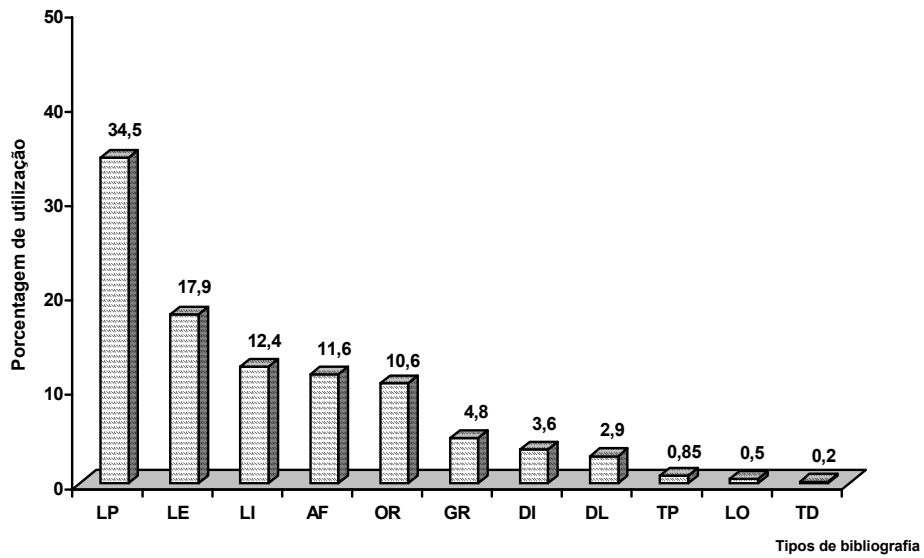
As **Figuras 8 e 9** trazem os percentuais de utilização das diferentes categorias de bibliografia indicadas, respectivamente, pelo conjunto de disciplinas obrigatórias e optativas.



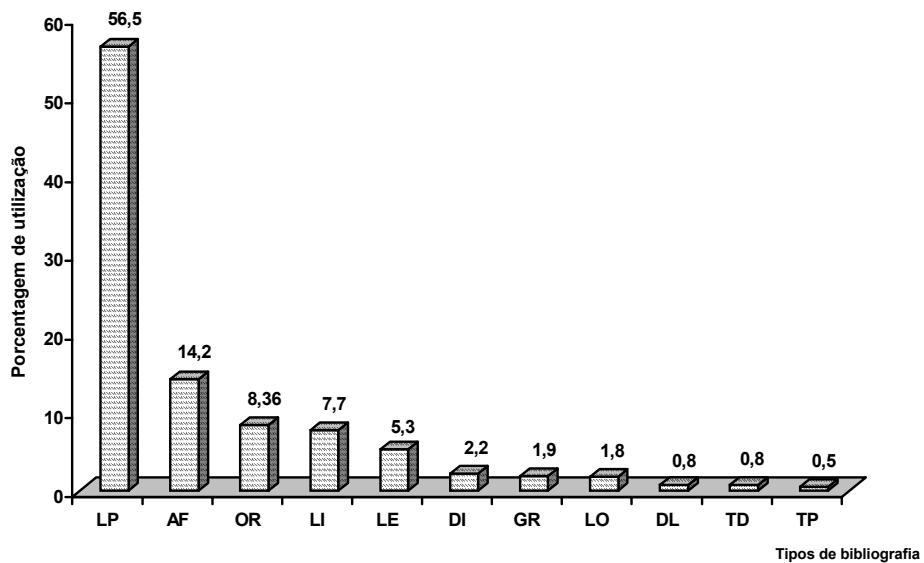
**Figura 6** – Número de **disciplinas obrigatórias** que utilizam as categorias diferentes de bibliografia indicadas: LP = livros em português, AF = artigos de diferentes fontes, OR = obras de referência (outras), GR = gramáticas, DI = dicionários, LI = livros em inglês, LE = livros em espanhol, TP = textos especialmente preparados, DL = documentos legais, LO = livros em outras línguas, TD = teses/dissertações.



**Figura 7** – Número de **disciplinas optativas** que utilizam as categorias diferentes de bibliografia indicadas: LP = livros em português, AF = artigos de diferentes fontes, LI = livros em inglês, OR = obras de referência (outras), LE = livros em espanhol, LO = livros em outras línguas, DI = dicionários, TD = teses/dissertações, GR = gramáticas, DL = documentos legais, TP = textos especialmente preparados.



**Figura 8** – Síntese dos tipos de bibliografia utilizados nas **disciplinas obrigatórias** do Curso e frequência relativa de indicação deles: LP = livros em português, LE = livros em espanhol, LI = livros em inglês, AF = artigos de diferentes fontes, OR = obras de referência (outras), GR = gramáticas, DI = dicionários, DL = documentos legais, TP = textos especialmente preparados, LO = livros em outras línguas, TD = teses/dissertações.



**Figura 9** – Síntese dos tipos de bibliografia utilizados nas **disciplinas optativas** do Curso e frequência relativa de indicação deles: LP = livros em português, AF = artigos de diferentes fontes, OR = obras de referência (outras), LI = livros em inglês, LE = livros em espanhol, DI = dicionários, GR = gramáticas, LO = livros em outras línguas, DL = documentos legais, TD = teses/dissertações, TP = textos especialmente preparados.



Analisando esses dados, a CAC se pronuncia como segue:

"A bibliografia adotada pelas disciplinas peca pela especificidade, nas áreas privilegiadas pelo Curso, o que interfere na formação do perfil do profissional a ser formado".

Pelo "**Indicador de adequação da bibliografia**", tanto os docentes das áreas majoritárias como os das áreas minoritárias avaliam que, nas disciplinas de suas respectivas áreas, a bibliografia utilizada é **muito adequada**.

Entre os aspectos incluídos nesse indicador, o avaliado menos positivamente, chegando ao nível mediano pelos docentes das áreas minoritárias, é o da compatibilidade com o nível de desenvolvimento intelectual dos alunos. Os outros dois aspectos são entendidos como muito satisfatórios pelos dois conjuntos de avaliadores. São eles: diversidade como garantia de visão ampla na área e atualidade e importância das obras.

Fazendo **outros comentários** sobre a bibliografia utilizada pelas disciplinas do Curso, os docentes das áreas majoritárias se preocupam com a não disponibilidade na Biblioteca de todos os títulos sugeridos, em algumas áreas sequer da maioria, além da falta de perspectiva para superação dessa carência pela falta de recursos.

Os docentes de uma das áreas minoritárias comentam que a queixa mais freqüente dos alunos é quanto à extensão dos textos, mas que não têm sido tomadas medidas a respeito pelo entendimento de que as leituras contribuem e favorecem o amadurecimento intelectual dos alunos.

### **3.3- Programas / Atividades Especiais**

Pelo "**Indicador de satisfação na participação em programas especiais curriculares**", a CAC considera essa participação **muito satisfatória** e as turmas de alunos **insatisfatória**.

Os programas incluídos no indicador são a monografia de final de curso e o estágio curricular, mas a avaliação se refere a este último, porque não

há exigência do primeiro.

Por meio do "**Indicador de satisfação na participação em programas especiais complementares**", a CAC avalia essa participação como **muito satisfatória**, os docentes das áreas majoritárias como **satisfatória** e as turmas de alunos como **medianamente satisfatória**.

Entre os programas incluídos nesse indicador, a participação tende a ser avaliada como satisfatória, pelos três conjuntos de avaliadores, nos casos da monitoria em disciplinas e do treinamento.

A participação de programas de iniciação científica e de atividades regulares de extensão é considerada muito satisfatória pela CAC, mas tende a ser avaliada como medianamente satisfatória pelos dois outros conjuntos de avaliadores.

O Curso não tem Programa Especial de Treinamento (PET/CAPES) e os alunos não realizam estágios complementares.

Através do "**Indicador de satisfação na participação em atividades especiais complementares**", a CAC avalia essa participação como **satisfatória**, as turmas de alunos como **medianamente satisfatória** e os docentes das áreas majoritárias como **pouco satisfatória**.

Entre as atividades incluídas nesse indicador, existe concordância e avaliação positiva quanto à participação das seguintes: palestras/debates/mesas redondas e correlatos e atividades individualizadas ou em pequenos grupos, sob orientação.

Existe concordância, com avaliação negativa, nos seguintes casos: visitas/excursões/estudos-do-meio e correlatos, cursos de língua estrangeira extra-curriculares e cursos de informática extra-curriculares.

Nos demais casos, há discordância entre os avaliadores. A participação em congressos/simpósios/seminários e correlatos é considerada medianamente satisfatória pelos docentes e alunos e muito satisfatória pela CAC. A participação de estudos/atividades multidisciplinares é entendida como medianamente satisfatória por docentes e alunos e muito insatisfatória pela CAC.

A participação em disciplinas eletivas é avaliada como medianamente satisfatória pelos alunos, muito insatisfatória pelos professores e não é avaliada pela CAC.

A CAC e os docentes das áreas majoritárias esclarecem que o Curso não tem alunos que participem do **Programa de Estudantes-Convênio (PEC/MEC-DCT)**.

Avaliando **outros aspectos** considerados relevantes no que diz respeito a programas/atividades especiais, a CAC apresenta a **sugestão** de que os Departamentos responsáveis pelos estágios melhorem seu desempenho, pois há queixas freqüentes dos alunos com relação a isso.

Os docentes de uma das áreas majoritárias comentam que, como se trata de um curso noturno, os alunos não costumam participar de atividades realizadas fora do horário de aulas e os de outra área que há bolsas insuficientes e pouca verba para participar de congressos.

As turmas de alunos apresentam as seguintes **sugestões** para ampliar sua participação destes programas/atividades:

- a) aumento das atividades extra-curriculares para os alunos do curso noturno;
- b) motivação, planejamento e engajamento para participação de congressos fora da Universidade;
- c) maior número de bolsas de estudo para os alunos do Curso;
- d) implantação do Programa Especial de Treinamento (PET/CAPES) no Curso.

## 4- FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONTEXTO SOCIAL

### 4.1- Formação Geral

Pelo "**Indicador de satisfação com relação ao desenvolvimento de atitudes/habilidades/competências**", a CAC avalia esse desenvolvimento como **muito satisfatório**, os docentes das áreas majoritárias como **satisfatório** e as turmas de alunos como **medianamente satisfatório**.

Entre os aspectos incluídos nesse indicador, há concordância, com tendência à avaliação positiva pelos três conjuntos de avaliadores, nos seguintes casos: espírito crítico; autonomia na busca de informações; identificação de problemas relevantes para investigação; capacidade de raciocínio abstrato; comprometimento com o avanço do conhecimento; desenvolvimento da curiosidade, da inquietação, do questionamento; prazer/motivação com as atividades realizadas ou por realizar; preocupação com a exatidão e o rigor em suas ações; desenvolvimento de padrões éticos e de compromissos sócio-políticos.

Há concordância, com tendência à avaliação mediana, quanto à proposição de soluções para problemas de intervenção e/ou pesquisa.

Há discordância, com avaliação positiva por um ou dois avaliadores e negativa por outro(s), nos seguintes cursos: domínio dos conhecimentos específicos necessários à atuação profissional, capacitação para iniciativas de ação profissional, preparo para o confronto com a realidade social e percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional.

A CAC manifesta-se como segue, quanto às **condições criadas para o desenvolvimento das atitudes/habilidades/competências** acima destacadas:

"As disciplinas procuram criar condições práticas e teóricas para que tais aspectos sejam implementados, na medida de suas especificidades".

Os docentes das áreas majoritárias descrevem as seguintes

condições criadas nas disciplinas de suas áreas nesse mesmo sentido:

- a) preocupação, desde a primeira disciplina da área em mostrar o posicionamento do profissional no mercado de trabalho, promovendo discussões sobre as falhas educacionais, possíveis soluções, postura profissional, comportamento ético e aético;
- b) encaminhamento dos alunos para a pesquisa;
- c) solicitação de seminários que exigem pesquisa, seleção de materiais, crítica e exposição organizada com espaço para questionamentos;
- d) avaliação, na apresentação de seminários, não somente do conteúdo trabalhado, mas também da linguagem corporal, controle de voz, interação com a classe, pertinência do conteúdo escolhido, organização, utilização de recursos audio-visuais, entre outros aspectos;
- e) realização de seminários de estudo e pesquisa;
- f) disponibilização pelos docentes das áreas de suas bibliotecas particulares para uso dos alunos;
- g) convite de professores e pesquisadores de outras instituições para ministrar palestras aos alunos;
- h) realização de micro-aulas com conteúdos que representam dificuldades específicas;
- i) existência de oportunidades de participação dos alunos em estágios, monitorias, grupos de estudo;
- j) oferta de informações sobre cursos, intercâmbios, eventos.

As turmas de alunos descrevem as condições criadas como as seguintes:

- a) existência no Curso de alguns professores disponíveis e competentes;

- b) contato com profissionais;
- c) forma pela qual o Curso e as suas várias disciplinas se desenvolvem;
- d) ênfase em atividades práticas e condições de trabalho;
- e) utilização da bibliografia indicada nas disciplinas;
- f) assistência a aulas expositivas e dialogadas, que estimulam o espírito crítico e a percepção da realidade social;
- g) estímulo à busca de informações, além daquelas oferecidas pelas aulas, que não bastam;
- h) oportunidade para o envolvimento em debates/discussões, com liberdade de opinar, questionar (inclusive as próprias aulas);
- i) facilidade para o estabelecimento de diálogos;
- j) recebimento de orientações/informações dos professores.

Por meio do "**Indicador de satisfação com a articulação do Curso com as áreas de pós-graduação, pesquisa e extensão**", a CAC e os docentes das áreas majoritárias avaliam essa articulação como **satisfatória** e as turmas de alunos como **medianamente insatisfatória**.

A articulação com a extensão é mais positivamente avaliada pelo conjunto de avaliadores que aquela com a pesquisa. Não há pós-graduação na área.

Descrevendo as **condições em que se dá a articulação** com as áreas acima, a CAC se expressa conforme transcrito a seguir:

"O Curso está empenhado em grande número de projetos de extensão voltados para a comunidade, em que a ligação com ela se dá por meio do aluno".

Verificando o "**Grau de integração do conjunto de atividades do Curso (disciplinas, estágio, pesquisa)**" tanto a CAC como os docentes das áreas

majoritárias como as turmas de alunos avaliam essa integração como **mediana**.

A CAC justifica a fragmentação existente no Curso com o fato de que 50% do corpo docente está em processo de qualificação (Doutorado) e os outros 50% são substitutos, o que acarreta uma sobrecarga de trabalho, sobretudo burocrática.

Avaliando o "**Grau de satisfação com a compatibilidade entre as atividades acadêmicas e as esportivas, sociais, culturais e políticas**", a CAC declara-se **satisfeita** e tanto os docentes das áreas majoritárias como as turmas de aluno, **pouco satisfeitos**.

Os docentes das áreas majoritárias apresentam as seguintes **justificativas** para a sua avaliação:

- a) impossibilidade de contemplar, por se tratar de um curso noturno, as atividades citadas, sem prejuízo às atividades curriculares;
- b) inexistência de espaços na grade curricular para contemplar outras atividades que não as curriculares, fazendo com que a participação delas somente ocorra com dispensa destas últimas.

Esses docentes acrescentam as seguintes **sugestões**:

- a) ativação do Centro Acadêmico, com promoção de atividades nos fins de semana ou no período diurno;
- b) realização de aulas e/ou laboratórios aos sábados.

As turmas de alunos apresentam as seguintes **sugestões** para compatibilizar essas atividades:

- a) oferecimento de atividades esportivas, sociais, culturais e políticas ao alcance dos alunos do curso noturno;
- b) realização de visitas a museus, teatros, cinemas, exposições, feiras de livro etc., tanto em São Carlos como em outras cidades;

- c) proposição de atividades aos sábados ou finais de semana ou férias de verão;
- d) flexibilidade e bom senso por parte dos docentes, dispensando os alunos das aulas para participar de congressos.

O quadro abaixo sintetiza os valores atribuídos por diferentes avaliadores a indicadores de participação dos alunos em atividades de política acadêmica, científicas e culturais.

Indicador	Valor atribuído		
	CAC	Docentes de áreas majoritárias	Turmas de alunos
"Indicador de participação na política estudantil"	<b>Medianamente satisfatória</b>	<b>Pouco satisfatória</b>	<b>Pouco satisfatória</b>
"Indicador de participação dos alunos em eventos científicos"	<b>Pouco satisfatória</b>	<b>Pouco satisfatória</b>	<b>Pouco satisfatória</b>
"Indicador de participação dos alunos em eventos culturais"	<b>Pouco satisfatória</b>	<b>Pouco satisfatória</b>	<b>Pouco satisfatória</b>

As turmas de alunos enumeram as seguintes **transformações** como as **sofridas por influência do Curso**:

- a) ampliação da cosmovisão;
- b) aquisição de uma visão mais crítica do mundo;
- c) constatação da proximidade entre várias áreas de conhecimento;
- d) maior percepção dos universos lingüístico e literário;
- e) aquisição de noções novas sobre o conteúdo do curso e ampliação de conceitos;
- f) derrubada do conceito de gramática normativa e valorização do texto como instrumento de aprendizagem e observação das ocorrências da língua;
- g) mudança na concepção de certo ou errado a respeito da língua,



- partindo de uma visão de senso comum;
- h) aumento do discernimento para verificar a qualidade profissional dos docentes e discriminar quais de suas contribuições são pertinentes para a adequada formação profissional e quais não são;
  - i) apuração contínua do senso crítico, muitas vezes a partir do enfrentamento de dificuldades/problemas;
  - j) melhoria da capacidade como leitor, graças ao desenvolvimento do espírito crítico e da atenção;
  - k) conquista da autonomia no estudo;
  - l) obtenção de maior clareza em análises;
  - m) visualização de mais possibilidades de trabalho no mercado;
  - n) manutenção de relação agradável com colegas.

#### **4.2- Formação Científica**

A CAC afirma que o Curso não contempla disciplinas de formação científica.

Os docentes das áreas majoritárias, num percentual de 50%, têm essa mesma opinião; os restantes 50% entendem que ele as possui, citando disciplinas de Língua Portuguesa. Numa destas (8) os docentes afirmam que são feitas reflexões sobre ensino e pesquisa; noutra que a disciplina é desenvolvida através de reuniões entre os professores orientadores e os alunos e a elaboração de uma monografia.

Os docentes das duas outras áreas fazem os **comentários** transcritos a seguir:

"Seria útil para os alunos ter uma disciplina do teor de iniciação ao trabalho científico, em que se familiarizassem com técnicas de fichamento, elaboração de resumos, resenhas, relatórios".

"Na verdade, fica a critério dos professores orientarem os alunos, quanto às pesquisas, mas não há enfoque nisso por não ser o objetivo do Curso".

Os docentes das áreas majoritárias enumeram as seguintes **formas pelas quais está sendo desenvolvida a formação científica** dos alunos:

- a) exigência dos alunos de pequenos trabalhos sobre temas que fazem parte do conteúdo do Curso;
- b) orientação dos alunos para a realização de resenhas críticas, fichas de leitura e preparação de seminários;
- c) criação de oportunidades, em disciplinas de língua estrangeira, sempre que possível, e principalmente após o terceiro ano, para a participação dos alunos em discussões, à luz de textos científicos sobre o assunto a ser abordado;
- d) incentivo aos alunos através de bolsas de iniciação científica, grupos de estudo, seminários, participação de fóruns/congressos/jornadas de letras/conferências, oferecimento de minicursos/disciplinas específicas;
- e) abertura de possibilidades de participação de eventos em outras instituições, por exemplo, na área de estudos hispânicos;
- f) promoção de contatos com palestrantes que, além de ministrarem suas palestras, contam suas experiências.

Os docentes acrescentam **comentários** sobre a pequena ênfase à pesquisa científica no Curso e o papel limitante para o desenvolvimento de outros trabalhos desempenhado pela insuficiência de bibliografia na área.

Pelo "**Indicador de satisfação com o aprendizado para a pesquisa**", a CAC avalia esse aprendizado como **medianamente satisfatório** e os docentes das majoritárias, aqueles das áreas minoritárias e as turmas de alunos como **satisfatório**.

Entre os aspectos incluídos nesse indicador, há concordância e

avaliação positiva pelos vários conjuntos de avaliadores apenas no que diz respeito à oportunidade para exercício da reflexão e da crítica.

Há tendência à concordância, com avaliação mediana, nos três casos seguintes: participação em pesquisas, produção de trabalho ou relatório baseado em pesquisa e oportunidade de aprendizagem auto-dirigida.

Há discordância no que diz respeito aos aspectos: planejamento e execução de projetos em equipe e utilização de literatura existente na área.

#### **4.3- Formação Pedagógica**

Analisando a **prioridade dada pelo Curso à formação de diferentes tipos de profissionais**, a CAC, os docentes das áreas majoritárias e as turmas de alunos manifestam concordância quanto às várias opções, discordando apenas no aspecto de que o Curso propicia a seus alunos uma formação ampla que lhes permite o exercício de várias atividades profissionais. Quanto a isto, a CAC entende que é dada muita importância a essa formação ampla e os demais avaliadores, pouca importância. As concordâncias vão no sentido de admitir que é dada muita importância à formação do docente para o ensino de primeiro e segundo graus, importância à formação do pesquisador na área de conhecimento predominante do Curso, pouca importância à formação do docente para o ensino superior, do pesquisador na área de educação e do profissional com formação especializada para desempenhar trabalho técnico exigido pelo mercado atual.

A CAC ressalta que o Curso é voltado para a formação de professores de ensino fundamental e médio na área de Letras.

Os docentes das áreas majoritárias manifestam concordância com relação ao direcionamento do Curso e fazem os **comentários** transcritos a seguir:

"O Curso procura focar ao máximo e concentrar as energias dos poucos docentes no perfil do profissional que queremos formar – professores de ensino médio e fundamental";

"A área de língua espanhola conta com apenas 2 docentes que têm

feito o máximo para que os estudantes de letras-espanhol tenham uma formação adequada para a vida profissional. Precisamos de pelo menos mais um docente na área".

As turmas de alunos têm posicionamentos diferentes: 20% não se manifestam; 20% manifestam concordância com o atual direcionamento; 26,6% entendem que o Curso tem possibilidades para preparar profissionais com formação mais abrangente, precisando para isso articular melhor os conteúdos com a realidade do mercado de trabalho e 33,3 apresentam sugestões de mudanças. Essas **sugestões** são as seguintes:

- a) formação profissional mais ampla, possibilitando o exercício de várias outras atividades profissionais, não dando ênfase somente à Licenciatura;
- b) formação de um profissional que possa atuar no mercado atual;
- c) formação de docentes para o ensino superior;
- d) abertura da opção de Bacharelado;
- e) maior direcionamento das disciplinas de educação para a prática de ensino adaptada à real condição da população brasileira;
- f) ampliação das áreas do Departamento de Letras e criação de áreas de especialização.

Pelo "**Indicador de satisfação referente à formação pedagógica**", os docentes das áreas majoritárias avaliam essa formação como **satisfatória**, as turmas de alunos como **mediana a satisfatória** e a CAC como **muito satisfatória**.

Apenas com relação a um aspecto incluído nesse indicador há concordância na avaliação, em nível medianamente satisfatório: número de disciplinas/créditos na área pedagógica e outras áreas de conhecimento do Curso.

Os demais aspectos, para os quais há avaliação tanto positiva como negativa, são os seguintes: distribuição das disciplinas de caráter pedagógico na

grade curricular, natureza das disciplinas da área pedagógica, coerência entre as estratégias/atividades utilizadas nas disciplinas pedagógicas e as concepções sobre o processo ensino-aprendizagem preconizadas para a atuação do educador, articulação entre a formação pedagógica e a específica na área de conhecimento predominante do Curso e compatibilidade entre a formação pedagógica e as condições para atuação na realidade educacional vigente.

Avaliando **outros aspectos** referentes à formação pedagógica no Curso, a CAC se manifesta conforme transcrito a seguir:

"Não há integração entre as áreas específicas (das Letras) e as disciplinas de orientação pedagógica".

Fazendo essa mesma avaliação, os docentes das áreas majoritárias apresentam as seguintes **sugestões**:

- a) responsabilidade pela formação pedagógica a cargo de docentes envolvidos realmente com a Universidade e não substitutos, como vem ocorrendo;
- b) maior integração entre as disciplinas da área pedagógica e aquelas de conteúdo específico;
- c) ampliação dos recursos tecnológicos de apoio à área pedagógica, tanto para o Curso como para a Universidade.

Os docentes de uma das áreas acrescentam o seguinte **comentário**:

"Deve haver uma maior integração entre as áreas e já iniciamos um pequeno (e tímido) contato para que isso ocorra, acreditando que ele deverá se ampliar nos próximos anos".

A maioria das turmas de alunos não faz avaliação de outros aspectos referentes à formação pedagógica; as que se manifestam o fazem com a afirmação de que os professores dos Departamentos de Psicologia e Educação, em sua maioria, não têm condições didático-pedagógicas adequadas para lecionar em curso superior.

## **4.4- Formação e Exercício Profissional**

### **4.4.1- Análise da adequação do Curso ao profissional proposto**

Por meio do "**Indicador de adequação do Curso ao profissional que se pretende formar**", os docentes das áreas majoritárias avaliam essa adequação como **satisfatória** e a CAC como **mediana**.

Para os aspectos incluídos nesse indicador há concordância e avaliação positiva pelos dois conjuntos de avaliadores no que se refere à articulação entre teoria e prática no Curso e adequação de atividades opcionais (disciplinas, palestras, cursos, estágios etc.) à atualização dos alunos e ao atendimento de interesses mais específicos.

Há concordância e avaliação mediana no que diz respeito à adequação das disciplinas básicas e também das disciplinas profissionalizantes às necessidades formativas.

Há concordância e avaliação negativa quanto ao aspecto compatibilidade da seleção das disciplinas do Curso com o profissional proposto.

Há discordância, com avaliação positiva dos docentes das áreas majoritárias e negativa da CAC, quanto aos dois aspectos seguintes: compatibilidade entre o grau de especialização das disciplinas e a formação generalista e integração entre as disciplinas básicas e profissionalizantes.

Avaliando qual é a **opção fundamental** do Curso no que se refere ao **campo de atuação previsto para o profissional formado**, a CAC considera que o Curso contempla o mercado atual e o emergente (espanhol); os docentes das áreas majoritárias, em sua maioria, entendem que há direcionamento para o mercado atual (professores de português), mas há os que vêem a preocupação que o mercado emergente (professores de espanhol) e as turmas de alunos, em sua maioria, julgam que há privilégio ao mercado atual, havendo as que percebem a opção também pelo mercado emergente e por contemplar as necessidades sociais da área ainda não expressas no mercado.

Indicando se há **necessidade de reformulações**, a CAC considera que sim, de acordo com o que foi anteriormente apontado. Os docentes de uma das áreas majoritárias também entendem que sim, os de outra que não ainda e os das demais não se manifestam. Os que são favoráveis à reformulação sugerem um debate amplo sobre o perfil do profissional que o Curso se propõe a formar e a mudança da grade em função do que for estabelecido. As turmas de alunos em sua maioria não se manifestam a respeito; uma não é favorável a mudanças, uma vez que o Curso está contemplando o mercado existente; outras são favoráveis a mudanças nos sentidos abaixo indicados:

- a) direcionamento maior do Curso para o mercado de trabalho, introduzindo estágios;
- b) formação dos alunos mais voltada para o mercado emergente para que eles não sejam excluídos no futuro;
- c) inclusão da alternativa de formação do tradutor-intérprete, que ampliaria as possibilidades de trabalho dos alunos no mercado emergente.

Os alunos que não defendem a mudança do Curso no que se refere à sua opção fundamental fazem **sugestões** para a sua melhoria. Elas são as seguintes:

- a) contratação de mais e melhores professores;
- b) maior conhecimento dos professores a respeito da realidade na qual o profissional formado pelo Curso vai atuar;
- c) melhor preparo dos alunos para a função que é proposta para eles.

Quanto às **contribuições dadas pelo Curso para a formação do profissional proposto**, a CAC entende que, "mesmo com as defasagens apontadas, o Curso tem conseguido formar profissionais competentes e críticos, capazes de atuar com qualidade, mas isto pode melhorar bastante". Essa

Comissão avalia que não há necessidade de **revisão do perfil**, desde que se efetivem as alterações necessárias, ou seja, aquelas que privilegiam a área de língua portuguesa e lingüística.

Os docentes das áreas majoritárias avaliam que as contribuições do Curso têm se feito no sentido de propiciar uma formação adequada ao profissional de ensino, seja através dos conteúdos específicos (teóricos), seja na prática docente, uma vez que inexistente a opção pelo bacharelado; nas áreas de lingüística e língua portuguesa tem-se buscado formar alunos com capacidade de ler e produzir textos com autonomia, considerando os temas transversais ou parâmetros curriculares; nas disciplinas de línguas estrangeiras tem-se estudado as línguas, suas literaturas e culturas, com a prática de habilidades de compreensão e produção (oral e escrita) em contextos de uso da língua, a reflexão sobre a língua e sobre os métodos de ensino dela.

Manifestando-se sobre a necessidade de revisão do perfil proposto para o profissional a ser formado pelo Curso, apenas os docentes de uma das áreas, como foi dito anteriormente, se manifestam a favor, justificando que a amplitude de atuação do profissional é grande e que talvez fosse mais produtivo o aluno optar por uma licenciatura única e não dupla como atualmente. Os docentes das outras áreas apresentam as seguintes **sugestões**:

- a) avaliação do Curso concomitante à sua consolidação e revisão do perfil proposto apenas com o amparo dos resultados obtidos;
- b) aumento da carga horária das disciplinas da área de língua espanhola, para que o perfil proposto pelo Curso possa ser atingido com excelência acadêmica, lembrando que "o Curso de Letras-Espanhol da UFSCar é o que tem menor carga horária entre os cursos de seu teor nas universidades paulistas".

Os docentes de duas áreas majoritárias acrescentam os seguintes **comentários**:

"Especificamente na área de espanhol a quase totalidade dos alunos



ingressa no Curso sem qualquer estudo sistemático prévio da língua, o que dificulta o processo de ensino-aprendizagem, sobretudo nos dois primeiros anos".

"Apesar de não ser o foco, o Curso também se propõe a iniciar os alunos no processo de pesquisa".

As turmas de alunos indicam as seguintes contribuições do Curso no sentido da formação do profissional proposto:

- a) oferecimento de conhecimentos teóricos aos alunos, bem como informações sobre a profissão;
- b) ampliação do conhecimento dos alunos a respeito da língua;
- c) formação de professores, atrelando a teoria aos problemas e questões educacionais;
- d) estímulo à pesquisa, através da iniciação científica, participação de encontros, assistência a palestras de pesquisadores de outras universidades;
- e) aprofundamento da formação do profissional, por meio das Jornadas de letras, seminários, palestras, busca da interdisciplinaridade em disciplinas tais que Educação e Sociedade, Psicologia da Educação etc.;
- f) preocupação em tornar os alunos bons leitores de obras indicadas ou não;
- g) promoção de interação com o mercado de trabalho e com a competição nele existente, através de palestras com profissionais de diferentes áreas.

As turmas de alunos acrescentam uma série de **comentários**. A seguir são transcritos alguns, que sintetizam todos os demais.

"Basicamente todas as disciplinas do Curso contribuem para a formação do profissional proposto".

"O Curso está voltado principalmente para as áreas de lingüística e língua portuguesa em detrimento das áreas de literatura e língua estrangeira".

"No que tange à formação do profissional para atuar em língua portuguesa e suas literaturas, o Curso está satisfatório. Contudo, o ensino das línguas estrangeiras ficou prejudicado graças a um enfoque desproporcional às disciplinas referentes à língua portuguesa e literatura".

"No que diz respeito às literaturas, brasileira e portuguesa, apenas um único semestre de Teoria da Literatura não é suficiente para a formação adequada do professor. Já na área de língua portuguesa e lingüística, sente-se falta de um curso de gramática normativa para, então, desconstruir essa visão de ensino. Quanto às línguas estrangeiras, primeiramente inglês, esta apresentou uma descontinuidade de linha de ensino, causando um "bloqueio" no processo de aprendizagem. Em se tratando de língua espanhola, houve uma evolução a partir do 2º ano do Curso, já que passou a ser enfocada não somente a gramática, mas também a prática de ensino dessa língua".

"A disciplina de língua inglesa não atinge seus objetivos e os alunos não se sentem preparados para executarem a proposta. As outras disciplinas, ainda que apresentem falhas, conseguem se sobressair e gerar uma expectativa de sucesso para o profissional".

"O Curso está dando boas contribuições na área de lingüística e em língua espanhola. Já nas outras matérias, incluindo língua inglesa, o Curso deixa muito a desejar. Aulas com mais conteúdo e também mais freqüência de alguns professores".

Fazendo **outras observações** a respeito do perfil do profissional que o Curso se propõe a formar, as turmas de alunos acrescentam o que segue:

"Apesar do Curso estar privilegiando quantitativamente as áreas de língua portuguesa e lingüística, existe um distanciamento entre a prática de ensino e o embasamento teórico recebido".

"Os professores do Curso contribuem muito com pesquisas, dando oportunidades aos alunos através de bolsas diversificadas, dando-lhes maior experiência para atuarem nas escolas de 1º e 2º graus".

"Além da formação (deficiente) de professores, o Curso está obtendo melhor resultado na formação de pesquisadores".

"Para um Curso que tem como objetivo formar profissionais licenciados, as disciplinas referentes à educação não foram satisfatórias no tocante à prática de ensino".

"O aluno que faz inglês deveria ter direito a fazer outra língua, como o espanhol, e vice-versa".

"Para que o discente tenha domínio de língua estrangeira, de acordo com o proposto no Catálogo, seria necessário que a UFSCar firmasse convênios e intercâmbios com países que falem as línguas estudadas no Curso, ou seja, inglês e espanhol".

"É necessária a criação de opções de especialização para a formação/complementação da formação profissional".

Os docentes de uma das áreas minoritárias do Curso se expressam conforme transcrito abaixo a respeito das contribuições dadas no sentido da formação do profissional proposto:

"A disciplina Estrutura e Funcionamento da Educação Básica permite ao aluno conhecer as várias políticas educacionais brasileiras no decorrer dos séculos XIX e XX. Permite ainda discutir a atual LDBEN (lei 9394/96) e dessa forma perceber qual a dimensão assumida pela educação e pela escola, em particular, na atualidade. Discute o papel do professor diante das atuais propostas do MEC e do CNE para os ensinos fundamental e médio".

#### **4.4.2- Análise da percepção dos alunos sobre diferentes aspectos da formação/atuação profissional**

As turmas de alunos apresentam as seguintes **opiniões sobre as características do profissional formado pelo Curso:**

- a) maior capacidade para a pesquisa do que para atuar como licenciado, uma vez que somente algumas disciplinas têm cumprido a missão de formar futuros docentes;
- b) boa formação teórica para o magistério, mas pouca experiência prática;
- c) limitações para o trabalho em tradução e revisão;
- d) conhecimentos de diversas áreas, mas com aprofundamento específico;
- e) visão restrita de literatura;
- f) falta de base sólida em gramática;
- g) falta de domínio absoluto de língua estrangeira;
- h) deficiência na área de conhecimento humano de cunho sócio-político;
- i) senso crítico;
- j) consciência de que estamos perdendo nossa língua;
- k) algumas neuroses;
- l) problemas existenciais.

Analisando se a **trajetória pelo Curso** tem permitido a **percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional**, 64% das turmas de alunos declaram que sim e 36% que não.

As turmas de alunos indicam as seguintes **formas pelas quais o Curso tem garantido essa percepção:**

- a) direcionamento, estrutura e funcionamento do Curso;
- b) direcionamento das aulas;

- c) estágios oferecidos;
- d) trabalho com diversas áreas da linguagem, permitindo uma visão bem ampla do mercado de trabalho que elas abrangem;
- e) orientação de todos os professores sobre as possibilidades profissionais;
- f) palestras.

As turmas de alunos que não têm tal percepção apresentam as seguintes **propostas** para superar o problema:

- a) maior utilização de material informativo;
- b) maior clareza de informações da parte da Coordenação de Curso, através do Catálogo;
- c) orientação dos alunos desde o início do Curso para lhes dar base para uma escolha correta de onde pretendem atuar;
- d) direcionamento das disciplinas relativamente ao campo de trabalho, oferecendo informações mais concretas sobre as possibilidades de atuação profissional.

As turmas de alunos apresentam a seguinte **percepção sobre o mercado de trabalho** para os profissionais formados pelo Curso:

- a) professor de escolas do ensino fundamental e médio, públicas e privadas;
- b) professor de escolas/centros de línguas;
- c) professor de cursinhos pré-vestibulares;
- d) professor de universidades particulares;
- e) revisor de textos;
- f) redator de jornais;
- g) tradutor;

- h) pesquisador;
- i) escritor;
- j) jornalista;
- k) relações públicas.

Uma turma de alunos faz o seguinte **comentário**:

"Devido às divergências entre os objetivos propostos e o curso propriamente dito, não há segurança em relação ao mercado de trabalho por parte dos alunos. O que há, todavia, é uma noção sobre as grandes dificuldades que serão encontradas no campo da docência".

As turmas de alunos relacionam as seguintes **fontes de informação sobre o mercado de trabalho**:

- a) meios de comunicação;
- b) Manual da FUVEST e de outras universidades;
- c) "folders", revistas, catálogos de universidades;
- d) palestras em escolas de ensino médio;
- e) conversas com professores;
- f) diálogos entre alunos;
- g) currículo do Curso, que por ser de licenciatura forma profissionais para o ensino;
- h) senso crítico e auto-percepção.

O quadro abaixo sintetiza os valores atribuídos pelos alunos atuais e pelos egressos aos indicadores de segurança para a atuação profissional.

Indicador	Valor atribuído	
	Alunos atuais	Alunos egressos

"Indicador de segurança para atuar como pesquisador"	Medianamente seguros
"Indicador de segurança para atuar como docente"	Medianamente seguros
"Indicador de segurança para atuar como consultor/assessor/profissional contratado"	Seguros

---

As turmas de alunos apresentam apenas as seguintes **justificativas** para a sua segurança/insegurança:

- a) o Curso sendo mais voltado para a licenciatura relega a pesquisa a segundo plano;
- b) o processo de aprendizagem ainda não está sedimentado;
- c) estão ainda no 2<sup>o</sup> ano.

#### **4.5- Considerações Finais a Respeito de Currículos e Programas**

Explicitando seu "**Grau de satisfação com a formação recebida até o momento no Curso**", as turmas de alunos declaram-se **medianamente satisfeitas** e apresentam as seguintes **justificativas** para isso:

- a) apesar das falhas, o Curso apresenta vários aspectos positivos: seleção de material, diversidade de linhas de pesquisa com o aumento do quadro de professores, algumas disciplinas ministradas por determinados professores se destacam e enriquecem o Curso como um todo;
- b) apenas algumas disciplinas têm se mostrado capazes de suprir as necessidades relativamente ao campo de trabalho;
- c) insuficiente preparo pedagógico e teórico (análise do discurso) dos alunos gerando insegurança neles;
- d) grade curricular com lacunas, desde o 1<sup>o</sup> ano (Inglês, Latim,

Língua Portuguesa (Gramática));

- e) falta de base sólida em gramática tanto da língua portuguesa como das estrangeiras;
- f) visão restrita de literatura;
- g) semestre curto e ainda não bem aproveitado por alguns professores, especialmente da área de literatura brasileira;
- h) pouco domínio de língua estrangeira;
- i) deficiência na formação didático-pedagógica de alguns docentes.

A CAC esclarece que "o Curso está envolvido num amplo processo de discussão, com vistas à reformulação do seu projeto pedagógico".

Os docentes das áreas majoritárias apresentam as seguintes **sugestões** para superar os problemas do Curso:

- a) discussão do tema com os alunos dos dois últimos anos;
- b) revisão do currículo/grade curricular na perspectiva de:
  - formação de futuros professores,
  - avaliação da mudança para uma licenciatura única e não dupla como atualmente, fortalecendo as áreas e disciplinando maior número de créditos para a habilitação escolhida pelo profissional,
  - maior aproximação entre as disciplinas pedagógicas e as da área predominante do Curso, inclusive o estágio,
  - introdução de cursos "básicos" no primeiro ano (Iniciação ao Trabalho Científico, Introdução aos Estudos Literários etc.),
  - redimensionamento do número de créditos por área no Curso,
  - dotação de mais créditos para as habilitações em língua estrangeira,



- previsão de horários para o desenvolvimento de atividades de laboratórios,
  - melhor distribuição das disciplinas na grade,
  - pertinência da inclusão de certas disciplinas na grade, bem como da seleção de determinados conteúdos para desenvolver nas disciplinas,
  - revisão dos critérios para introduzir uma disciplina como obrigatória ou optativa;
- c) ampliação do corpo docente;
- d) destinação de mais verbas para a compra de material bibliográfico.

As turmas de alunos apresentam as seguintes propostas nesse mesmo sentido:

- a) mudança da grade curricular, com melhor distribuição de créditos entre as áreas;
- b) maior equilíbrio entre as disciplinas da área predominante do Curso e as das outras áreas;
- c) maior homogeneização das disciplinas do Curso no sentido de todas assumirem o caráter de formadoras de docentes;
- d) maior direcionamento das disciplinas da educação à realidade brasileira;
- e) reformulação das ementas das disciplinas;
- f) aumento da carga horária das disciplinas de língua estrangeira;
- g) destinação de mais créditos para modernismo e poesia;
- h) inserção de Teoria da Literatura nos primeiros semestres do Curso;

- i) ênfase na disciplina Língua Portuguesa ao ensino da gramática propriamente dita;
- j) inserção do ensino da gramática na disciplina Língua Inglesa;
- k) funcionamento de uma oficina de produção de texto tanto em língua portuguesa como inglesa;
- l) retomada da proposta original de destinação de algumas horas do Curso para a execução dos trabalhos requisitados;
- m) oferecimento de um maior número de disciplinas optativas para complementar a grade convencional;
- n) modernização do Laboratório de Idiomas e colocação dele em funcionamento;
- o) promoção de eventos culturais e artísticos;
- p) realização de visitas culturais;
- q) contratação de mais docentes para o Curso;
- r) melhor seleção dos docentes das áreas de educação e psicologia;
- s) "reavaliação pelos docentes de seu papel no Departamento, tendo em vista o trato justo com os discentes, ou seja, professores preparados, e principalmente preocupados em preparar suas aulas, transmitir o conhecimento de forma didática e relevante para os futuros profissionais dessa área";
- t) realização pelos docentes de auto-avaliação quanto à metodologia que utilizam;
- u) limitação dos professores ao desenvolvimento dos conteúdos específicos de suas disciplinas, deixando de lado futilidades e comentários estranhos à natureza da aula;
- v) maior seriedade por parte de alguns docentes no exercício de sua função;

w) adequação maior de professores, Coordenação de Curso, Instituição à realidade do aluno de curso noturno.

## 5- PESSOAL

### 5.1- Pessoal Docente

A **Figura 10** apresenta a série histórica da titulação dos docentes do Departamento de Letras atuantes no Curso, desde a sua implantação, bem como de seu regime de trabalho.

A CAC salienta que a evolução da titulação dos docentes vem se dando com esforço, dadas as condições atuais das instituições federais de ensino superior e, obviamente, ela influi positivamente no Curso.

O **Quadro 1** apresenta a formação acadêmica, o regime de trabalho, o departamento de alocação e a experiência profissional em outras instituições dos atuais docentes do Curso.

Analisando esse quadro a CAC apresenta alguns comentários sobre as implicações para o Curso dos dados nele existentes.

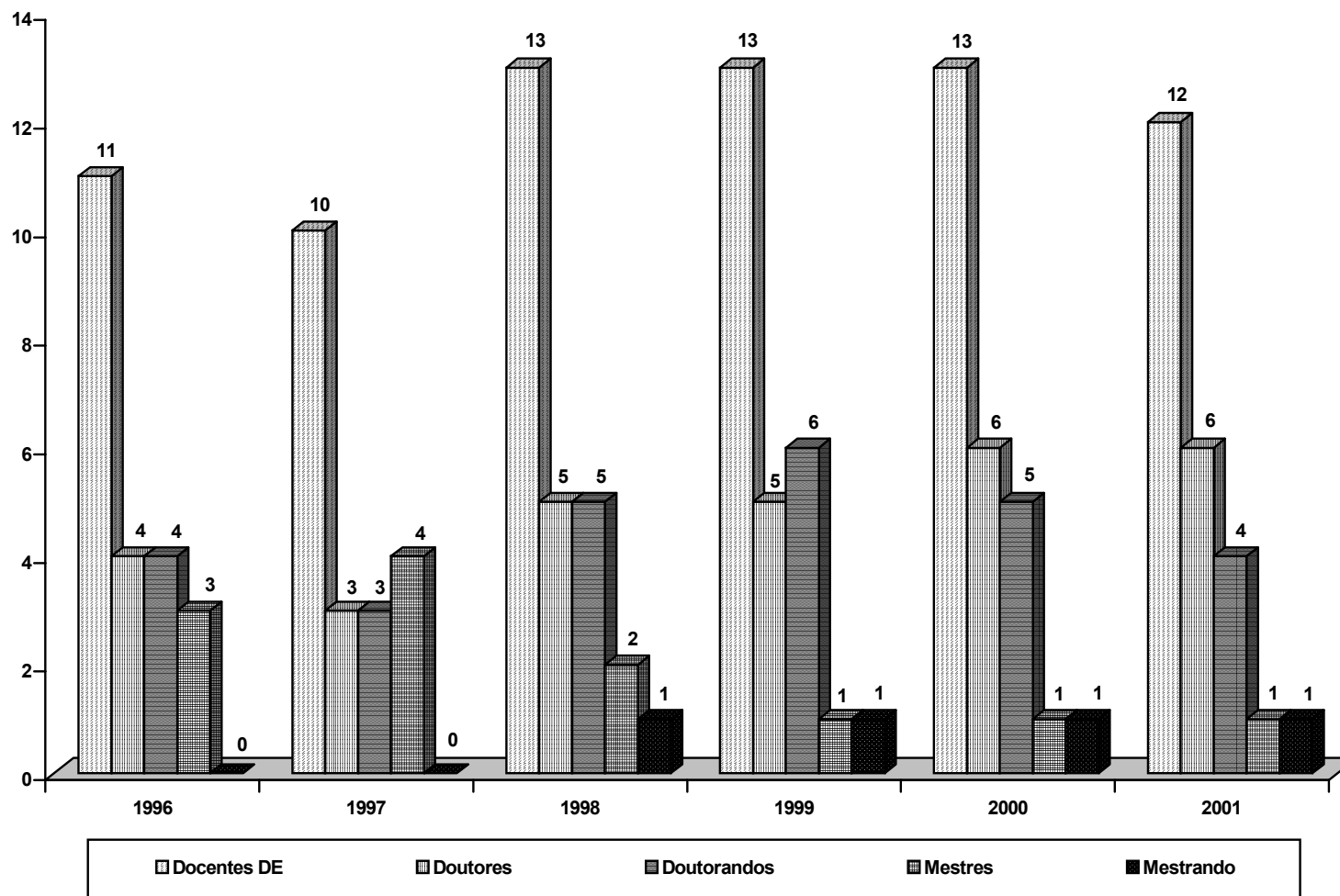
Quanto ao **regime de trabalho dos docentes**, ela comenta que são 13 professores efetivos e 11 substitutos do Departamento de Letras, além dos envolvidos de outros departamentos, que são todos substitutos, trazendo conseqüências óbvias.

No que diz respeito à eventual **endogenia ou monoexogenia dos docentes**, quanto à sua formação no nível de graduação, a CAC esclarece que ainda não existem alunos formados para voltar ao Curso.

No que se refere à **concentração ou dispersão em relação a instituições em que os docentes obtiveram sua titulação** de especialista/mestre/ /doutor, a CAC afirma que a maioria dos docentes de Lingüística e Língua Portuguesa são da UNESP de Araraquara; os outros são de várias procedências (USP, UNICAMP etc.).

**Experiência de ensino em outros cursos e instituições** é apresentada por metade dos docentes, segundo a CAC.

Analisando a **produção científico-tecnológica na área de ensino dos atuais docentes** e aquilatando as **repercussões da mesma no Curso**, a CAC se manifesta como segue:



**Figura 10** - Evolução do regime de trabalho e da titulação dos docentes do Departamento de Letras atuantes no Curso, desde a sua implantação.

**Quadro 1 - Formação acadêmica, regime de trabalho, departamento de alocação e experiência profissional em outras instituições dos atuais docentes do Curso.**

Ano	Docentes (nome)	Regime Trabalho	Dept <sup>a</sup> (sigla)	GRADUAÇÃO (local, ano conclusão)	ESPECIALIZAÇÃO (local, ano conclusão)	MESTRADO (local, ano conclusão)	DOCTORADO (local, ano conclusão)	PÓS-DOCTORADO (local, ano conclusão)	TEMPO, ENSINO, OUTRAS INSTIT. (nome, período)
1998	Amarílio Ferreira Jr.	DE	DEd	Fac. Unidas Católicas do Mato Grosso, 1979		Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 1992	Universidade de São Paulo, 1998		
1996	Ana Lucia Cortegoso	DE	DP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1978		Universidade Federal de São Carlos, 1982	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1994		
1998	Cláucia Maria Mendes Gontijo	DE Subst	DEd	Universidade Federal do Espírito Santo, 1986		Universidade Federal do Espírito Santo, 1996			
1994	Denise de P.M.A. Lima	DE	DL	UNESP/Araraquara, 1989		UNESP/Araraquara, 1996			Colégio Objetivo Araraquara, 90/91
1981	Deonísio da Silva	DE	DL	Universidade Ijuí - RS, 1976		UFRGS - Porto Alegre, 1981	USP - São Paulo, 1989		FFCL Ijuí, 76, 77, 79 e 81 Fac. Letras, 80
1998	Eliane Hércules Augusto	TP-20	DE	Faculdade de Direito de São Carlos, 1987		UNICAMP, 1997	UNESP - Araraquara, 2001		FISK - São Carlos, 86/92 ANGLO, 91/92 Cultura Inglesa, 93/97
1998	Gladis M.B. de Almeida	DE	DL	F.F.C. Letras da Universidade "São Marcos", 1988	Fund. Educ. "Jayme de Altavilla" F.F.C. e Letras de Maceió, 1990	UNESP - Araraquara, 1995	UNESP - Araraquara, 2000		Univ. Fed. Alagoas, 94/95
1997	Gladys Viviana Gelado	DE	DL	Universidade Nacional de Cuyo (Mendoza, Argentina), 1987					Univ. de Palermo - ITEC, 89 Centro Cultural Americano, Campinas, 94/96
1997	Irene Z. Castañeda	DE	DL	UNESP - Araraquara, 1972		ILCSE - UNESP - Araraquara, 1987	USP - São Paulo, 1996		EESG Álvaro Guião, 77/94 Centro Ens. Sup. S. Carlos, 81/81 UNESP - Araraquara, 85 Escola Biblioteconomia S. Carlos, 87 Fac. Direito S. Carlos, 94/95
1995	Maria Cristina di Lollo	DE	DP	F.F.C. Letras Ribeirão Preto - USP, 1982		Instituto de Psicologia - São Paulo, 1990			
1995	Marília Blundi Onofre	DE	DL	UNESP/Araraquara, 1983		UNESP - Araraquara, 1994			Rede Públic. Ens. Est. São Paulo, 84/94
1993	Mônica B. Diniz	DE	DL	UNESP - Araraquara, 1986		UNESP - Araraquara, 1994	UNESP - Araraquara, 2001		UNIFRAN, 90/92
1998	Nelson Viana	DE	DL	Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1984		UNICAMP, 1990	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2001		Rede Est. S. Paulo, 87/93 Pont. Univ. Católica Campinas, 03/92 a 06/92 Univ. S. Francisco, 92/93 Univ. Fed. Uberlândia, 93/98
2000	Rita de Cássia Oliveira	DE	DL	UNESP, Assis, 1998					
1998	Rosa Yokota	DE	DL	Universidade de São Paulo, 1991					USP - São Paulo, 1º sem. 97 Univ. Cruzeiro do Sul, 97/98
1995	Soeli M.S. da Silva	DE	DL	Universidade de Ijuí - RS, 1988		UNICAMP, 1988	UNICAMP, 1998		Univ. Fed. Ijuí, 76/82 UFMS, 85/88
1997	Tânia Pellegrini	DE	DL	Pontifícia Univ. Católica Campinas, 1971		UNICAMP, 1987	UNICAMP, 1993		USF, 86, PUC-Campinas, 86/88, UNESP - Araraquara, 95/97
1996	Vanice M.O. Sargentini	DE	DL	UNESP - Araraquara, 1985		UNESP - Araraquara, 1991	UNESP - Araraquara, 1998		Rede Public. Ens. Est. São Paulo,



"Todo o material didático das línguas estrangeiras é elaborado pelos professores, o que desperta a consciência do aluno a respeito da diversificação do material para trabalho e a inclusão de material original. Há também livros didáticos publicados por professores, que estão sendo usados pelos alunos que já são professores em suas atividades profissionais".

Avaliando **outros aspectos** considerados relevantes, a CAC ressalta a inexistência de uma política de contratação de docentes para as IFES, com as conseqüências conhecidas de todos.

## 5.2- Pessoal Técnico-Administrativo

O **Quadro 2** apresenta a relação de funcionários técnico-administrativos que colaboram com o Curso, com a respectiva alocação, nível funcional e qualificação.

**Quadro 2** - Relação do pessoal técnico-administrativo que colabora com o Curso, com os respectivos nível funcional, qualificação e alocação.

Nome	Alocação	Nível funcional	Qualificação
Aparecida de Fátima Riccó	Coordenação do Curso de Letras	A-3	2º Grau Completo
João Joaquim dos Santos	Departamento de Letras	A-3	Superior Completo
A contratar	Departamento de Psicologia	A-3	
José Roberto Danini	Departamento de Educação	A-3	2º Grau Completo
Eveli Mhirdauí Sanches	Departamento de Metodologia de Ensino	A-3	Superior Completo

A CAC avalia como muito insatisfatório o **número de funcionários** que colaboram com o Curso, sendo necessária a urgente contratação de mais funcionários.

Essa Comissão considera insatisfatória a **qualificação desses funcionários**, apresentando as seguintes **sugestões** para superar o problema:

- a) implantação de política de capacitação para os atuais funcionários;



- b) implantação de política de contratação de pessoal mais qualificado, o que redundaria numa maior responsabilidade com relação à sua própria função.

Analisando o "**Grau de adequação do apoio técnico às atividades de graduação**", os docentes das áreas majoritárias consideram essa adequação **satisfatória** e as turmas de alunos, **pouco satisfatória**.

Avaliando **outros aspectos** considerados relevantes referentes ao pessoal técnico-administrativo, a CAC destaca que "a falta de funcionários tem sobrecarregado os docentes de trabalho administrativo que não faz parte da competência deles, roubando-lhes tempo útil na produção e veiculação de conhecimento".

### **5.3- Pessoal Discente**

#### **5.3.1- Motivos de opção pelo Curso**

Não há dados disponíveis para os alunos ingressantes em 1996.

A **Tabela 6** apresenta, em termos percentuais, os motivos apontados pelos alunos ingressantes do Curso, no período 1997-2000, para a escolha do Curso em primeira, segunda e terceira opções.

Para a primeira opção, as aptidões pessoais se constituíram, nos vários anos do período analisado, o principal motivo para a escolha do Curso; a realização pessoal e a complementação profissional, os seguintes. Os demais motivos interferiram pouco. A influência de familiares ou terceiros foi entendida como nula.

Para a segunda e terceira opções, além dos três motivos supra-mencionados, aparecem outros com certa significância, quais sejam, o mercado de trabalho e a baixa concorrência; os demais permanecem pouco importantes na média. Para essas opções, a realização pessoal foi o motivo predominante.

**Tabela 6** - Motivos apontados, em termos percentuais, pelos alunos ingressantes, no período 1997-2000, para justificar sua opção pelo Curso (Período 1997-99 - Vestibular FUVEST; 2000 - Vestibular exclusivo).

MOTIVOS	PRIMEIRA OPÇÃO				SEGUNDA OPÇÃO				TERCEIRA OPÇÃO			
	97	98	99	00	97	98	99	00	97	98	99	00
Aptidões Pessoais	41,4	53,3 46,7	60,0 50,0	40,0	33,3	15,4 35,7	7,1 38,9	/	10,0	0,0 7,1	45,5 0,0	/
Mercado de Trabalho	0,0	6,7 0,0	6,7 0,0	2,5	25,0	15,4 21,4	21,4 5,6	/	35,0	22,2 21,4	0,0 31,3	/
Baixa Concorrência	0,0	0,0 6,7	0,0 0,0	0,0	4,2	7,7 7,1	14,3 5,6	/	15,0	11,1 7,1	9,1 18,8	/
Realização Pessoal	41,4	26,7 26,7	13,3 33,3	37,5	20,8	61,5 35,7	35,7 27,8	/	25,0	33,3 35,7	36,4 25,0	/
Por Exclusão	0,0	0,0 6,7	6,7 5,6	7,5	0,0	0,0 0,0	0,0 11,1	/	0,0	11,1 7,1	9,1 0,0	/
Resultado do Teste Vocacional	0,0	0,0 6,7	0,0 0,0	2,5	0,0	0,0 0,0	0,0 0,0	/	15,0	11,1 0,0	0,0 12,5	/
Influência de Familiares ou Terceiros	0,0	0,0 0,0	0,0 0,0	0,0	0,0	0,0 0,0	7,1 5,6	/	0,0	0,0 7,1	0,0 0,0	/
Complementação Profissional	17,2	13,3 6,7	13,3 11,1	5,0	16,7	0,0 0,0	14,3 0,0	/	0,0	11,1 14,3	0,0 12,5	/
Outro	0,0	0,0 0,0	0,0 0,0	5,0	0,0	0,0 0,0	0,0 5,6	/	0,0	0,0 0,0	0,0 0,0	/

### 5.3.2- Caracterização sócio-econômica dos ingressantes no Curso

As Figuras 11 a 23 caracterizam, do ponto de vista sócio-econômico, os ingressantes no Curso, no período 1996-2000.

As Figuras 24, 25 e 26 caracterizam os ingressantes no Curso, respectivamente, quanto ao seu domínio da língua inglesa, língua espanhola e computador.

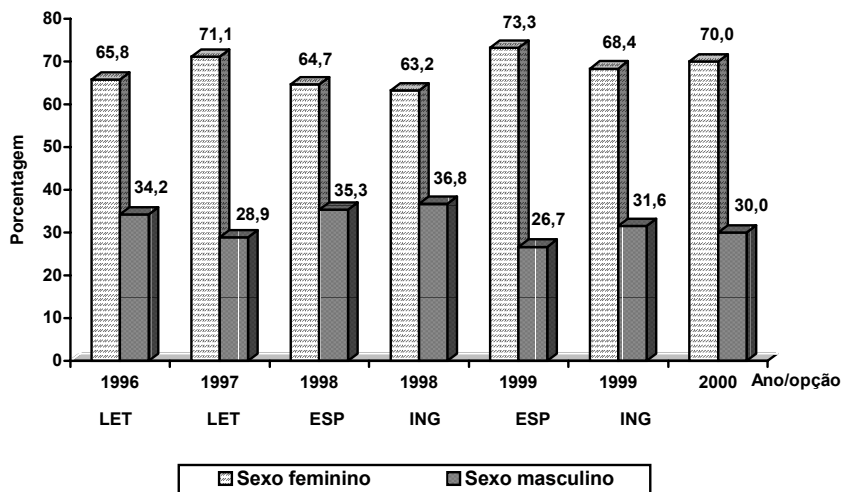


Figura 11 - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1996-2000, de acordo com o sexo (LET = Letras, ESP = Espanhol, ING = Inglês).

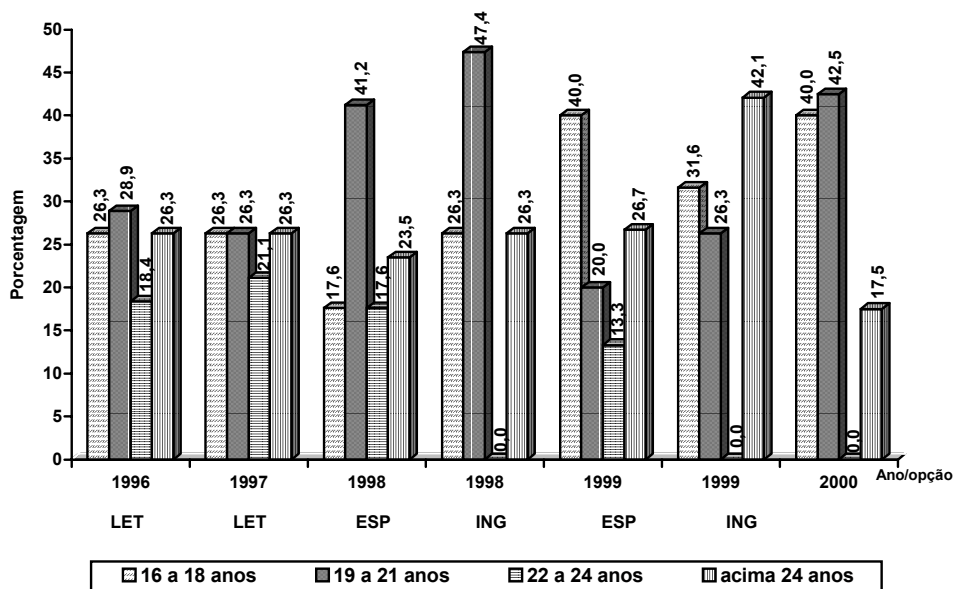
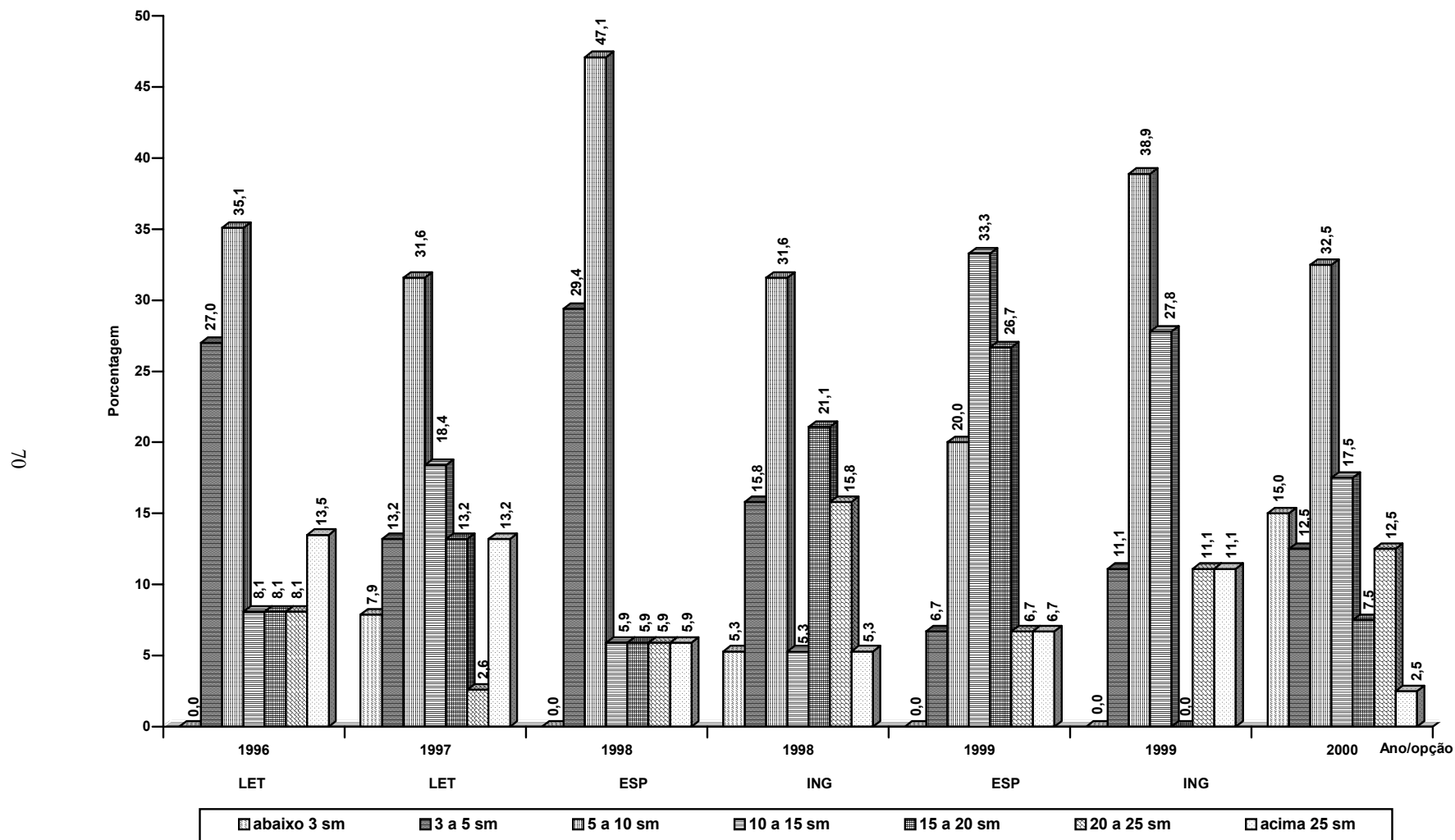
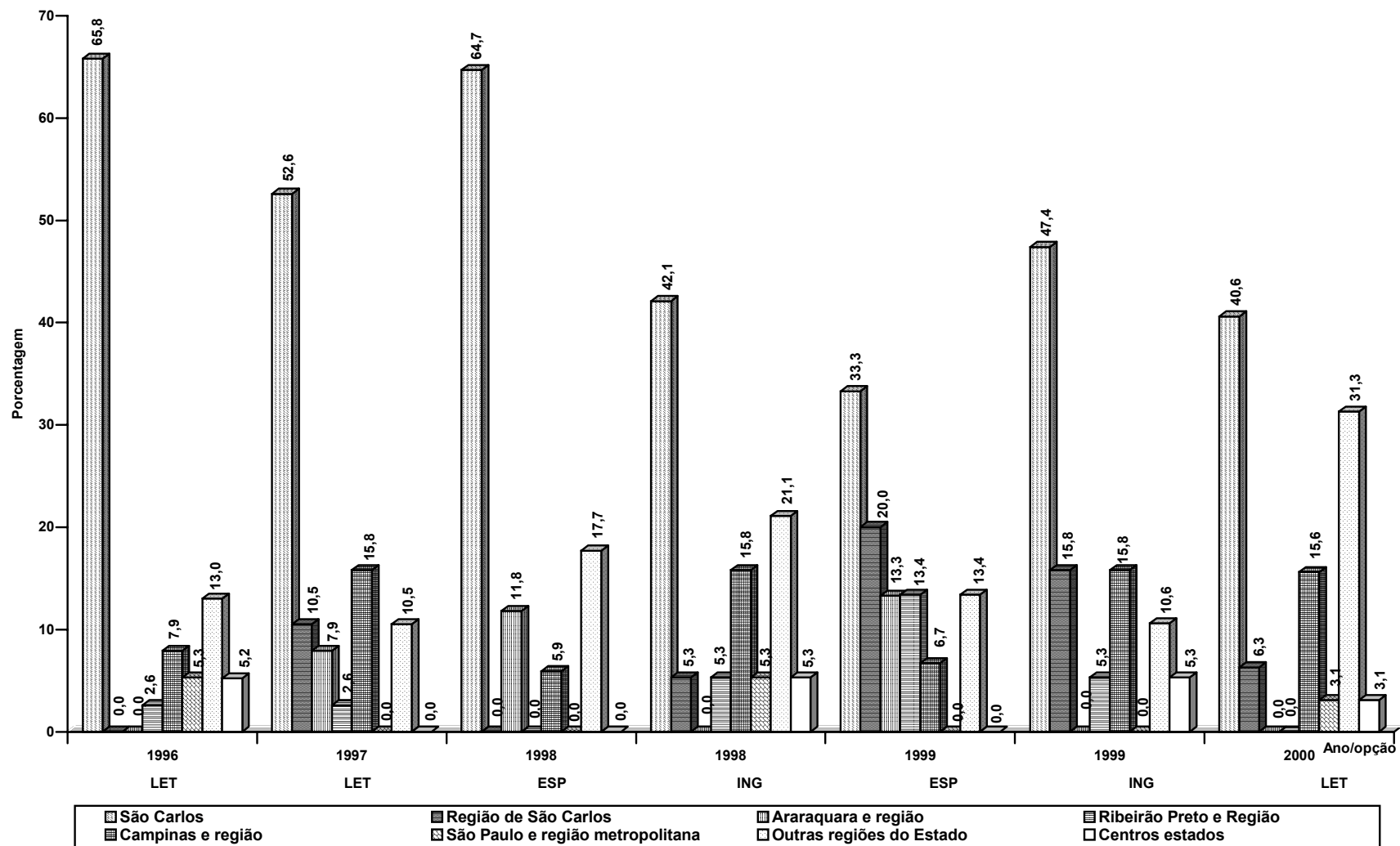


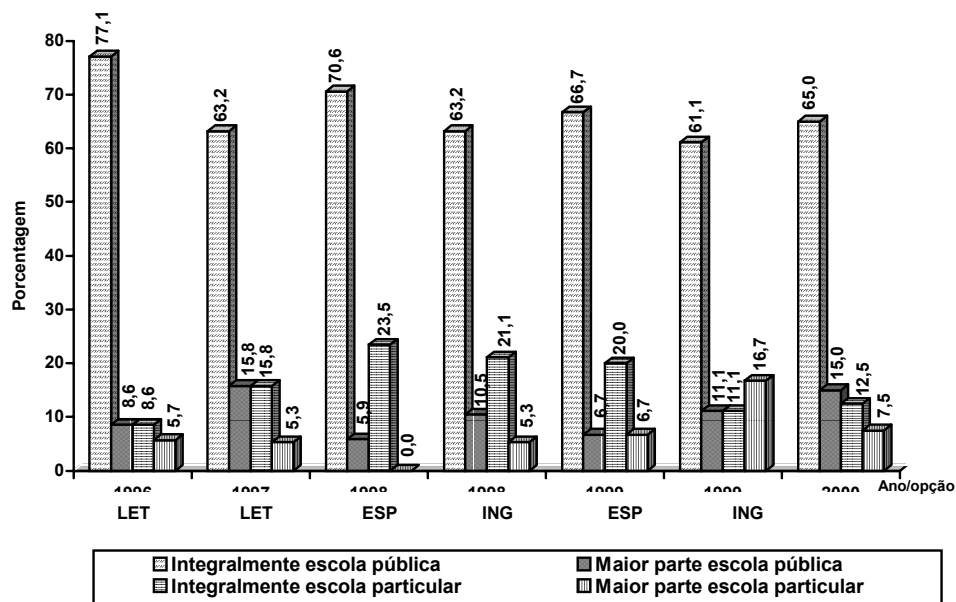
Figura 12 - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1996-2000, de acordo com a faixa etária (LET = Letras, ESP = Espanhol, ING = Inglês).



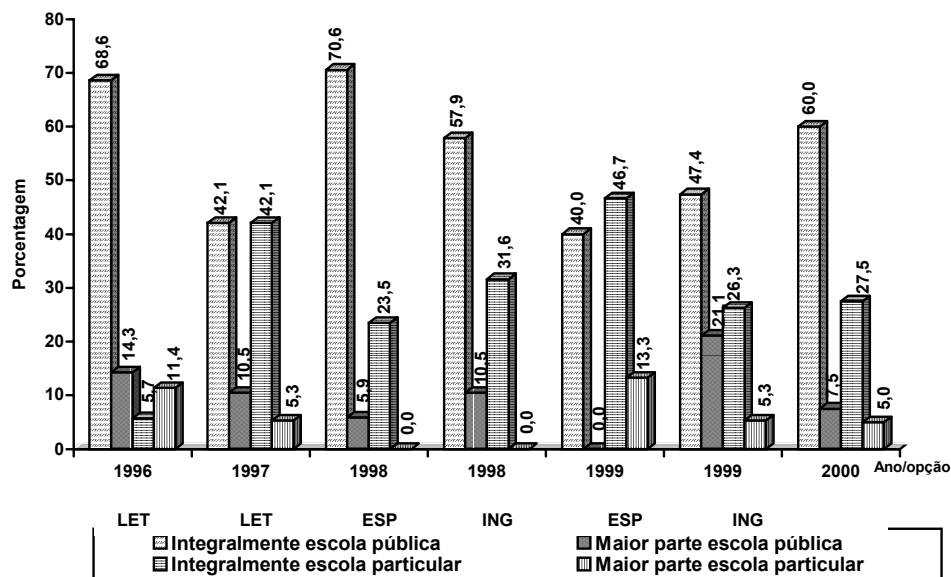
**Figura 13** - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1996-2000, de acordo com a renda familiar, em salários mínimos (sm) (LET = Letras, ESP = Espanhol, ING = Inglês).



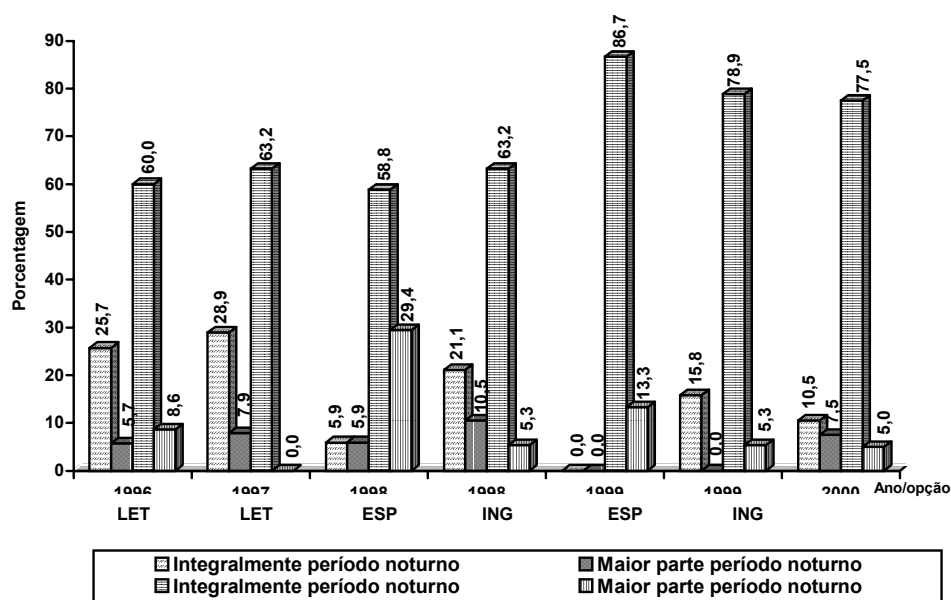
**Figura 14** - Distribuição percentual dos ingressantes do Curso, no período 1996-2000, de acordo com a cidade/região de procedência (LET = Letras, ESP = Espanhol, ING = Inglês).



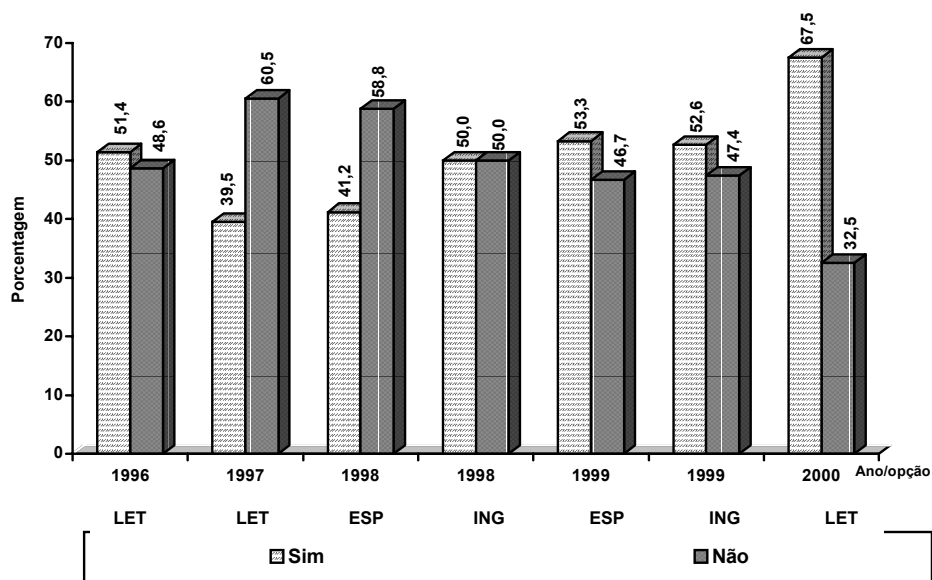
**Figura 15** - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1996-2000, de acordo com o vínculo administrativo da escola fundamental por eles cursada (LET = Letras, ESP = Espanhol, ING = Inglês).



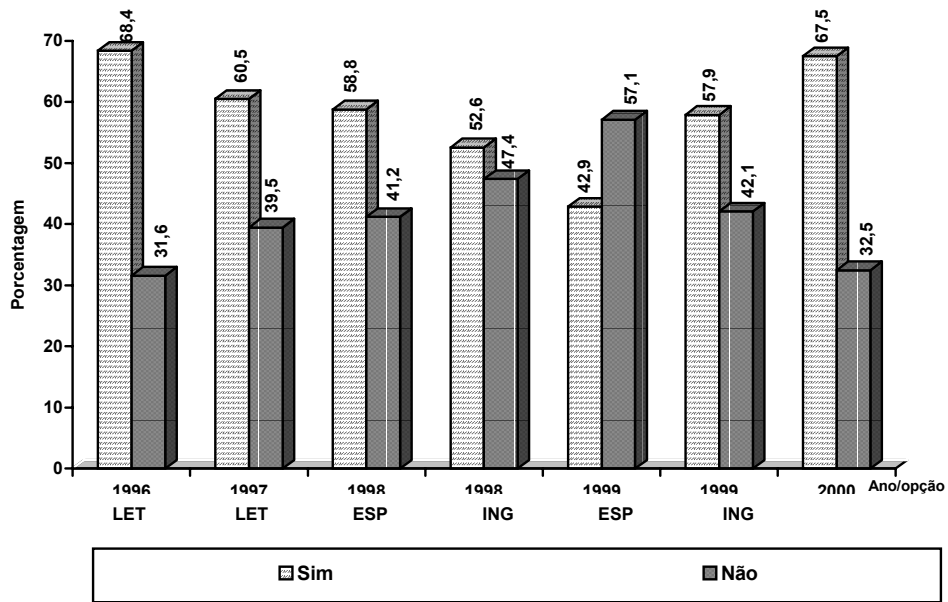
**Figura 16** - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1996-2000, de acordo com o vínculo administrativo da escola média por eles cursada (LET = Letras, ESP = Espanhol, ING = Inglês).



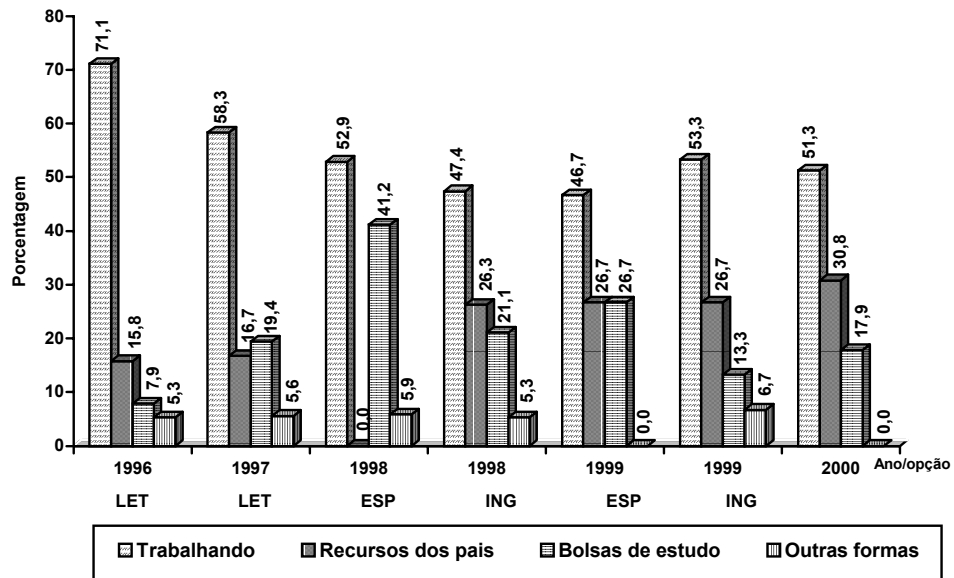
**Figura 17** - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1996-2000, de acordo com o turno em que cursaram o ensino médio (LET = Letras, ESP = Espanhol, ING = Inglês).



**Figura 18** - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1996-2000, de acordo com o fato de terem ou não feito curso pré-vestibular (LET = Letras, ESP = Espanhol, ING = Inglês).

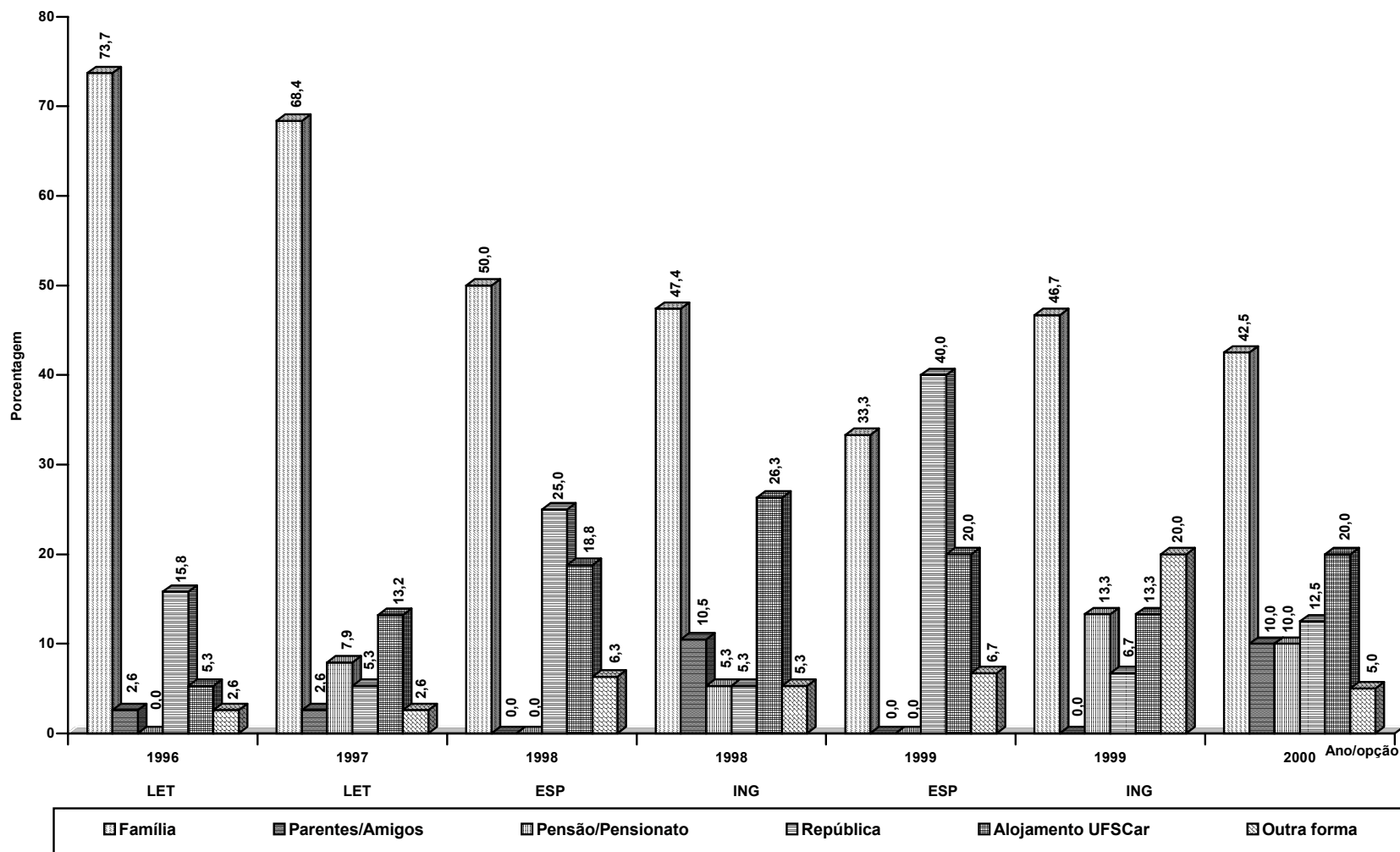


**Figura 19** - Distribuição percentual dos matriculados no Curso, no período 1996-2000, de acordo com o fato de trabalharem ou não (LET = Letras, ESP = Espanhol, ING = Inglês).

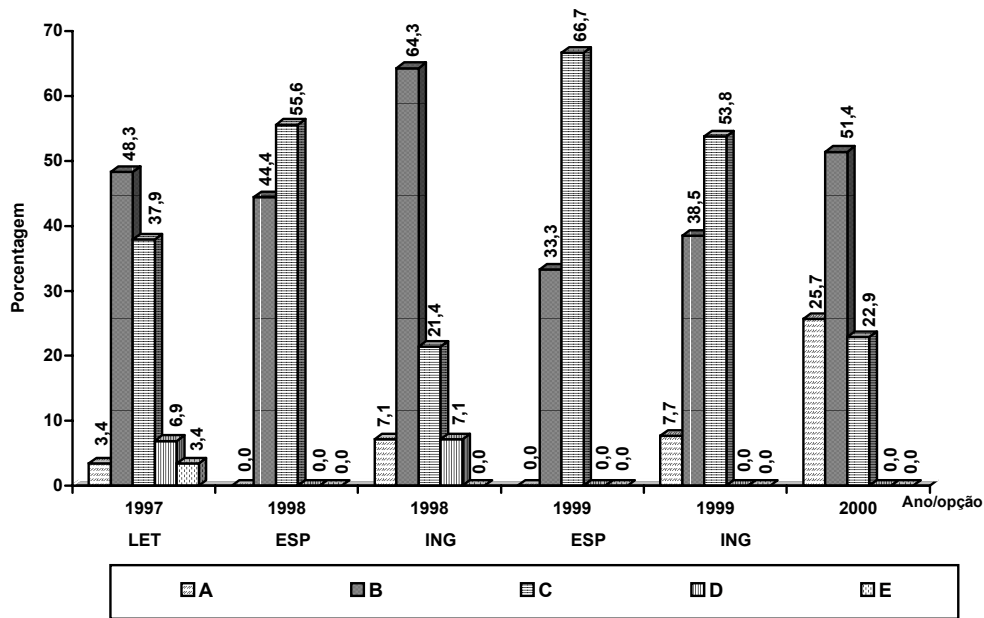


**Figura 20** - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1996-2000, de acordo com a forma pela qual pretendem se manter, em primeira opção, para realizar o Curso (LET = Letras, ESP = Espanhol, ING = Inglês).

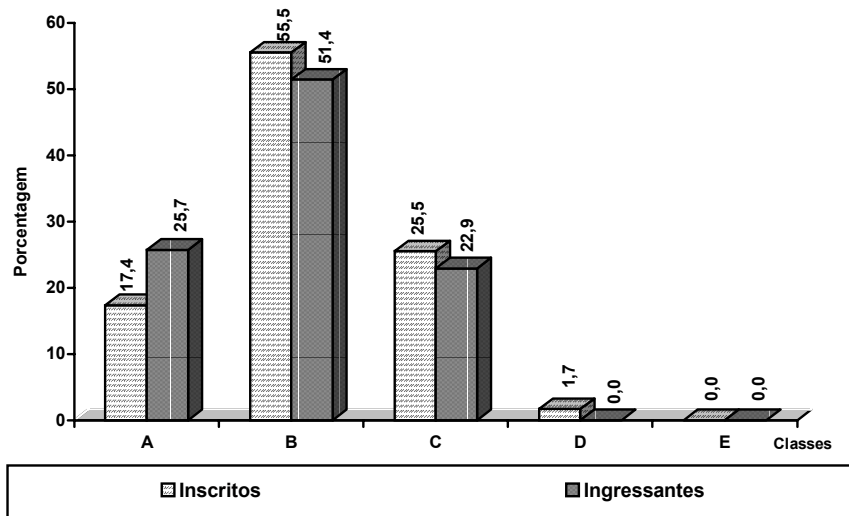




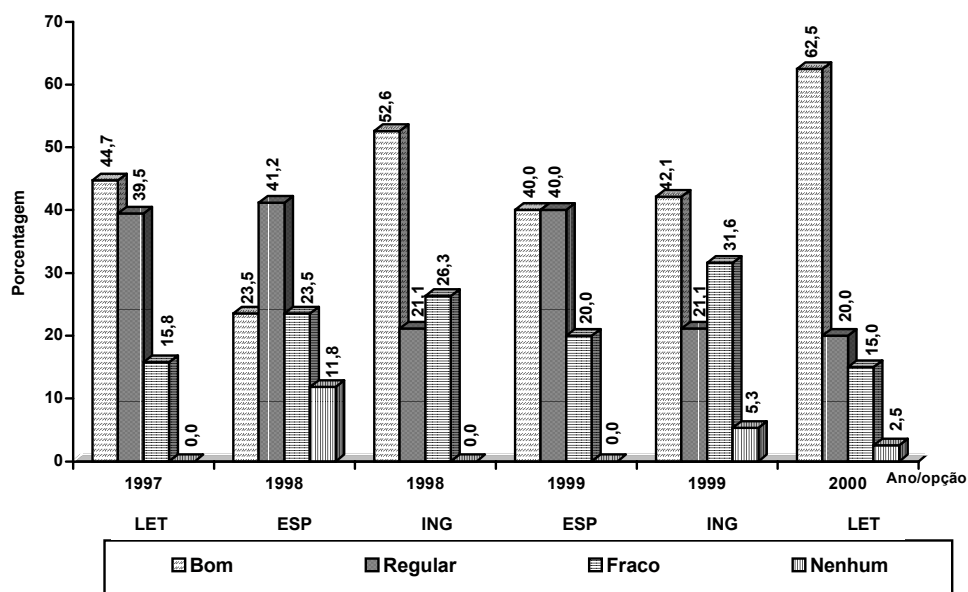
**Figura 21** - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1996-2000, de acordo com o local em que pretendem residir, em primeira opção (LET = Letras, ESP = Espanhol, ING = Inglês).



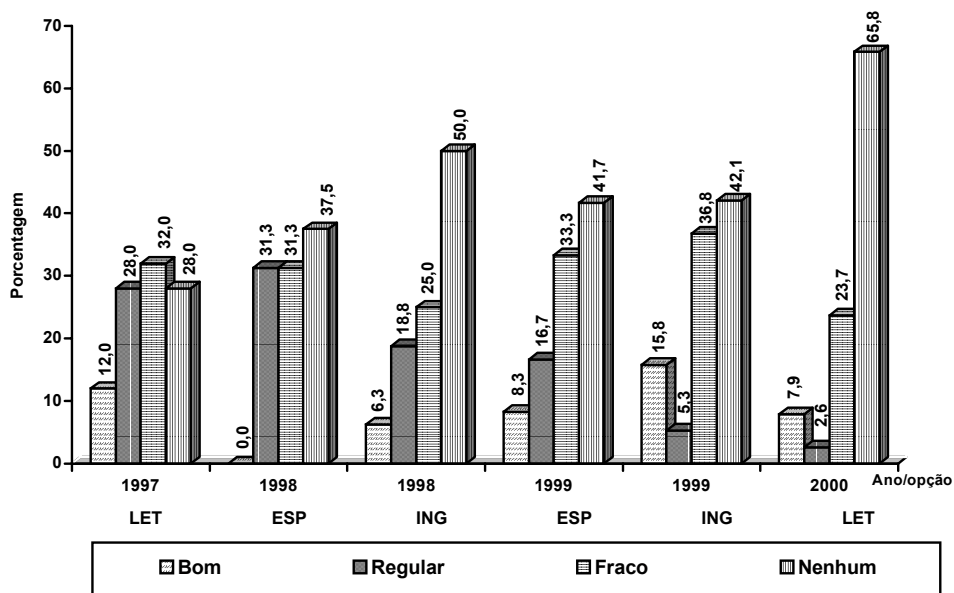
**Figura 22** - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1997-2000, de acordo com sua classe social, determinada pelo índice ABIPEME (LET = Letras, ESP = Espanhol, ING = Inglês).



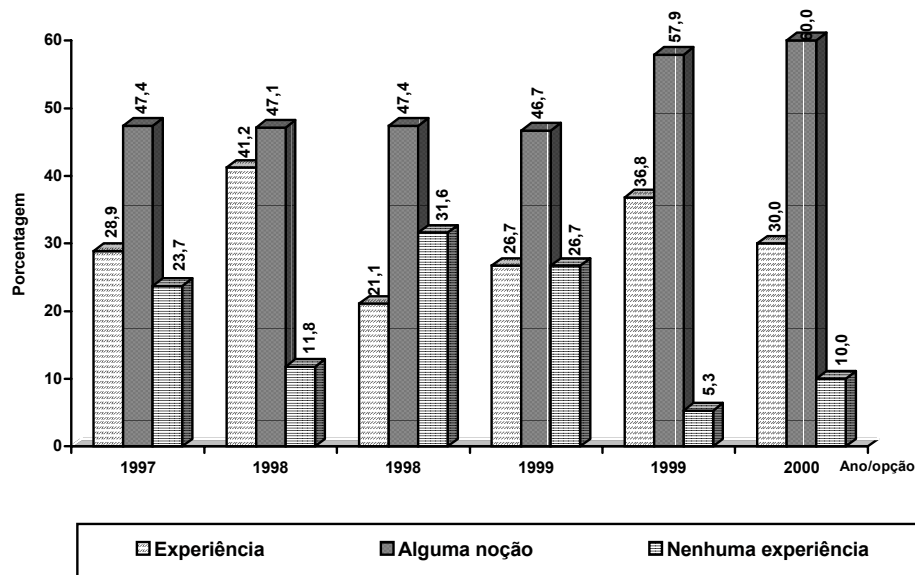
**Figura 23** - Comparação entre a distribuição percentual dos ingressantes no Curso, de acordo com sua classe social, determinada pelo índice ABIPEME, e aquela dos candidatos ao Curso, no Vestibular 2000, exclusivo da UFSCar, realizado pela VUNESP (LET = Letras, ESP = Espanhol, ING = Inglês).



**Figura 24** - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1997-2000, de acordo com o seu domínio da língua inglesa (LET = Letras, ESP = Espanhol, ING = Inglês).



**Figura 25** - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1997-2000, de acordo com o seu domínio da língua espanhola (LET = Letras, ESP = Espanhol, ING = Inglês).



**Figura 26** - Distribuição percentual dos ingressantes no Curso, no período 1997-2000, de acordo com o seu domínio do computador (LET = Letras, ESP = Espanhol, ING = Inglês).

### 5.3.3- Desempenho no Vestibular

A **Figura 27** mostra a nota de corte, no período 1996-99.

A **Figura 28** compara o desempenho, na primeira fase do vestibular FUVEST, no período 1996-99, dos ingressantes no Curso, utilizando o Índice de acerto mínimo (x 100).

A **Figura 29** estabelece a comparação entre o índice de acerto efetivo médio (x 100) no exame da primeira fase do Vestibular FUVEST, no período 1996-99, entre os inscritos, convocados para a segunda fase e matriculados no Curso.

A **Figura 30** compara o índice de acerto efetivo médio (x 100), na primeira fase do Vestibular, dos alunos inscritos, convocados e matriculados no Curso e as mesmas médias para os envolvidos em todas as carreiras do Vestibular FUVEST, no período 1996-99.

A **Figura 31** traz o índice de acerto efetivo médio (x 100) nas oito provas da primeira fase, no período 1996-99, dos matriculados no Curso.

A **Figura 32** compara os índices de acerto efetivo médio (x 100) nas oito provas da primeira fase, dos ingressantes no Curso, no período 1996-99, e dos ingressantes em todos os demais cursos no mesmo período, no Vestibular FUVEST.

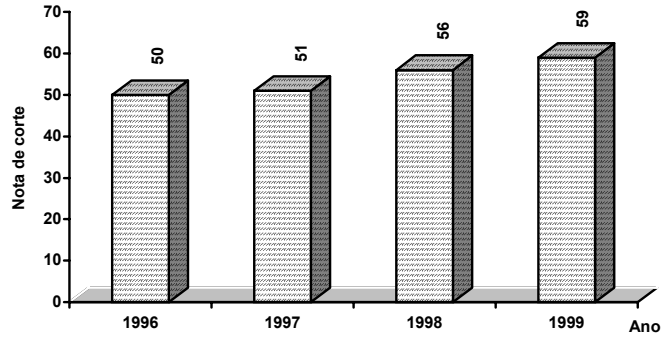
A **Figura 33** mostra a comparação entre as médias dos índices de acerto médios (x 100) dos alunos matriculados no Curso, no período 1996-99, nas provas da segunda fase do Vestibular FUVEST, em relação àquelas referentes ao total de carreiras do referido concurso.

A **Tabela 7** destaca a pontuação na primeira e segunda fases e notas finais (mínima, média e máxima), no Vestibular, dos alunos matriculados no Curso, no período 1996-99.

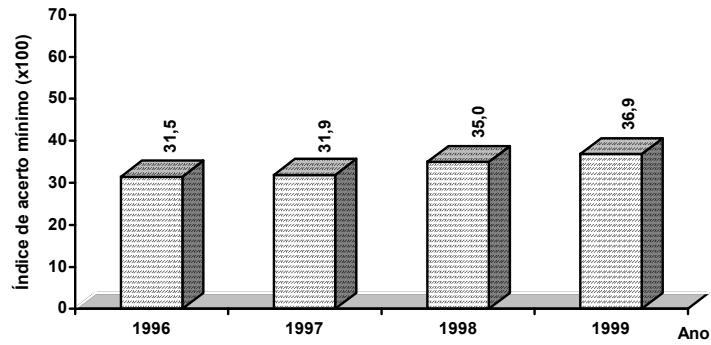
A **Tabela 8** traz as pontuações médias obtidas nas várias provas do Vestibular 2000, realizado em uma única fase pela VUNESP, sem as ponderações específicas das provas para os diferentes cursos da UFSCar, para efeito de comparação do Curso de Letras com outros.

A **Figura 34** apresenta o rendimento médio, em termos percentuais, dos alunos ingressantes no Curso de Letras, em comparação com os de todos os outros cursos da UFSCar, nas várias provas do Vestibular 2000, realizado pela VUNESP.

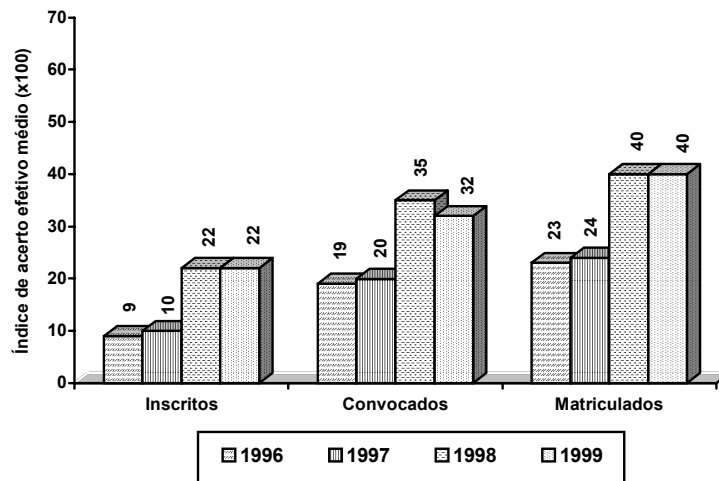
A **Figura 35** mostra as pontuações mínimas e máximas obtidas pelos matriculados no Curso, em comparação com as possíveis, no ano 2000, nas várias provas do Vestibular para a UFSCar, realizado pela VUNESP.



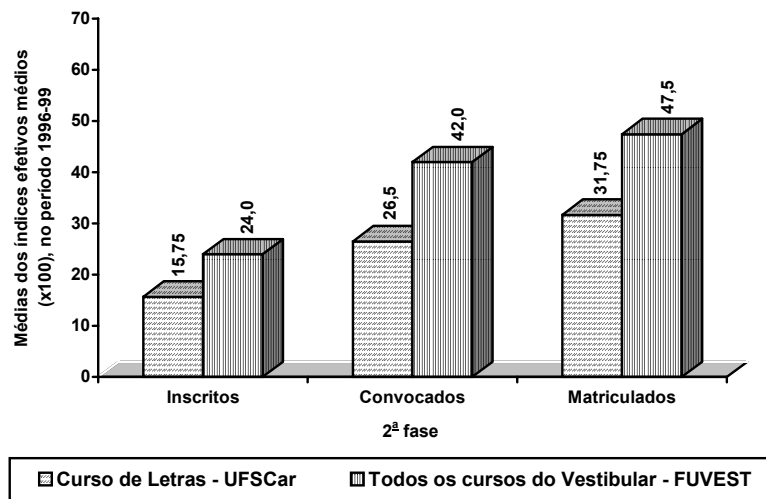
**Figura 27** - "Nota de corte" na primeira fase do Vestibular FUVEST, no período 1996-99 (A partir de 2000, o vestibular passou a ser exclusivo, com uma única fase).



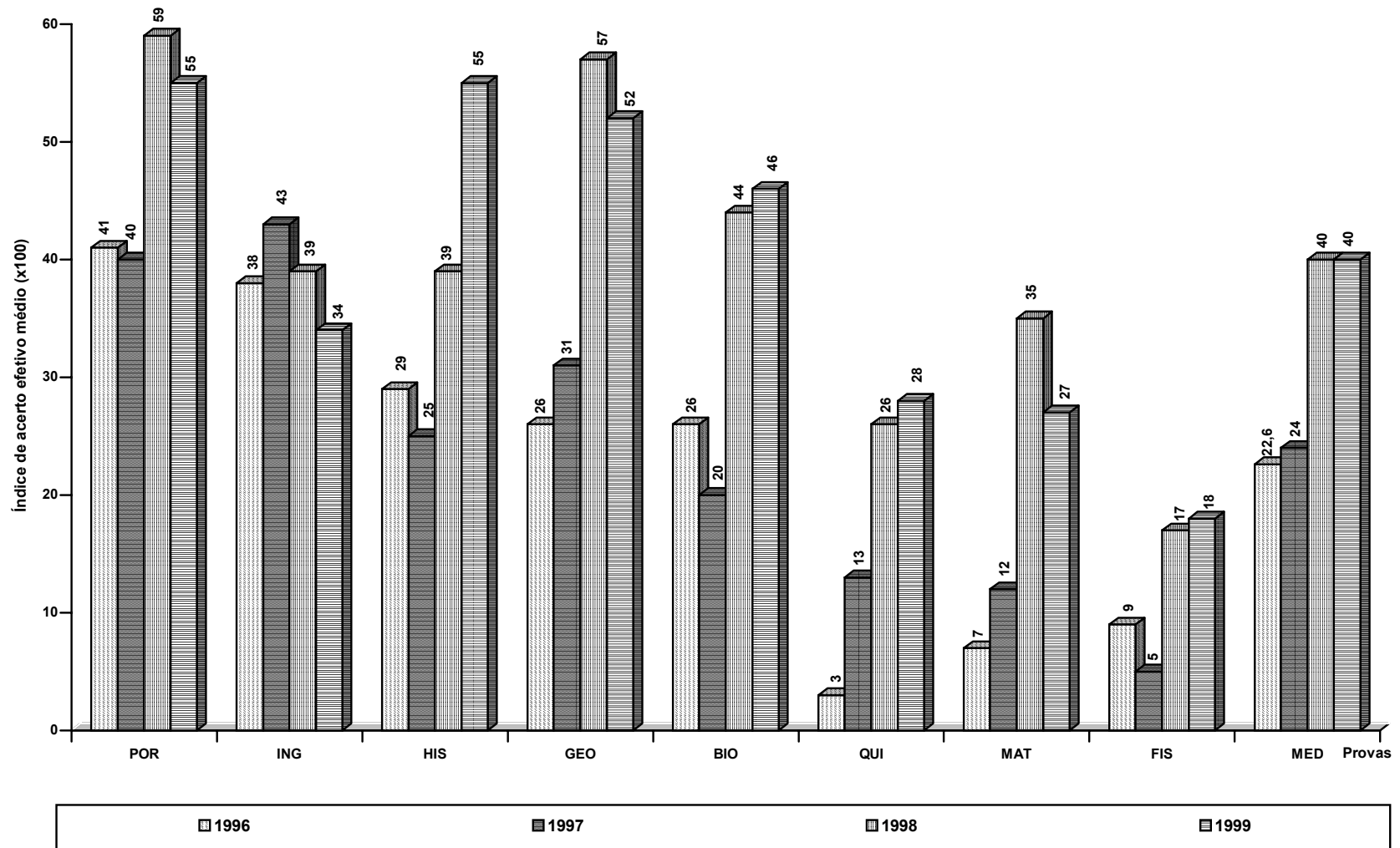
**Figura 28** - Comparação entre o desempenho dos ingressantes no Curso na primeira fase do Vestibular FUVEST, no período 1996-99, utilizando o índice de acerto mínimo (x 100) (**Índice de acerto mínimo** é a "nota de corte" dividida pelo número total de testes na prova).



**Figura 29** - Comparação entre o índice de acerto efetivo médio (x 100) no exame da primeira fase do Vestibular FUVEST, no período 1996-99, entre os inscritos, convocados para a segunda fase e matriculados no Curso (**Índice de acerto efetivo** = quociente entre o número de acertos conscientes e o número total de respondentes).

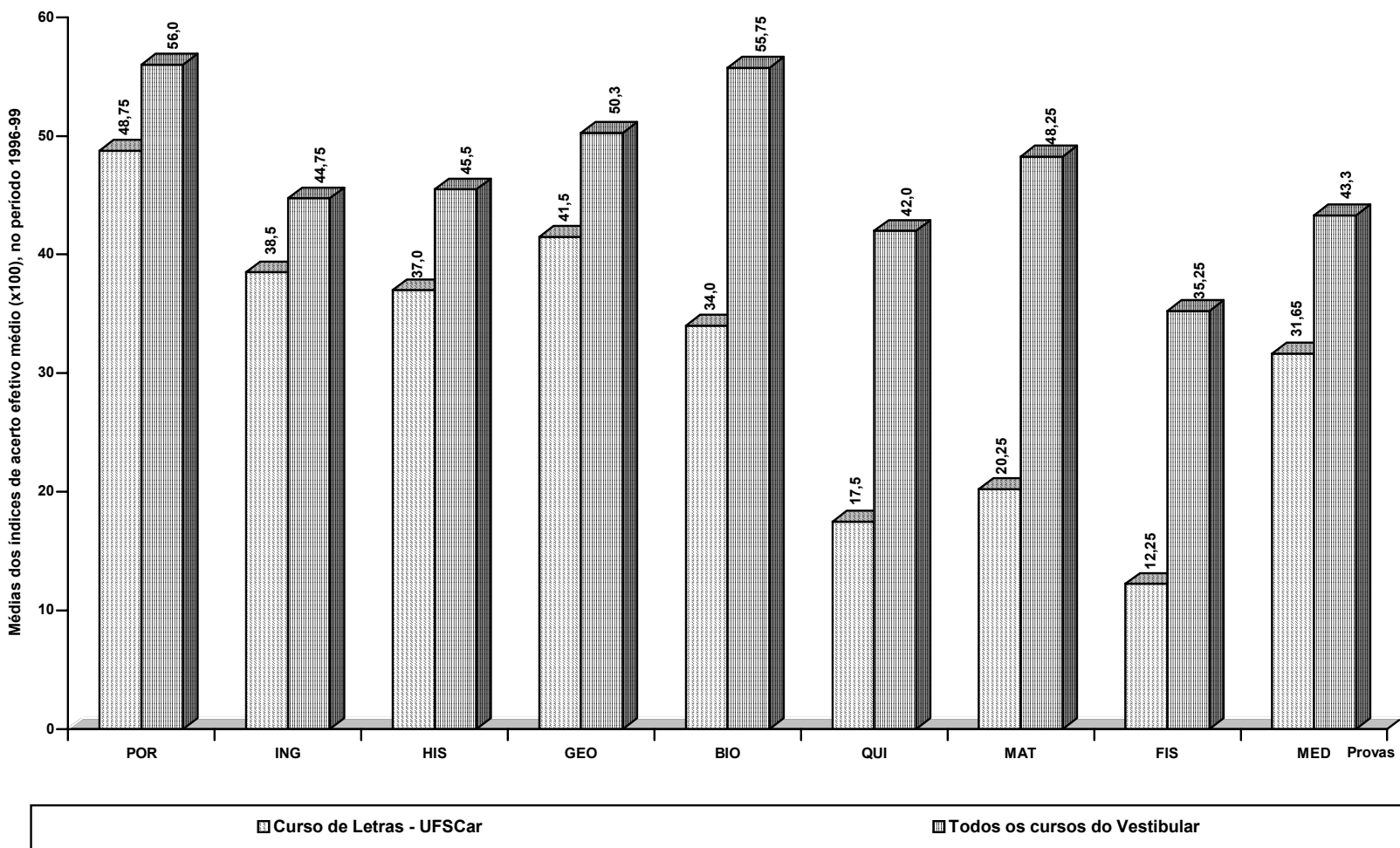


**Figura 30** - Comparação entre a médias, no período 1996-99, entre os índices de acerto efetivo médios (x 100) dos alunos inscritos, convocados para a segunda fase e matriculados no Curso e as mesmas médias para os envolvidos em todas as carreiras do Vestibular FUVEST (**Índice de acerto efetivo** = quociente entre o número de acertos conscientes e o número total de respondentes).

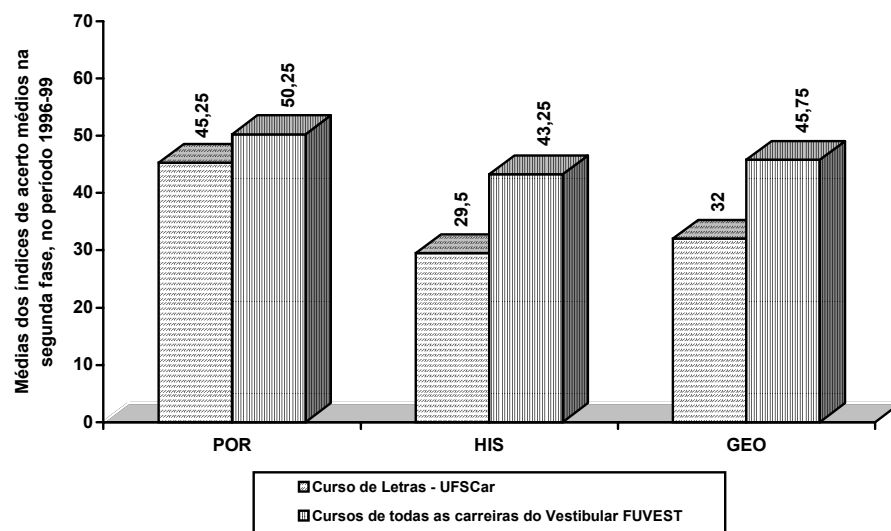


**Figura 31** - Índice de acerto efetivo médio (x 100) nas oito provas da primeira fase do Vestibular FUVest dos matriculados no Curso, no período 1996-99 (POR = Português, ING = Inglês, HIS = História, GEO = Geografia, BIO = Biologia, QUI = Química, MAT = Matemática, FIS = Física, MED = Média) (**Índice de acerto efetivo** = quociente entre o número de acertos conscientes e o número total de respondentes).





**Figura 32** - Comparação entre as médias dos índices de acerto efetivo médios (x 100) nas oito provas da primeira fase do Vestibular FUVEST, dos ingressantes no Curso no período 1996-99 e dos ingressantes em todos os demais cursos do Vestibular no mesmo período (POR = Português, ING = Inglês, HIS = História, GEO = Geografia, BIO = Biologia, QUI = Química, MAT = Matemática, FIS = Física, MED = Média) (**Índice de acerto efetivo** = quociente entre o número de acertos conscientes e o número total de respondentes).



**Figura 33** - Comparação entre a médias dos índices de acerto efetivo médios (x 100) dos alunos matriculados no Curso, no período 1996-99, nas provas da segunda fase do Vestibular FUVEST, em relação àquelas referentes ao total de carreiras do referido concurso (POR = Português, HIS = História, GEO = Geografia) (**Índice de acerto** = quociente entre o número de respostas corretas e o número total de respondentes).



**Tabela 7** - Pontuações na primeira e segunda fases e notas finais\*, com as respectivas ponderações, no Vestibular FUVEST, dos alunos matriculados no Curso, no período 1996-99 (MIN = mínima(s), MED = média(s), MAX = máxima(s)).

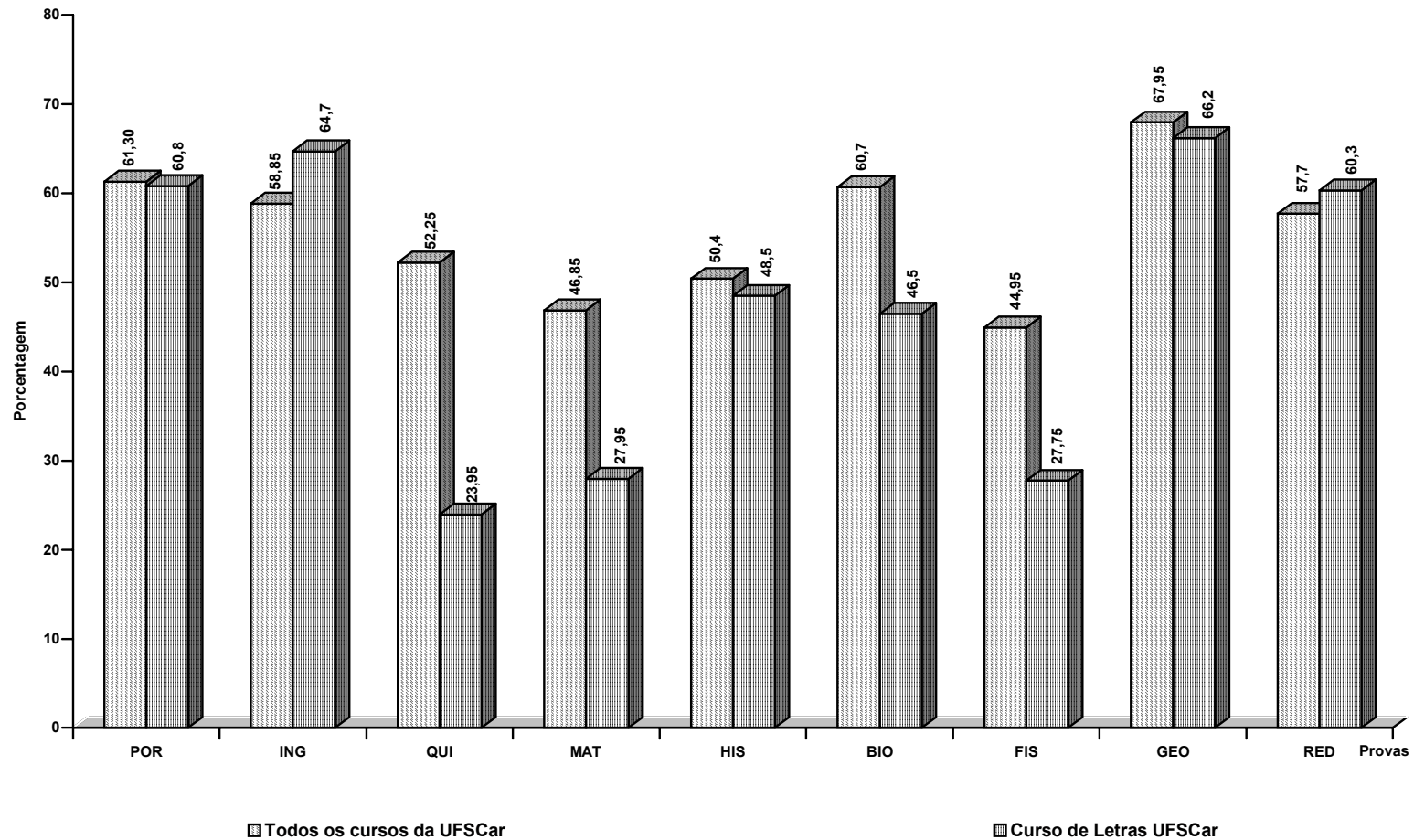
Ano	Opção	Primeira fase			Segunda fase			Nota final*		
		MIN	MED	MAX	MIN	MED	MAX	MIN	MED	MAX
1996	Letras	50	63,4	99	42,7	62,31	100,0	322,9	393,99	623,8
1997	Português e Inglês	54	67,7	82	42,5	57,99	77,3	339,1	392,64	482,8
	Português e Espanhol	52	61,5	111	36,0	50,61	77,7	301,6	350,20	589,7
1998	Português e Inglês	63	81,3	112	48,7	68,60	98,5	398,4	468,25	657,8
	Português e Espanhol	58	69,3	101	46,5	55,70	68,0	360,9	390,47	496,9
1999	Português e Inglês	62	79,1	119	61,1	71,81	82,2	418,1	471,44	616,6
	Português e Espanhol	59	70,5	112	39,3	61,73	75,6	382,2	413,23	505,6

\* Soma dos pontos da primeira fase com os da segunda fase, multiplicada por 1000 e dividida pelo número de pontos possível em cada carreira.

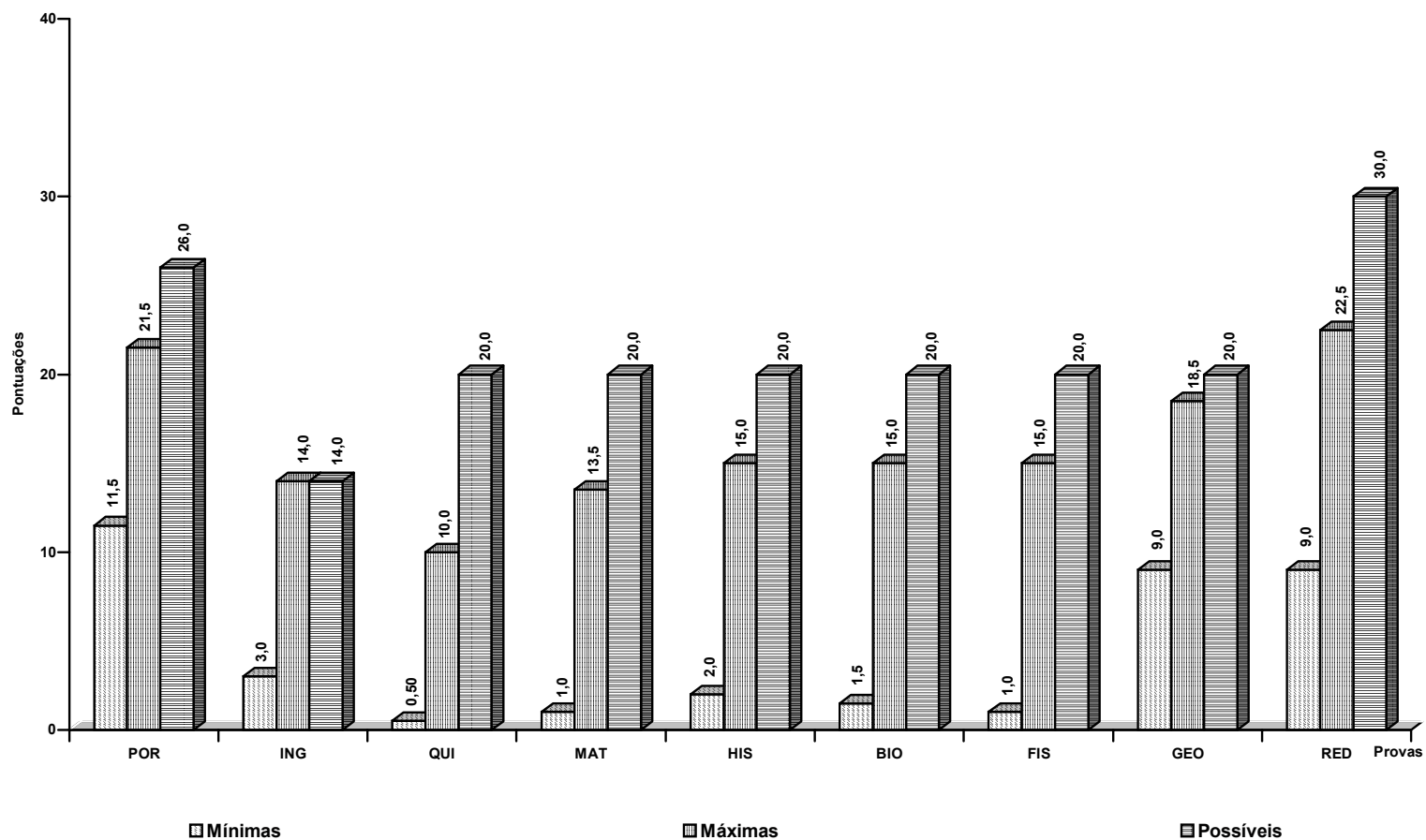
85

**Tabela 8** - Pontuações médias obtidas nas várias provas do Vestibular 2000, realizado em uma única fase pela VUNESP, sem as ponderações específicas das provas para os diferentes cursos da UFSCar, para efeito de comparação do Curso de Letras com outros.

Prova	Pontuação Média	Total possível	Média UFSCar	Média no Curso com melhor desempenho	Média do Curso com pior desempenho	Média no Curso de Letras
Língua Portuguesa		26	15,94	18,16	12,73	15,81
Língua Inglesa		14	8,24	11,12	4,37	9,06
Redação		30	17,31	19,35	14,93	18,08
Química		20	10,45	16,74	2,95	4,79
Matemática		20	9,37	14,78	3,15	5,59
História		20	10,08	13,69	6,47	9,70
Biologia		20	12,14	16,53	6,78	9,30
Física		20	8,99	13,08	4,04	5,55
Geografia		20	13,59	14,99	11,43	13,24
<b>Total</b>		<b>190</b>	<b>106,1</b>	<b>131,5</b>	<b>73,11</b>	<b>91,11</b>



**Figura 34** - Rendimento médio, em termos percentuais, nas várias provas do Vestibular 2000, dos alunos ingressantes no Curso de Letras, em comparação com os de todos os outros cursos da UFSCar (Vestibular exclusivo, realizado pela VUNESP) (POR = Português, ING = Inglês, QUI = Química, MAT = Matemática, HIS = História, BIO = Biologia, FIS = Física, GEO = Geografia, RED = Redação).



**Figura 35** - Pontuações mínimas e máximas obtidas pelos matriculados no Curso, no ano de 2000, nas várias provas do Vestibular para a UFSCar, realizado pela VUNESP, relacionadas às máximas possíveis (POR = Português, ING = Inglês, QUI = Química, MAT = Matemática, HIS = História, BIO = Biologia, FIS = Física, GEO = Geografia, RED = Redação).



### 5.3.4- Permanência no Curso

As **Tabelas 9 e 10** apresentam, respectivamente, as entradas dos alunos no Curso, por semestre, e as saídas, também por semestre, no período 1996-2000.

**Tabela 9 -** Entradas de alunos no Curso, por diferentes mecanismos, por semestre, no período 1996-2000.

Período	Formas de ingresso Vestibular	Transferências			Convênio Cultural	Total
		Internas	Externas	"Ex-officio"		
96. 1	32	0	0	0	0	32
96. 2	0	1	0	0	0	1
97. 1	40	1	1	0	0	42
97. 2	0	2	0	0	0	2
98. 1	41	0	9	1	0	51
98. 2	0	6	0	0	0	6
99. 1	40	0	0	1	0	41
99. 2	0	2	6	1	0	9
00. 1	40	5	3	0	0	48
00. 2	0	1	0	0	0	1
<b>Total</b>	<b>205</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>245</b>

**Tabela 10 -** Saídas de alunos do Curso, por diferentes mecanismos, por semestre, no período 1996-2000.

Período	Formas de saída Conclusão de Curso	Transferências			Perdas de vagas			Total
		Internas	Externas	"Ex-officio"	Não desempenho mínimo	Cancelamento	Abandono	
96. 1	0	1	0	0	0	0	0	1
96. 2	0	0	0	0	0	0	0	0
97. 1	0	2	1	0	6	0	3	12
97. 2	0	0	0	0	0	0	1	1
98. 1	0	4	1	0	7	1	1	14
98. 2	0	0	0	0	1	0	1	2
99. 1	0	2	0	0	1	1	2	6
99. 2	0	0	0	0	0	1	0	1
00. 1	0	0	0	0	2	0	0	2
00. 2	15	0	0	0	0	0	0	15
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>54</b>



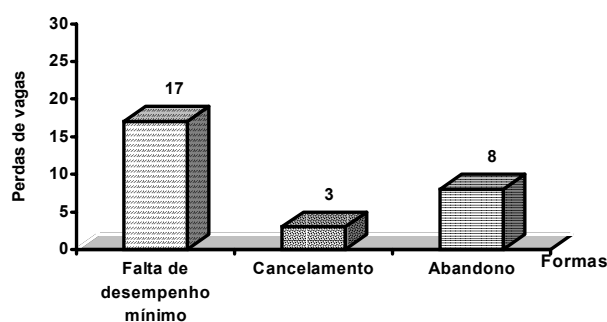
### 5.3.5- Continuidade dos estudos/Exercício profissional por parte dos egressos do Curso

Pelo fato dos egressos não terem devolvido seus roteiros de avaliação preenchidos, não há dados a respeito.

## 5.4- Desempenho Docente e Discente

### 5.4.1- Desempenho discente

A **Figura 36** mostra as perdas de vagas dos alunos do Curso em suas diferentes formas, no período 1996-2000.



**Figura 36** - Perdas de vagas pelos alunos do Curso, no período 1996-2000.

Pelo "**Indicador de desempenho da maioria dos alunos**", tanto os docentes como os discentes do Curso avaliam esse desempenho como **satisfatório**.

Os aspectos incluídos nesse indicador são os seguintes: assiduidade, pontualidade, preparação prévia para as aulas, participação nas aulas, qualidade da relação com os professores e curiosidade/flexibilidade para a aprendizagem de diferentes teorias, abordagens e metodologias. Cada um dos aspectos é avaliado como satisfatório tanto pelos professores como pelos alunos, havendo apenas, da parte de metade dos docentes, a tendência a considerar a preparação prévia para as aulas (trazer material, fazer leitura e trabalhos solicitados) como medianamente satisfatória.

Por meio do "**Indicador de adequação do nível de exigência do Curso**", tanto os docentes como os alunos consideram esse nível **medianamente adequado**.

Tende a haver concordância na avaliação dos docentes e discentes no que se refere à maioria dos aspectos incluídos nesse indicador. Eles entendem que há incompatibilidade entre o nível de exigência nas disciplinas e as condições reais dos alunos, há um mediano excesso de atividades fora do contexto de sala de aula e tende a não haver incompatibilidade entre o nível de exigência nas disciplinas e os objetivos do Curso.

Os docentes consideram que há excesso de disciplinas em cada semestre do Curso, mas os alunos, não.

Através do "**Indicador de envolvimento dos alunos com o processo formativo**", os próprios alunos avaliam esse envolvimento como **medianamente adequado**.

Pelo "**Indicador de significância de aspectos relacionados às características dos discentes para seu desempenho insatisfatório**", os docentes consideram esses aspectos **significativos** e os alunos, **medianamente significativos**.

Entre os aspectos incluídos nesse indicador, aquele que apresenta maior discordância na avaliação pelos docentes e discentes é o da seleção não rigorosa de alunos em vestibular classificatório. Os docentes o consideram significativo e os alunos não.

As dificuldades com língua estrangeira são entendidas como significativas tanto por docentes como por discentes.

Os demais aspectos são considerados significativos pelos docentes e medianamente significativos pelos alunos. São eles: falta de conhecimentos básicos relacionados ao 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> graus, falta de conhecimentos básicos que deveriam ser obtidos em disciplinas anteriores na grade curricular, falta de empenho dos alunos na aprendizagem de determinados conteúdos, dificuldades com leitura e dificuldades de redação.

Por meio do "**Indicador de significância de aspectos relacionados à docência para o desempenho insatisfatório dos alunos**", os docentes consideram esses aspectos **pouco significativos** e os alunos **medianamente significativos**.

Há a mesma tendência na avaliação dos diferentes aspectos incluídos nesse indicador, pelos docentes e pelos alunos, variando apenas o grau atribuído à influência. São considerados mais significativos para o desempenho insatisfatório dos alunos a falta de preparo pedagógico dos docentes para ministrar as disciplinas e a incompatibilidade entre o nível de exigência nas disciplinas e as condições reais dos alunos; medianamente significativa, a falta de orientação para os alunos sobre formas de estudar e pouco significativos os demais aspectos. Estes são os seguintes: incompatibilidade entre o nível de exigência nas disciplinas e os objetivos do Curso, desarticulação entre o conteúdo apresentado/desenvolvido nas disciplinas e as questões concretas/atuais/cotidianas, desvinculação entre o conteúdo apresentado/desenvolvido nas disciplinas e a realidade do profissional a ser formado e ansiedade excessiva dos alunos pelo clima em que desenvolvem as disciplinas.

#### **5.4.2- Desempenho docente**

Pelo "**Indicador de desempenho da maioria dos docentes**", os próprios docentes avaliam seu desempenho como **muito satisfatório** e os alunos como **satisfatório**.

Entre os **aspectos** incluídos nesse indicador, **avaliados tanto por docentes como por alunos**, há concordância e avaliação positiva nos seguintes casos: assiduidade, pontualidade, domínio de conteúdos, utilização de variadas estratégias de ensino, adequação das estratégias didáticas aos objetivos e conteúdos das disciplinas e valorização e incentivo à pesquisa como parte da formação do profissional.

Há discordância, com avaliação muito satisfatória pelos docentes e medianamente satisfatória pelos alunos, nos seguintes casos: clareza na

exposição de conteúdos e valorização da importância e/ou utilidade dos conteúdos e orientação aos alunos quanto à sua aplicação na vida profissional.

Os **aspectos avaliados somente por docentes** e considerados muito satisfatórios são os seguintes: divulgação do plano de ensino, incluindo bibliografia e critérios de avaliação; abordagem pluralista do conteúdo tratado, permitindo convivência entre teorias e pontos de vista divergentes e fundamentados, a respeito de um mesmo tema; discussão de aspectos éticos relacionados à prática profissional e aos conhecimentos abordados na disciplina; estímulo aos alunos para explorar soluções alternativas a problemas pertinentes à disciplina e fornecimento de "feed back" sobre o desempenho dos alunos em atividades teóricas e práticas das disciplinas.

Os aspectos avaliados somente pelos docentes e considerados satisfatórios são os seguintes: atualidade dos recursos didáticos utilizados (bibliografia, computador, vídeo, programas educativos etc.) e valorização e incentivo à extensão como parte da formação do profissional.

Os **aspectos avaliados somente pelos alunos** e considerados satisfatórios são os seguintes: qualidade da interação do professor com a classe, motivação e entusiasmo do professor e disponibilidade e facilidade para atendimento aos alunos.

Os aspectos avaliados somente pelos alunos e considerados medianamente satisfatórios são os seguintes: grau de explicitação dos objetivos da disciplina e capacidade do professor de motivar os alunos para a aprendizagem.

Analisando o **processo ensino-aprendizagem no Curso como um todo e em suas respectivas disciplinas**, com base nas frases abaixo, extraídas de um diálogo entre Paulo Freire e Antonio Faundez, publicado no livro "Por uma pedagogia da pergunta" (Paz e Terra, 1988), os docentes se expressam de diferentes formas:

**"No ensino esqueceram-se das perguntas, tanto o professor como os alunos esqueceram-nas, e... todo conhecimento começa pela**

pergunta".

"...o que o professor deveria ensinar – porque ele próprio deveria sabê-lo – seria, antes de tudo, ensinar a perguntar".

"... hoje o ensino, o saber, é resposta e não pergunta".

Há os que fazem **considerações teóricas sobre o processo ensino-aprendizagem**, a partir das frases. Estas são transcritas a seguir:

"As perguntas surgem do conhecimento, a ignorância não permite que haja dúvidas e qualquer afirmação é interpretada como verdade única. Infelizmente, há cada vez menos pessoas que perguntam. A cultura das soluções fáceis encontradas em resumos e apostilas, além de iludir, viciam e dão a idéia de que o conhecimento é algo finito, definitivo e comercializável".

"Considero que há dois fatores que prejudicam a assunção de uma postura favorável à pesquisa e ao desenvolvimento de um pensamento autônomo em relação ao próprio processo de ensino-aprendizagem:

- a) entre professores e alunos, uma concepção paternalista do processo;
- b) entre alunos, a idéia de que, neste processo, tudo tem de ser ameno.

Há um que manifesta suas **emoções ao refletir sobre a sala de aula**:

"Interessante a oportunidade de refletir sobre a sala de aula. A presença do curso na linguagem e a condição em que se dá a aula, negociação, compartilhar e administrar conflitos que são parte da relação prazerosa entre professor e aluno".

Há a grande maioria referindo-se à **experiência em sua respectiva disciplina**, dando ênfase diferenciada a determinados aspectos.

As análises transcritas a seguir mencionam especificidades em

disciplinas de início e final de curso.

"Após o primeiro impacto gerado pela diferença entre a rotina "cursinho" e a vida universitária, os alunos estão começando a perceber que devem ser responsáveis pelo seu saber e devem buscar as respostas em lugar de "abrir a apostila, ouvir a aula expositiva do professor e responder o questionário".

"... Os alunos devem ser críticos da realidade e principalmente de si mesmos, pois estão prestes a finalizar o Curso e atuar como professores licenciados".

As manifestações sobre o desenvolvimento das disciplinas apresentam as preocupações dos docentes em:

- a) respeitar os princípios e valores didáticos para o processo ensino-aprendizagem, apesar das falhas na grade curricular, garantindo que os alunos percebam que aprenderam e os professores que conseguiram ensinar;
- b) deixar aflorar mais perguntas do que respostas, orientando os alunos para a busca de algumas possíveis respostas nos livros e transformando as aulas em momentos de discussão de hipóteses;
- c) encaminhar o aluno para a descoberta de que existem muitas respostas para uma mesma pergunta e que sempre haverá perguntas que precisam de novas respostas;
- d) trazer sempre dados concretos sobre os quais se refletir ou perguntar, como, por exemplo, na disciplina voltada para o estudo dos poetas da língua no tempo, tipo de conhecimento muito novo para os alunos, despertar o interesse deles a partir da análise dos fenômenos lingüísticos no tempo presente e vice-versa;
- e) desafiar os alunos, além do desenvolvimento do conteúdo formal, a conhecer outras culturas, pesquisar e buscar respostas

para as próprias dúvidas;

- f) conscientizar os alunos sobre sua prática docente, mostrando que só questionando a realidade escolar, sua experiência como aluno e sua expectativa como futuro profissional é que terão condições de se estabelecer como professores reflexivos.

Nesse desenvolvimento das disciplinas, um aspecto que merece atenção especial de alguns docentes é o da interação professor-aluno, seja destacando a atualização dos professores em relação ao permanente diálogo com os alunos seja mencionando a qualidade do processo ensino-aprendizagem quando há empatia entre determinada turma e o docente, mesmo havendo falhas e problemas na grade curricular e outras condições adversas.

Apontando as **principais dificuldades encontradas em suas atividades de ensino**, os docentes apresentam, **em primeira prioridade**, em ordem decrescente do número de indicações e com destaque ao percentual de docentes que as levantaram, as seguintes:

- a) acervo bibliográfico desatualizado (35%);
- b) ausência de oportunidade de trabalho coletivo (20%);
- c) falta de material didático-pedagógico (10%) e salas de aula sem a necessária infra-estrutura (10%);
- d) alunos sem pré-requisitos (5%), excesso de carga didática (5%), laboratórios mal equipados (5%), falta de tempo para estudo (5%), problemas de infra-estrutura institucional (5%).

Apontando essas **mesmas dificuldades, independente da prioridade de indicação** pelos docentes, tem-se na mesma ordem decrescente:

- a) acervo bibliográfico desatualizado (12,3%) e ausência de trabalho coletivo (12,3%);
- b) falta de material didático-pedagógico (11,3%), laboratórios mal

equipados (11,3%) e problemas de infra-estrutura institucional (11,3%);

- c) salas de aula sem a necessária infra-estrutura (9,4%);
- d) excesso de carga didática (6,6%);
- e) alunos sem pré-requisitos (5,7%), falta de tempo para estudo (5,7%) e inexistência de apoio didático-pedagógico (5,7%);
- f) turmas numerosas (3,8%) e insegurança quanto ao conteúdo programático (3,8%);
- g) disciplina inadequada à sua formação (0,9%).

Indicando os **fatores que facilitariam o exercício das atividades de ensino**, os docentes colocam, **em primeira prioridade**, as seguintes, em ordem decrescente do número de indicações e com destaque ao percentual de docentes que os levantaram:

- a) oportunidade de qualificação didático-pedagógica (14,7%);
- b) adequação do acervo bibliográfico (11,8%);
- c) trabalho conjunto com os demais docentes da área de conhecimento (8,8%), oportunidade de qualificação na área de conhecimento (8,8%) e acesso a recursos didático-pedagógicos (8,8%);
- d) clareza com relação aos objetivos da disciplina (5,9%), competência do apoio técnico-administrativo (5,9%), segurança na metodologia de ensino (5,9%), alunos com boa base de conhecimento (5,9%), qualidade dos equipamentos de laboratório (5,9%), infra-estrutura institucional (5,9%) e tempo adequado para estudo e preparo de aulas (5,9%);
- e) bom domínio de conteúdo (2,9%) e qualidade dos planos de ensino anteriores utilizados como referência (2,9%).



Indicando esses **mesmos fatores facilitadores, independente da prioridade na indicação** pelos docentes, tem-se na mesma ordem decrescente:

- a) infra-estrutura institucional (9,5%);
- b) qualidade dos equipamentos de laboratório (8,8%);
- c) competência do apoio técnico-administrativo (8,1%) e adequação do acervo bibliográfico (8,1%);
- d) alunos com boa base de conhecimento (7,4%) e tempo adequado para estudo e preparo de aulas (7,4%);
- e) trabalho conjunto com os demais docentes da área de conhecimento (6,7%), oportunidade de qualificação na área de conhecimento (6,7%) e acesso a recursos didático-pedagógicos (6,7%);
- f) clareza com relação aos objetivos da disciplina (5,4%), atualização constante do conteúdo programático (5,4%), segurança na metodologia de ensino (5,4%) e qualidade dos planos de ensino anteriores utilizados como referência (5,4%);
- g) oportunidade de qualificação didático-pedagógica (4,7%);
- h) bom domínio de conteúdo (4,1%).

#### **5.4.3- Interação professor-aluno**

Através do “**Indicador de satisfação com a interação professor-aluno**”, os docentes avaliam essa interação como **satisfatória**.

Os alunos avaliam as relações interpessoais entre professores e alunos como satisfatórias, entendem que a qualidade dessas relações é adequada e que é pouco significativa a influência da ansiedade criada pelo clima em que se desenvolvem as disciplinas para o desempenho insatisfatório dos alunos.

#### **5.4.4- Propostas para a melhoria do desempenho docente e discente no Curso**

A **CAC**, analisando as condições atuais de seleção dos alunos para a Universidade e o reflexo disso no desenvolvimento do Curso tendo em vista os objetivos pretendidos, destaca que "o sistema de seleção das línguas estrangeiras poderia ser modificado, uma vez que acaba privilegiando a Língua Inglesa, pois os alunos com as primeiras classificações são selecionados para essa língua".

Quanto a **sugestões** para mudança dessa sistemática, a CAC afirma que "o Curso de Letras está avaliando uma mudança dessa sistemática, no bojo das discussões que vem empreendendo a respeito do seu projeto pedagógico".

Os **alunos** apresentam as seguintes **sugestões** para superar os problemas relacionados ao desempenho docente e discente no Curso:

**Quanto à Coordenação:**

- a) realização de avaliações semestrais do desempenho dos docentes;
- b) observação dos professores em sala de aula por comissão capacitada e encaminhamento de providências para os problemas detectados;
- c) avaliação pedagógica bem profunda por parte da Reitoria ou outro órgão da Universidade de todos os professores do Curso, pois há doutores que não ensinam tão bem quanto deveriam;
- d) conhecimento adequado da realidade dos alunos pela Coordenação;
- e) oferecimento aos alunos de mais informações a respeito de cursos, principalmente de pós-graduação no exterior;

**Quanto às Chefias dos Departamentos que oferecem disciplinas para o Curso:**

- a) controle das faltas dos docentes e encaminhamento de providências para reposição de aulas quando elas ocorrerem;

- b) realização de avaliação da qualidade do trabalho de todas as pessoas do Departamento de Letras (chefe, professores que atuam no Curso de Letras e em outros cursos, pessoal técnico-administrativo, faxineiro);
- c) melhor relacionamento e competência do Chefe do Departamento de Letras com os professores e alunos, respectivamente, pois as intrigas comprometem o trabalho;

**Quanto aos alunos:**

- a) maior assiduidade;
- b) maior motivação, por meio da associação de diferentes fatores (incentivo dos professores, cobranças, clareza nas explicações dos professores e nos objetivos das disciplinas);
- c) conscientização de que é necessária a busca autônoma do conhecimento e a motivação intrínseca pela aprendizagem;
- d) conhecimento prévio de língua estrangeira pelos ingressantes no Curso;
- e) ativação efetiva do Centrinho Acadêmico, com a ajuda os professores e Coordenador;

**Quanto aos professores:**

- a) contratação de mais professores com formação diversificada, em todas as áreas, para enriquecer o Curso e evitar sobrecarga dos atuais docentes, garantindo-lhes mais tempo para preparar aulas e orientar pesquisas e não prejudicando os alunos;
- b) contratação de outros professores substitutos, também qualificados, para dar continuidade à matéria na ausência dos professores titulares;

- c) realização de votação para delegar poder a docentes;
- d) maior humildade de certos professores, que se sentem verdadeiros deuses diante dos alunos, verdadeiros "donos da palavra";
- e) conscientização dos professores de que há problemas no Curso e de que eles também erram e disponibilidade para superação, uma vez que muitas reclamações já foram feitas, recebidas com descaso, não tendo sido atendida nenhuma reivindicação dos alunos;
- f) conhecimento pelos professores da realidade dos alunos e consideração dessa realidade no trabalho pedagógico;
- g) maior conscientização por parte de alguns docentes de que o Curso é noturno e de que muitas pessoas não têm horário durante o dia para estudar, fazer pesquisa, tendo a aula como grande fonte de conteúdo, e de que não há apenas uma disciplina no semestre, mas seis ou sete, solicitando trabalhos;
- h) melhoria da formação didático-pedagógica dos professores;
- i) melhoria do desempenho dos docentes das áreas de psicologia e educação;
- j) destinação de mais tempo para atendimento aos alunos, esclarecendo suas dúvidas, orientando-os melhor em suas pesquisas e a respeito do seu futuro profissional principalmente;
- k) atendimento aos alunos, pelo menos uma vez por semana, no período noturno;
- l) compromisso mais sério dos docentes em relação ao preparo de aulas, preocupando-se com os alunos, procurando motivá-los, dispendo-se a esclarecer suas dúvidas;
- m) maior assiduidade e competência por parte de alguns docentes ou

- abandono da vaga para outros mais competentes e interessados;
- n) adequação do cronograma de aulas, prevendo palestras, feriados, faltas etc.;
  - o) elaboração de planos de ensino mais claros e desenvolvimento das disciplinas de acordo com eles, conforme sugerido adiante;
  - p) avaliação por alguns professores do Curso da metodologia por eles empregada, no sentido de passarem a orientar os alunos e não a desorientá-los e desmotivá-los;

**Quanto ao currículo/grade curricular:**

- a) adequação do currículo ao período noturno, racionalizando a grade curricular com a superação de seu "inchaço" e diminuição de sua duração;
- b) modificação da grade curricular no sentido de atender às necessidades mais voltadas para a realidade e para o equilíbrio do tempo, que deveria ser preenchido com mais literatura;
- c) mudança urgente da grade curricular em equipe, adequando a carga horária das disciplinas e superando o monopólio de decisão hoje existente;
- d) abertura a todos os alunos da possibilidade de cursar as duas línguas estrangeiras do Curso;
- e) melhoria da orientação das disciplinas no sentido da formação de professores, pois atualmente estão sendo formados mais pesquisadores, por exemplo, não priorizando lingüística, porque na escola primária e secundária o profissional de letras ensinará literatura, línguas e gramática e não Saussure;
- f) solicitação da colaboração de profissionais qualificados para a tarefa de direcionar o curso à realidade profissional;

- g) realização de mudanças nas ementas das disciplinas;
- h) garantia de melhor base por parte de certas disciplinas, com maior aprofundamento de conteúdos, principalmente, nos primeiros anos do Curso, ou seja, oferecimento das matérias básicas de forma mais profunda;
- i) preocupação com mais qualidade do que quantidade nas disciplinas particularmente as de língua estrangeira;
- j) reestruturação total do ensino de língua inglesa;
- k) aumento para 8 (oito) do número de créditos da disciplina Teoria da Literatura, que é indispensável e fundamental para o Curso;
- l) introdução de mais disciplinas de latim, pois, devido à importância dessa língua mater, uma disciplina em apenas um semestre é muito pouco;
- m) inclusão de uma disciplina específica de gramática normativa, pois é inadmissível formar professores de língua portuguesa sem bom domínio dela, além de, em outras alternativas profissionais, o mercado exigir que um profissional de letras, no mínimo, saiba e domine a norma culta;
- n) inclusão de informática no currículo;
- o) ampliação das possibilidades de opção dos alunos para cursar certas disciplinas, por exemplo, o Curso privilegiando língua portuguesa/lingüística e o aluno não podendo optar por literatura;

**Quanto às disciplinas:**

- a) elaboração de planos de ensino, delimitando claramente os objetivos de cada uma das disciplinas do Curso, definindo claramente os conteúdos de matéria em consonância com esses objetivos, bem como as estratégias para o seu desenvolvimento e

- os procedimentos de avaliação;
- b) apresentação clara aos alunos dos objetivos de cada disciplina;
  - c) maior integração entre docentes e discentes quanto a práticas metodológicas utilizadas;
  - d) desenvolvimento de um ensino prático, voltado para a realidade da profissão;
  - e) proposição de atividades voltadas para o mercado de trabalho e não para a pesquisa;
  - f) realização de mais associações práticas nas disciplinas;
  - g) maior utilização dos laboratórios;
  - h) diversificação dos procedimentos de ensino para estimular os alunos à aprendizagem;
  - i) utilização de diferentes recursos didáticos na apresentação dos conteúdos;
  - j) realização de um balanço do tipo de aula ministrada e planejamento, pelos professores, da utilização em igual espaço no semestre de aulas expositivas, aulas dialogadas, seminários e recursos audio-visuais;
  - k) mais aulas expositivas e menos seminários ou seminários baseados nas explicações dos professores;
  - l) bom senso dos professores em relação aos seminários, pois há os que deixam o conteúdo/matéria estritamente por conta dos alunos;
  - m) melhor esclarecimento da matéria por certos professores, sem ficar exigindo que o próprio aluno, por exemplo, interprete o texto, sem ter uma base sobre o assunto;
  - n) criação de condições para que os professores compartilhem com

- os alunos as leituras de textos, explicando-os;
- o) oferecimento de condições reais para o ensino de línguas;
  - p) aulas com melhor dinâmica, em semi-círculo, com mais prática de língua oral e mais prática de ensino na disciplina Língua Inglesa;
  - q) aulas mais dinâmicas e direcionadas para o ensino da língua, com avaliações menos pessoais e mais flexíveis, na disciplina Língua Espanhola;
  - r) melhoria da disciplina Língua Latina, deixando-a sob a responsabilidade de um especialista que domine o conteúdo, prepare as aulas e tenha critérios;
  - s) solicitação de menos trabalhos individuais ou em grupo;
  - t) melhor adequação das atividades extra-classe, com uma preocupação maior com qualidade do que com quantidade;
  - u) antecipação para os alunos dos livros (ou parte deles) selecionados para leitura no semestre seguinte, para facilitar a procura e a leitura durante as férias, o que mudaria todo o desempenho dos alunos e dos docentes, o modo de ensinar nos cursos noturnos, sem mudar ou ferir a grade curricular;
  - v) indicação por determinado professor da área de literatura brasileira de bons autores para a formação básica dos alunos, deixando de indicar livros de sua própria autoria;
  - w) melhoria da avaliação dos alunos nas disciplinas, fazendo-a contínua e não restrita apenas a provas, sendo rigorosa, conciliando o conteúdo trabalhado em aula com o solicitado em provas/seminários, diminuindo a quantidade de trabalhos exigidos, valorizando o conhecimento adquirido pelo aluno, desconsiderando o relacionamento professor-aluno, oferecendo



mais rapidamente o "feed-back" aos alunos;

**Quanto às atividades/programas especiais:**

- a) criação de maiores oportunidades para contato dos alunos do Curso com falantes das línguas estrangeiras estudadas, como estímulo para aprendizagem;
- b) realização de atividades que preparem melhor os alunos para a inserção no mercado de trabalho, mesmo em profissões periféricas como jornalismo, tradução, assessoria;
- c) busca de formas dos alunos participarem de mais congressos e simpósios, por exemplo, o Curso proporcionando condições, como ônibus, espaço no calendário, para essas e outras atividades extra-curriculares e permitindo que os alunos saíssem mais do "campus de concentração";
- d) realização de mais congressos e simpósios pela Universidade;

**Quanto ao relacionamento interpessoal no Curso:**

- a) melhoria do relacionamento entre os alunos, no sentido de buscarem contatos uns com os outros, se abrirem;
- b) melhoria do diálogo entre professores e alunos, prejudicado pelo fato do Curso ser semestral e não anual;
- c) esquecimento de problemas pessoais entre professores e entre professores e alunos, porque isto interfere nos critérios de avaliação;
- d) tratamento dos alunos como seres humanos especificamente por parte de uma professora;
- e) superação por parte de alguns docentes da postura de inibir os alunos quando apresentam dúvidas;

- f) melhoria do relacionamento entre professores e isto sendo impossível, limitação dos desentendimentos ao Departamento de Letras, sem trazê-los às aulas e aos alunos;
- g) união maior dos docentes, superando a competição, o boicote e contribuindo para o curso "andar para a frente";
- h) maior ética por parte dos professores que parecem estar mais preocupados com o sucesso pessoal do que com a formação dos alunos, chegando a utilizar aulas para auto-promoção social e política;

**Quanto à infra-estrutura e aos recursos:**

- a) atenção maior para o Curso, principalmente na área financeira, pois fica a impressão de que toda a verba é destinada para a área norte, o que deixa revoltados os envolvidos com o Curso;
- b) melhoria do acervo bibliográfico disponível para o Curso, pois faltam os livros indicados pelos professores e, quando eles existem, há número insuficiente;
- c) implantação de uma biblioteca auxiliar no Departamento de Letras;
- d) assinatura de jornais e revistas e disponibilização aos alunos;
- e) melhoria urgente do LIG de Letras, pois uma grande quantidade das atividades consiste na elaboração de textos e na pesquisa de assuntos na Internet, e a maior parte dos computadores estão velhos, somente dois têm acesso à Internet e a impressora é muito antiga, funciona mal e nem sempre tem fita;
- f) implantação de salas de estudo, que hoje são muito procuradas;

### **Quanto à presente avaliação:**

- a) análise e processamento reais das avaliações feitas no presente processo, pois as reivindicações que estão sendo feitas, através dele, já o foram ao longo de todo o curso, sem êxito;
- b) melhoria do roteiro de avaliação aplicado, uma vez que há diversas perguntas obscuras, sem clareza em relação ao que era pedido e redundantes, tendo faltado empenho e supervisão por parte de seus elaboradores;
- c) realização das próximas avaliações por área, com a montagem de um roteiro mais específico para avaliação do Curso e dos docentes, visto que, dentro de uma mesma área, como, por exemplo, a de literatura brasileira, existem professores muito bons e muito ruins, e, assim, uma avaliação genérica como a proposta não consegue resolver os problemas fundamentais do Curso.

Os alunos acrescentam os **comentários**, dos quais alguns são transcritos a seguir, sintetizando os demais.

"Acredito que há boa vontade por parte dos docentes para que haja um curso de letras de ótima qualidade na UFSCar. Porém, para que isso ocorra de fato, seria importante que os alunos fossem ouvidos, para que houvesse um equilíbrio entre os professores e alunos, visando sempre o Curso de Letras da UFSCar, que com certeza é mais importante que qualquer professor ou aluno tomado de forma isolada".

"Alguns docentes não concordam com o pensamento da maioria dos docentes e discentes e causam problemas para o curso. Tais docentes possuem poder no departamento e impedem mudanças que seriam necessárias".

"Pelo que tenho notado, os professores mais qualificados são os que exercem atividades extra-universidade (cursos, palestras, congressos, seminários,

entrevistas), ficando assim prejudicado o engajamento desses professores com relação às atividades curriculares na universidade".

"Creio que o principal problema que os alunos do Curso de Letras enfrentam com relação ao desempenho docente e discente é a não adequação dos docentes que ministram disciplinas que não são oferecidas pelo Departamento de Letras...".

"O problema dos docentes está em alguns terem uma ótima titulação, mas não terem didática".

"Considero que temos professores com grande grau de conhecimento, porém o repasse desse conhecimento, em alguns casos, não está adequado. No caso de Língua Estrangeira, como não tenho base consistente, o curso está inadequado. Fiz o vestibular para aprender a língua e sou considerado como detentor dela. De meu lado, a falta de tempo ainda não me dá condições de fazer um curso adequado".

"Os professores na verdade deveriam motivar os alunos, o que levaria a uma interação melhor e a um aproveitamento dos conteúdos...

"Acho que muitos professores, não só do Curso de Letras, alegam que a forma de aula ministrada deve ser em função de fazer com que o aluno corra atrás de informação. Penso que muitas vezes isso não passa de "muleta" para disfarçar a incompetência de certos professores no que diz respeito à didática. Poderia haver mais empenho dos professores quanto a "destrinchar" o assunto".

"Eu acho que o grande problema que pode ser facilmente resolvido é a falta de aulas expositivas".

"A escassez de verbas destinadas ao Curso nos ata as mãos, em muitos momentos..."

Os **docentes** apresentam as seguintes **sugestões** para superar os problemas relacionados ao desempenho docente e discente:

### **Quanto aos alunos:**

- a) realização de um trabalho de conscientização dos alunos no sentido de integrá-los efetivamente à vida universitária acadêmica, e não somente à universitária social, pois muitos problemas e situações indesejadas surgem pela imaturidade de alguns alunos que ainda não perceberam o que é realmente estudar ou aprender ou ainda interagir;
- b) facilitação de intercâmbios de alunos;

### **Quanto aos docentes:**

- a) contratação de mais docentes para as várias áreas;
- b) contratação de docentes em regime de dedicação exclusiva;
- c) liberação de docentes para cursos de atualização e pós-graduação, como em outras instituições federais, sem sobrecarga da qualificação e ensino;
- d) criação de oportunidades para os docentes de língua estrangeira realizarem cursos em países da língua que ensinam;
- e) oferecimento de recursos financeiros para docentes participarem de congressos etc.;
- f) exigência de ética de professores de outros departamentos que interferem no trabalho do Departamento de Letras;
- g) valorização e apoio aos docentes para se sentirem tranquilos com relação à sua "liberdade de conduta";

### **Quanto aos funcionários:**

- a) contratação de mais funcionários especializados;
- b) organização de equipes responsáveis pelo material de cursos, conferências etc., evitando que o professor universitário seja

obrigado a assumir tarefas que poderiam ser realizadas por pessoal de apoio;

**Quanto ao currículo/grade curricular:**

- a) revisão da grade curricular do Curso;
- b) oferecimento da possibilidade de opção por uma licenciatura única com formação geral básica (necessária para o profissional da área) e uma concentração maior de créditos numa opção do aluno, o que possibilitaria a ele sair bem capacitado nela, pois o mercado de trabalho exige alto grau de capacitação e o curso com licenciatura dupla focaliza no mínimo, quatro áreas do conhecimento importantes (língua portuguesa, literatura brasileira, lingüística e uma língua estrangeira) na formação em Letras, sem muito aprofundamento até pela indisponibilidade de tempo pelos alunos;
- c) correção das graves falhas na área de literatura no currículo;
- d) inclusão de uma disciplina de dois créditos que procurasse superar as dificuldades dos alunos com leitura, redação e formas de estudar, por exemplo, "Iniciação ao Trabalho Científico";
- e) aprofundamento do estudo da língua latina no Curso, contribuindo para a superação das principais dificuldades nele encontradas;
- f) adequação da carga horária das disciplinas do Curso;
- g) introdução de horários livres para trabalhos em grupo/leituras etc. para alunos do noturno ou reserva de horários nas aulas para sessões de estudo;
- h) abertura da Universidade aos sábados para aulas ou realização de outras atividades curriculares obrigatórias pelos alunos de cursos

noturnos;

**Quanto a atividades/programas especiais:**

- a) promoção/facilitação de intercâmbios;
- b) criação de oportunidades para participação em eventos científicos na área específica, enriquecendo o currículo;
- c) redução da realização de eventos que atrapalham/perturbam as atividades de ensino (jogos, festas);
- d) oferecimento de mais bolsas para fins acadêmicos, pois percebe-se que a Universidade está priorizando aspectos assistenciais em detrimento de fins acadêmicos;
- e) privilégio aos alunos do curso noturno na distribuição de bolsas, uma vez que eles têm condições diferentes daquelas dos alunos do diurno;

**Quanto ao relacionamento interpessoal:**

- a) evitação da vingança sobre alunos orientandos de um professor por outros professores de outros cursos;

**Quanto à infra-estrutura e recursos:**

- a) melhor estrutura em termos de espaço físico e equipamentos para que o Curso possa atender às necessidades contemporâneas do processo ensino-aprendizagem;
- b) adequação das salas aula/laboratórios;
- c) construção de prédios com salas de aula para cada curso, equipando-as de acordo com as necessidades específicas de cada um deles;
- d) melhoria da estrutura dos prédios de salas de aula, pois eles são

cobertos por telhas que deveriam ser proibidas num país quente como o nosso, telhas essas (de amianto) que já estão proibidas em outros países; eles apresentam vazamento acústico, alunos de uma sala podendo ouvir sons de três salas diferentes ao mesmo tempo;

- e) modernização das salas e aparelhagem de projeção e gravação;
- f) criação de salas-ambiente para o ensino de língua estrangeira;
- g) construção/destinação de salas de estudo para alunos;
- h) realização de vistoria periódica nas instalações e equipamentos (há salas sem cadeiras, carteiras quebradas, falta de iluminação, acústica ruim, "invasão" de insetos e outros animais etc.);
- i) aumento de verbas para ampliação e atualização do acervo bibliográfico;
- j) implantação de bibliotecas setoriais, que resolveriam vários problemas;
- k) aquisição periódica de equipamentos e material didático-pedagógico;
- l) obtenção/destinação de mais recursos financeiros para atividades de extensão;

**Quanto a outros aspectos:**

- a) diminuição da burocracia, particularmente daquela relacionada às atividades de extensão;
- b) superação do problema de autoridades darem apoio a alunos desinteressados que não trabalham a contento.

**5.5- Relacionamento Interpessoal e entre Instâncias**



O quadro abaixo apresenta as avaliações feitas pela CAC e pelos alunos dos relacionamentos interpessoais, através de indicadores específicos.

Indicador	Valor atribuído	
	CAC	Alunos
"Indicador de satisfação com as relações interpessoais no âmbito do Curso"	Satisfatórias	Satisfatórias
"Indicador de satisfação com as relações interpessoais no âmbito da Universidade"	Satisfatórias	Medianamente satisfatórias
"Indicador de satisfação com as relações interpessoais extra-Universidade"	Muito insatisfatórias	Insatisfatórias

Analisando o **Grau de satisfação com o relacionamento entre a Coordenação do Curso e as Chefias de Departamentos que oferecem disciplinas para o Curso**", a CAC declara-se **mediadamente satisfeita** e a Presidência da Coordenação, **muito satisfeita**.

A CAC justifica sua avaliação dizendo que o relacionamento com os Departamentos de Educação e de Metodologia do Ensino não é satisfatório, principalmente no que se refere às questões práticas do Curso de Letras.

A Presidência da Coordenação destaca que, embora o relacionamento seja muito satisfatório, surgem problemas devido à alta rotatividade de professores responsáveis pelas disciplinas pedagógicas e, muitas vezes, outros relacionados com o regime de trabalho (20 horas) dos docentes, o que impede que se envolvam com o Curso.

Por meio do **"Indicador de satisfação com o relacionamento do pessoal técnico da Secretaria da Coordenação com as várias instâncias que interferem em seu trabalho"**, o próprio pessoal da Secretaria avalia esse relacionamento como **satisfatório**.

Entre as instâncias incluídas nesse indicador, o relacionamento com

a Divisão de Informação e Controle Acadêmico (DICA) é considerado muito insatisfatório; com a Secretaria Geral da Informática (SIn), medianamente satisfatório e com as demais instâncias, satisfatório. As demais instâncias citadas são as seguintes: alunos do Curso, docentes do Curso, pessoal técnico-administrativo do Curso, pessoal técnico-administrativo de outros setores da Universidade, Chefias de Departamentos.

## 6- CONDIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES

### 6.1- Coordenação Didático-Pedagógica

Analisando o “**Grau de satisfação com o trabalho da Coordenação de Curso**”, os docentes das áreas majoritárias e as turmas de alunos avaliam esse trabalho como **satisfatório**.

Avaliando o “**Grau de satisfação com o trabalho da Coordenação em relação à integração da área ao Curso**”, os docentes das áreas minoritárias declaram-se **medianamente satisfeitos**.

As turmas de alunos apresentam as seguintes **justificativas** para a sua avaliação:

- a) dificuldade de encontrar a Coordenadora;
- b) deficiente entrosamento entre a Coordenação e o corpo docente;
- c) falta de divulgação de informações a respeito do Curso;
- d) não criação de oportunidades para que haja maior entrosamento entre os professores e os representantes de cada uma das turmas do Curso;
- e) não consideração devida por parte da Coordenação a sugestões dos alunos;
- f) não encaminhamento pela Coordenação de medidas visando superar os problemas de falhas didático-pedagógicas de determinados professores do Curso;
- g) mudanças frequentes da grade curricular e não comunicação das alterações aos alunos.

Os docentes de uma das áreas minoritárias apresentam a seguinte justificativa para a sua avaliação

"A divisão da disciplina em 2 (duas) aulas semanais prejudica o andamento do curso, dado a sua natureza. É preciso modificar este critério".

Pelo "**Indicador de desempenho da Presidência da Coordenação de Curso quanto aos aspectos didático-pedagógicos**", a própria Presidência avalia esse desempenho como  **muito satisfatório**.

A CAC avalia o desempenho da Presidência da Coordenação como  **medianamente satisfatório**.

Por meio do "**Indicador de desempenho do Conselho de Coordenação do Curso**", o próprio Conselho avalia esse desempenho como  **muito satisfatório**.

A CAC avalia o desempenho do Conselho como  **medianamente satisfatório**.

Analizando o "**Grau de satisfação em relação ao trabalho do representante docente da área junto ao Conselho de Coordenação**", os docentes das áreas majoritárias declaram-se  **satisfeitos**.

A CAC avalia o desempenho dos representantes docentes no Conselho como medianamente satisfatório.

Avaliando o "**Grau de satisfação em relação ao trabalho do representante discente junto ao Conselho de Coordenação**", as turmas de alunos consideram esse trabalho  **satisfatório**.

As turmas de alunos levantam o problema de que a representação dos alunos é escassa, não havendo sempre representante de cada uma das turmas ou não havendo representante fixo, do que pode ser atribuída culpa aos próprios alunos, pois há espaço para representação e ele não está sendo devidamente utilizado. Lembram que isto pode ser associado ao fato do Curso ser noturno, sendo boa parte de seu corpo discente constituída de alunos trabalhadores que estudam, mas, também, à não existência de flexibilidade de horários para acompanhamento das reuniões.

As turmas de alunos apresentam as seguintes  **sugestões**:

- a) criação de um mural para divulgação e manifestação de idéias e problemáticas do Curso;
- b) maior atuação dos alunos;
- c) maior investimento em diálogo no Curso.

A CAC avalia o trabalho dos representantes discentes no Conselho como medianamente satisfatório.

Através do "**Indicador de desempenho da Secretaria da Coordenação do Curso**", o próprio pessoal da Secretaria e a Presidência da Coordenação avaliam esse desempenho como **satisfatório**.

Pelo "**Indicador de satisfação dos alunos em relação ao trabalho da Secretaria da Coordenação de Curso**", as turmas de alunos avaliam esse trabalho como **medianamente satisfatório**.

Entre os aspectos incluídos nesse indicador, os seguintes são avaliados como satisfatórios: garantia de acesso aos alunos a informações relevantes sobre o curso, divulgação de eventos de interesse dos alunos e presteza no atendimento a alunos. Os demais aspectos são avaliados como medianamente satisfatórios. São eles: organização e acompanhamento dos processos de alunos, qualidade do atendimento a alunos, iniciativa para a solução de problemas, flexibilidade para adequação a situações não usuais e cumprimento de prazos e horários.

Os docentes das áreas majoritárias avaliam o trabalho da Secretaria como medianamente satisfatório e apresentam as seguintes **sugestões** para superar os problemas:

- a) contratação de mais funcionários para a Secretaria, para que haja atendimento nos três períodos do dia, pois atualmente há uma funcionária que não pode trabalhar à noite e, o curso sendo noturno, tem esse atendimento prejudicado;
- b) oferecimento de cursos de atualização em informática para os funcionários.

A Presidência da Coordenação entende que as normas da Universidade não deixam para outras instâncias **atribuições** que poderiam ser do Coordenador ou do Conselho de Coordenação.

Essa mesma Presidência é de opinião de que não há conflito no cumprimento de atribuições entre a Coordenação de Curso e as Chefias de Departamento, nem entre o Coordenador e o Conselho de Coordenação ou outras instâncias além das mencionadas acima.

O Conselho de Coordenação avalia que não há conflito no cumprimento de atribuições por ele e pelo Coordenador, mas os identifica no caso dele com os Conselhos dos Departamentos que oferecem disciplinas para o Curso, referindo-se estes à falta de docentes específicos para as áreas pedagógicas. O Conselho não identifica conflitos entre outras instâncias envolvidas com o ensino de graduação, além das supra-citadas.

O **mandato de 2 (dois) anos** para o Coordenador e o Vice é respeitado no Curso, segundo a Presidência da Coordenação.

Há **compatibilidade entre a composição do Conselho e as suas atribuições**, de acordo com o próprio Conselho.

Pelo "**Indicador de satisfação em relação às reuniões do Conselho de Coordenação do Curso**", o próprio Conselho as avalia como **satisfatórias**.

A Presidência da Coordenação cita, em ordem decrescente, as seguintes **dificuldades principais** para o cumprimento de suas atribuições:

- a) falta de verbas para a proposição de atividades extra-curriculares, como palestras, participação em congressos etc.;
- b) inexistência de recursos para a aquisição de material didático-pedagógico.

O Conselho de Coordenação explicita as seguintes principais dificuldades para o cumprimento de atribuições tanto pelo Conselho como um todo como pelos vários conselheiros:

- a) excesso de trabalho de cunho administrativo conjugado ao alto número de créditos ministrados pelos conselheiros, impedindo que eles implementem as atividades idealizadas e propostas pelo Conselho;
- b) falta de tempo para questões pedagógicas.

O Conselho apresenta as seguintes **sugestões** para superar os problemas:

- a) ampliação do quadro docente;
- b) contratação de docentes para implementar os projetos.

## **6.2- Desempenho de Instâncias Extra-Curso com Influência no Mesmo**

O quadro a seguir apresenta os indicadores de desempenho das instâncias extra-Curso, com influência no mesmo, acompanhadas do valor a eles atribuído pela Presidência da Coordenação do Curso.

Indicador	Valor atribuído
"Indicador de desempenho da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)"	Muito satisfatório
"Indicador de desempenho da Câmara de Graduação (CaG)"	Muito satisfatório
"Indicador de desempenho da Coordenadoria de Ensino de Graduação (CEG)"	Medianamente satisfatório
"Indicador de desempenho da Coordenação do Vestibular (COVest)"	Muito satisfatório
"Indicador de desempenho da Diretoria de Centro"	Satisfatório
"Indicador de desempenho do Conselho Interdepartamental (CID)"	Satisfatório

## **6.3- Coordenação Administrativa**

Por meio do "**Indicador de desempenho da Presidência da Coordenação do Curso quanto aos aspectos administrativos**", a própria

Presidência avalia esse desempenho como **satisfatório**.

Pelo "**Indicador de qualidade de serviço da DICA**", a CAC e as turmas de alunos avaliam essa qualidade como **medianamente satisfatória**.

O aspecto avaliado mais negativamente, tanto pela CAC como pelos alunos, é a flexibilidade para adequação de procedimentos a situações não usuais.

Os outros dois aspectos incluídos no indicador são considerados medianamente satisfatórios e são os seguintes: prestação no atendimento aos usuários e qualidade da orientação fornecida.

Utilizando o "**Indicador de qualidade administrativa da DICA**", a CAC avalia essa qualidade como **satisfatória** e as turmas de alunos como **medianamente satisfatória**.

Entre os aspectos incluídos nesse indicador, são avaliados como satisfatórios, por um ou dois dos conjuntos de avaliadores, os seguintes: verificação do cumprimento das condições para reintegração de alunos, atualização das disciplinas que se enquadram no sistema de exercícios domiciliares, coordenação do processo de aplicação dos exercícios domiciliares, coordenação do processo de aplicação dos exercícios domiciliares e controle do cumprimento de normas internas no âmbito de sua competência.

São considerados medianamente satisfatórios, também por um ou dois dos conjuntos de avaliadores, os seguintes: proposta de calendário acadêmico, sistema de matrícula, distribuição das salas de aula de acordo com as necessidades da disciplina e o tamanho da turma e organização da cerimônia de colação de grau.

O fornecimento de informação sobre alunos-convênio é avaliado como muito insatisfatório pela CAC.

A organização e coordenação de processos de transferência é avaliada como satisfatória pela CAC e muito insatisfatória pelas turmas de alunos.

Os aspectos "agilidade na tramitação de processos" e "processo de



verificação da integralização curricular e expedição de diplomas" não foram avaliados.

Através do "**Indicador de qualidade geral da DICA**", os docentes das áreas majoritárias avaliam essa qualidade como **medianamente satisfatória**.

Entre os aspectos incluídos nesse indicador, são avaliados como satisfatórios os seguintes: orientação a alunos e docentes e presteza no atendimento a usuários.

São considerados medianamente satisfatórios os seguintes outros aspectos: qualidade dos serviços prestados, diversificação desses serviços e organização dos materiais/equipamentos a serem utilizados pelos docentes e/ou alunos.

A compatibilidade dos horários de funcionamento com a organização da vida no "campus" é entendida como insatisfatória.

As turmas de alunos apresentam a **sugestão** de que os funcionários tratem melhor os alunos e sejam preparados pela Instituição para isso.

Fazendo **outras propostas** para a melhoria dos serviços prestados pela DICA, as turmas de alunos acrescentam as seguintes:

- a) aumento do número de funcionários;
- b) alocação de funcionários mais prestativos e esclarecidos;
- c) melhoria da qualidade das informações prestadas;
- d) horários de funcionamento à noite.

A CAC aponta como **principal dificuldade** para utilizar os serviços da DICA a falta de flexibilidade na resolução dos problemas.

#### **6.4- Funcionamento do Curso**

Analisando seu "**Grau de satisfação em relação à programação de recepção aos calouros pela Universidade**", as turmas de alunos consideram

essa programação como **satisfatória**.

Uma das turmas de alunos faz a **crítica** de que há um privilégio para a recepção dos alunos no período diurno.

Outra turma faz a **sugestão** de que haja mais atividades envolvendo os alunos de todos os anos do Curso.

Pelo "**Indicador de satisfação com as condições de funcionamento do Curso**", os docentes das áreas majoritárias, aqueles das áreas minoritárias e as turmas de alunos avaliam essas condições como **satisfatórias** e a CAC como **medianamente satisfatórias**.

Entre os aspectos incluídos nesse indicador, tendem a ser considerados como satisfatórios, pelos quatro conjuntos de avaliadores, os seguintes: horário fixo, horário das atividades de ensino, compatibilidade entre o número de vagas no Curso e a possibilidade de atendimento adequado aos alunos, número de vagas oferecidas nas disciplinas, cumprimento de prazos e horários pelo conjunto dos envolvidos no Curso, atendimento aos alunos em questões pessoais e conhecimento pelos estudantes dos planos de ensino e cronogramas de atividades no período letivo.

Há concordância e tendência à avaliação no nível medianamente satisfatório para os seguintes outros aspectos: circulação de informações dentro do Curso e orientação e apoio aos alunos em questões acadêmicas.

Há concordância na avaliação negativa (nível insatisfatório) quanto à regularidade de oferta de disciplinas optativas.

Há discordância, com avaliação positiva por um ou mais conjuntos de avaliadores e negativa por outro(s), no caso dos seguintes aspectos: oportunidade para realização de estágio curricular, correspondência entre o número total de créditos e o número de horas gastas em atividades como estágio/ elaboração de monografia, compatibilidade entre as atividades propostas e o tempo disponível aos alunos para executá-las, mecanismos/oportunidades de recuperação e adequação da atribuição de encargos aos docentes e pessoal técnico-administrativo envolvido no Curso.

A CAC entende que a **Secretaria do Curso** não tem **organização**

adequada para fornecimento de informações sobre o Curso, sem depender da memória de determinadas pessoas (Coordenador, Vice-Coodenador, Secretário), justificando que isso ocorre por falta de envolvimento dos responsáveis pelo setor com o trabalho.

Analisando criticamente o **sistema acadêmico vigente** (sistema de créditos/semestral), a CAC manifesta-se como segue:

"O sistema está engessado, pois se baseia num sistema rígido de pré-requisitos".

Os docentes das áreas majoritárias fazendo essa mesma análise, consideram o sistema apropriado/adequado, levantando o problema do RER (Regime Especial de Recuperação), que não funciona; só sobrecarrega o professor; leva o aluno a continuar no perfil, sem ter condições para isso.

Os docentes de duas áreas majoritárias sugerem o respeito à média 6,0 (seis), com repetição da disciplina no caso dela não ser atingida, e abolição do RER.

Os docentes de uma outra área fazem o **comentário** seguinte:

"A área tem interesse em flexibilizar o oferecimento das disciplinas e habilitações".

## 6.5- Infra-Estrutura Física e Recursos

A CAC informa que o Curso de Letras vai mudar de prédio ainda no corrente ano e que nele as condições vão ser mais adequadas.

A **Tabela 11** apresenta os recursos materiais necessários ao desenvolvimento das disciplinas obrigatórias e optativas de acordo com indicação nos planos de ensino apresentados pelos docentes responsáveis por elas, com o respectivo número de disciplinas que os utilizam.

**Tabela 11** - Recursos materiais necessários ao desenvolvimento das **disciplinas obrigatórias e optativas**, de acordo com indicação nos planos de ensino apresentados pelos docentes responsáveis por elas, com o respectivo número de disciplinas que os utilizam.

Recursos Materiais	Número de disciplinas	
	Obrigatórias	Optativas

Livros/Artigos	65	55
Cópias xerográficas	23	10
Jornais/Revistas/Propagandas/Folhetos Diversos/Cartilhas/Cartazes/ /Noticiários/Piadas	19	4
Apostilas/Textos Especialmente Preparados	11	3
Livros/Outros Materiais Didáticos e Paradidáticos Ensino Fundamental e Médio	4	3
Quadrinhos	2	2
Conferências Escritas	2	1
Pinturas/Fotos/Linhas do Tempo/Mapas/Outras Ilustrações	0	5
Lousa/Giz	37	27
Toca-fitas	35	17
Gravador	35	17
Fitas Cassete	35	17
Gravações Radiofônicas	3	0
Gravações de Romances	3	0
Gravações de Palestras	2	1
Televisor/Video Cassete	48	32
Filmes	27	14
Documentários	18	6
Gravações de Programas de Televisão	2	2
Outras Gravações em Video	0	10
Retroprojektor	29	27
Transparências	29	27
Projektor de "Slides"	4	4
"Slides"	4	4
Microcomputador	10	4
Disquetes	10	4
Mídia eletrônica	0	1
Toca Discos/CD	2	2
Discos/CD	2	2
Jogos Didáticos	2	1

Pelo “**Indicador de satisfação em relação às condições infra-estruturais para o desenvolvimento das atividades didáticas**”, os docentes das áreas minoritárias avaliam essas condições como **satisfatórias**, os docentes das áreas majoritárias e as turmas de alunos como **insatisfatórias** e a CAC como

**muito insatisfatórias.**

Entre os aspectos incluídos nesse indicador, há concordância entre os vários avaliadores e avaliação negativa, no caso dos seguintes: adequação e/ou renovação de equipamentos para as atividades e disponibilidade de material de consumo.

Há discordância, com avaliação positiva por um ou mais conjuntos de avaliadores e negativa por outro(s), nos seguintes casos: adequação do apoio técnico às atividades de graduação, disponibilidade de equipamentos para as atividades, adequação do mobiliário e limpeza dos laboratórios/salas de aula.

Entre os aspectos avaliados somente por alunos, são considerados medianamente satisfatórias a adequação de salas de aulas teóricas e a adequação da sala do Centrinho; insatisfatórias, a adequação dos laboratórios de aulas práticas e a disponibilidade de material didático e muito insatisfatória, a adequação da sala de estudos para alunos.

Por meio do "**Indicador de adequação das condições de trabalho da Secretaria da Coordenação**", o próprio pessoal da Secretaria avalia essas condições como **satisfatórias**.

Entre os aspectos incluídos nesse indicador, são considerados satisfatórios os seguintes: compatibilidade do horário de trabalho com a organização da vida no "campus", disponibilidade de pessoal ao trabalho a ser realizado, renovação de equipamentos e disponibilidade de material de consumo/escritório.

São considerados medianamente satisfatórios: adequação do espaço físico para o trabalho, disponibilidade de equipamentos e adequação de equipamentos.

A CAC identifica **subutilização**, na Universidade, **de espaços, equipa-mentos, material de consumo etc.**, que poderiam ser úteis ao Curso, e apresenta a **sugestão** de que eles sejam disponibilizados pelos outros Departamentos.

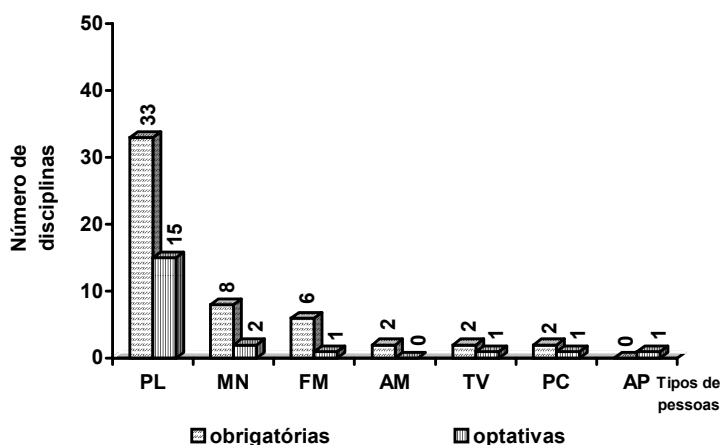
O Curso de Letras conta para o seu funcionamento com **recursos** do Tesouro, da própria UFSCar e de outros Programas (verbas para extensão,

órgãos de fomento).

A CAC coloca as **necessidades do Curso** na seguinte ordem de prioridade:

- a) salas-ambiente e laboratórios;
- b) equipamentos de informática;
- c) material de consumo;
- d) livros;
- e) móveis etc.

Para o seu desenvolvimento, o Curso conta com **pessoas outras que não somente os docentes e alunos**. A **Figura 37** traz os tipos de pessoas envolvidas com as disciplinas obrigatórias e optativas do Curso, além dos professores e estudantes, com a indicação do número de disciplinas que as envolvem.



**Figura 37** - Tipos de pessoas envolvidas com as **disciplinas obrigatórias** e **optativas** do Curso, além dos professores e alunos, com a indicação do número de disciplinas que as envolvem (PL = palestrantes, MN = monitores, FM = professores/alunos do ensino fundamental e médio, AM = alunos de mini-cursos, TV = participantes de programas de TV, PC = participantes de pesquisas de campo, AP = participantes de outras atividades práticas).

## 6.6- Biblioteca Comunitária (BCo)

Pelo “**Indicador de qualidade de serviços da Biblioteca Comunitária (Bco)**”, a CAC e os docentes das áreas majoritárias avaliam essa

qualidade como **satisfatória** e as turmas de alunos como **muito satisfatória**.

Entre os aspectos incluídos nesse indicador, são avaliados positivamente, pelos vários conjuntos de avaliadores, os seguintes: adequação do espaço físico destinado a consultas, adequação do espaço físico destinado a estudo/leitura, qualidade do atendimento ao usuário e Programa de Orientação a Alunos Calouros.

A compatibilidade dos horários de atendimento com a organização da vida no "campus" é entendida como muito satisfatória pelas turmas de alunos e insatisfatória pela CAC e pelos docentes das áreas majoritárias.

Por meio do “**Indicador de qualidade do acervo de livros**”, tanto a CAC como os docentes das áreas majoritárias como as turmas de alunos avaliam essa qualidade como **insatisfatória**.

Entre os aspectos incluídos nesse indicador, o avaliado mais positivamente é o da qualidade (tendência ao nível satisfatório), seguido da atualidade (tendência ao nível medianamente satisfatório), depois da disponibilidade (tendência ao nível insatisfatório) e, por fim, da quantidade (tendência ao nível muito insatisfatório).

Através do “**Indicador de qualidade do acervo de periódicos**”, os docentes das áreas majoritárias avaliam essa qualidade como **medianamente satisfatória** e a CAC como **muito insatisfatória**.

Entre os aspectos incluídos nesse indicador, a quantidade é considerada muito insatisfatória pelos dois conjuntos de avaliadores; a qualidade, a atualidade e a disponibilidade são consideradas muito insatisfatórias pela CAC e medianamente satisfatórias pelos docentes das áreas majoritárias.

Avaliando **outros aspectos** relativos à Biblioteca Comunitária, a CAC ressalta que os horários são inadequados para o atendimento aos cursos noturnos.

As turmas de alunos apresentam as seguintes **críticas**:

- a) acervo deficiente para o Curso, faltando livros que são indispensáveis;

- b) falta transparência no processo de compra de livros;
- c) acesso difícil à Biblioteca pelos alunos do Curso de Letras, pela distância dela em relação à área sul.

Para a **melhoria dos serviços prestados pela Biblioteca**, a CAC apresenta as seguintes **sugestões**:

- a) flexibilização dos horários para o período noturno;
- b) revisão do sistema de catalogação;
- c) maior rapidez na disponibilização de livros novos no acervo.

Nesse mesmo sentido, os docentes das áreas majoritárias apresentam as seguintes propostas:

- a) destinação de mais verbas para a compra de livros;
- b) aumento do número de exemplares dos livros já existentes;
- c) ampliação do acervo de periódicos;
- d) agilização das vias de informação relativas a verbas para as compras de material e a disponibilização do material adquirido;
- e) apoio técnico efetivo na elaboração de solicitações de livros, por exemplo, à FAPESP;
- f) catalogação mais rápida e criteriosa do acervo comprado ou doado;
- g) oferecimento de bolsas aos alunos do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação para agilizar a catalogação de livros;
- h) maior número de funcionários para auxiliar no atendimento.

As turmas de alunos, também no mesmo sentido, fazem as seguintes sugestões:

- a) aquisição de mais livros;



- b) compra de mais volumes de obras indicadas pelas disciplinas do Curso;
- c) garantia de acesso real dos alunos de Letras aos "acervos especiais" (Florestan Fernandes e Luís Martins), durante o dia e à noite;
- d) abertura da possibilidade de retirada de uma quantidade maior de livros na "carteirinha", pois, no caso do Curso, é o material de trabalho;
- e) colocação na Biblioteca de computadores ligados à Internet para facilitar as pesquisas, já que o LIG de Letras possui apenas dois, o que é muito insatisfatório;
- f) atendimento equitativo aos vários cursos, na aquisição de material bibliográfico;
- g) abertura da Biblioteca aos sábados e domingos;
- h) menos burocracia;
- i) maior número de funcionários.

#### **6.7- Serviços de Informática**

Pelo “**Indicador de satisfação com os serviços prestados pela Secretaria de Informática (SIn)**”, a CAC e as turmas de alunos avaliam esses serviços como **satisfatórios**.

Entre os aspectos incluídos nesse indicador, tendem a ser avaliados satisfatoriamente os seguintes: orientação a alunos; agilidade no fornecimento de dados relativos ao Curso à sua Coordenação; orientação, à Coordenação de Curso, para o funcionamento do LIG; manutenção de equipamento de informática da Coordenação de Curso e Programa de Orientação a Alunos Calouros.

A disponibilidade de outros serviços é considerada medianamente satisfatória pelas turmas de alunos.

A compatibilidade dos horários de atendimento com a organização da vida no "campus" é entendida como insatisfatória tanto pela CAC como pelas turmas de alunos.

Por meio do “**Indicador de adequação das condições de trabalho da SIn**”, as turmas de alunos avaliam essas condições como **medianamente satisfatórias** e a CAC como **insatisfatórias**.

O maior problema relaciona-se à disponibilidade de equipamentos a serem utilizados por alunos e docentes.

Através do "**Indicador de qualidade geral da SIn**", os docentes das áreas majoritárias avaliam essa qualidade como **medianamente satisfatória**.

Entre os aspectos incluídos nesse indicador, são considerados satisfatórios os seguintes: orientação a alunos e docentes e diversificação de serviços oferecidos. Os demais aspectos são avaliados como medianamente satisfatórios. São eles: presteza no atendimento aos usuários, qualidade dos serviços prestados, organização dos materiais/equipamentos a serem utilizados pelos docentes e/ou alunos e compatibilidade dos horários de funcionamento com a organização da vida no "campus".

O pessoal da Secretaria da Coordenação do Curso considera seu relacionamento com a SIn como medianamente satisfatório.

As turmas de alunos apresentam as seguintes **sugestões** para melhorar os serviços de informática:

- a) aumento da relação aluno-computador, que atualmente é baixa;
- b) oferecimento pela SIn de cursos aos alunos;
- c) melhoria dos equipamentos do LIG do Curso de Letras, inclusive com a disponibilização de mais computações ligadas à Internet e com programação mais avançada;
- d) ampliação e flexibilização dos horários de funcionamento do LIG.

A CAC aponta como **principal dificuldade** para a utilização dos

serviços da SIn o horário de atendimento e apresenta a **sugestão** de que ele seja ampliado para dar o atendimento necessário aos cursos noturnos.

## 6.8- Outros Serviços de Apoio Acadêmico

O quadro a seguir apresenta as avaliações realizadas pela CAC, pelos docentes das áreas majoritárias (AMaj) e pelas turmas de alunos (TA) relativamente a outros serviços de apoio acadêmico, utilizando os indicadores mencionados, além de sugestões para a melhoria dos serviços.

Avaliação de outros serviços de apoio acadêmico

Indicador	Valor atribuído			Sugestões para melhoria
	CAC	AMaj	TA	
"Indicador de qualidade geral da Gráfica"	_____	Medianamente satisfatória	_____	
"Indicador de qualidade geral da Seção de Produção Audio-Visual (SPAV)"	Satisfatória	Medianamente satisfatória	Satisfatória	a) adequação dos equipamentos para a realização dos trabalhos necessários; b) diversificação dos serviços oferecidos; c) compatibilização dos horários de atendimento com a organização da vida no "campus"
"Indicador de qualidade geral da Editora"	Medianamente satisfatória	Satisfatória	_____	
"Indicador de qualidade geral do Registro de Diplomas"	_____	_____	_____	

## 6.9- Serviços Comunitários

Pelo “**Indicador de satisfação com os serviços comunitários prestados aos estudantes pela Universidade**”, os docentes das áreas majoritárias avaliam esses serviços como **medianamente satisfatórios** e a CAC

como **insatisfatórios**.

Entre os aspectos incluídos nesse indicador, há concordância dos dois conjuntos de avaliadores, no nível satisfatório, apenas no aspecto lazer.

As condições para funcionamento dos cursos noturnos são entendidas como medianamente satisfatórias pelos docentes de áreas majoritárias e não são avaliadas pela CAC.

Há concordância, com avaliação no nível insatisfatório a muito insatisfatório, no caso dos seguintes aspectos: transporte, assistência médica, assistência odontológica, segurança e limpeza do "campus".

Há discordância, com avaliação muito satisfatória pelos docentes das áreas majoritárias e mediana pela CAC, nos casos da alimentação e moradia para estudantes carentes.

Há discordância, com avaliação no nível satisfatório pelos docentes de áreas majoritárias e insatisfatório pela CAC, no caso da assistência psicológica.

Por meio do **“Indicador de satisfação com os serviços básicos prestados aos estudantes pela Universidade”**, as turmas de alunos avaliam esses serviços como **insatisfatórios**.

Entre os aspectos incluídos nesse indicador, as turmas de alunos avaliam como satisfatório o lazer; como medianamente satisfatória, a moradia; como insatisfatórios, o transporte e a segurança; como muito insatisfatória a infra-estrutura para funcionamento dos cursos noturnos.

O quadro a seguir apresenta a avaliação dos serviços prestados pelas unidades da Secretaria de Assuntos Comunitários (SAC), pelas turmas de alunos, bem como sugestões delas para a melhoria dos serviços.

Indicador	Valor atribuído	Sugestões para melhoria
<b>“Indicador de satisfação com os serviços prestados pelo Gabinete da Secretaria de Assuntos Comunitários (SAC)”</b>	<b>Insatisfatórios</b>	a) adequação do espaço físico; b) compatibilização do horário de atendimento com a organização da vida no "campus"; c) diversificação dos serviços oferecidos.

“Indicador de satisfação com os serviços prestados pelo Departamento de Assistência Médico-Odontológica (DAMO)”	Medianamente satisfatórios	
“Indicador de satisfação com os serviços prestados pelo Departamento de Assistência Social (DAS)”	Satisfatórios	
“Indicador de satisfação com os serviços prestados pelo Departamento de Esportes (DEsp)”	Satisfatórios	
“Indicador de satisfação com os serviços prestados pelo Restaurante Universitário (RU)”	Satisfatórios	
“Indicador de satisfação com os serviços prestados pela Unidade de Atendimento à Criança (UAC)”	Satisfatórios	a) compatibilização do horário de atendimento com a organização da vida no "campus".

As turmas de alunos fazem ainda as seguintes **sugestões** para melhorar o atendimento à saúde, a alimentação, a moradia e o transporte:

- a) melhoria na utilização dos poucos recursos disponíveis, destinando-os preferencialmente às áreas de saúde, alimentação e moradia;
- b) estabelecimento de convênios com instituições de assistência médica;
- c) aumento do número de atendimentos odontológicos;
- d) melhoria da qualidade da alimentação, melhorando as condições de higiene, variando o cardápio e fazendo um melhor balanceamento nutricional (menos frituras e mais fibras);
- e) proibição da entrada de animais no Restaurante;
- f) utilização de espaços da Universidade para cultivo de hortaliças;
- g) maior preocupação e atenção às condições de moradia, incluindo a segurança no "campus";
- h) maior intervenção da Universidade nos problemas criados nos

alojamentos por determinados moradores;

- i) transporte dos alunos para a área sul pelos ônibus, como é feito para o caso da área norte, não os deixando na porta da Universidade.

#### **6.10- Considerações Finais a Respeito das Condições para o Desenvolvimento das Atividades Curriculares**

Considerando os aspectos avaliados e identificados como problemáticos no que diz respeito às condições de funcionamento do Curso, os docentes das áreas majoritárias apresentam as seguintes **proposições** para a superação dos problemas:

- a) melhores condições infra-estruturais para os cursos noturnos;
- b) melhoria do transporte no período noturno;
- c) maior vigilância no "campus";
- d) melhoria dos jardins da Universidade.

Os docentes de uma das áreas majoritárias acrescentam o seguinte **comentário**:

"Os jardins da Universidade são um horror. Com tamanha beleza natural é inconcebível tamanho descaso. Só posso chamar de descaso, já que há jardineiros cortando a grama e aparando as plantas. O serviço é mal orientado e o resultado é péssimo. Tenho certeza de que se houvesse uma preocupação maior com esse visual, a limpeza dos prédios ficaria mais evidente".

No mesmo sentido supra-referido, as turmas de alunos fazem as seguintes sugestões:

- a) planejamento do calendário letivo de forma que as aulas não avancem muito nos meses de verão, em virtude do calor nas salas de aula, com a diminuição do período de férias;

- b) maior oferta de disciplinas optativas;
- c) melhoria da infra-estrutura disponível para o Curso, com mais salas de tamanho compatível com o número de alunos das turmas, ampliação e manutenção efetiva do Laboratório de Idiomas, melhoria do LIG-Letras, maior ventilação nas salas da Babilônia I;
- d) compatibilização dos horários de funcionamento dos vários setores da Universidade com o horário do Curso, por exemplo, da Coordenação de Curso, do Departamento de Letras, do Laboratório de Idiomas, da DICA;
- e) ampliação do horário de funcionamento do RU no jantar;
- f) maior divulgação dos serviços prestados pela Universidade;
- g) melhoria dos mecanismos de segurança no "campus";
- h) melhoria do transporte externo, com colocação de maior número de ônibus no período noturno;
- i) implantação de transporte interno, devido à distância entre as áreas norte e sul, especialmente para a Biblioteca;
- j) maiores opções de lazer.

## **7- SÍNTESE DAS PROPOSTAS PARA A MELHORIA DO CURSO**

### **7.1- Opção Fundamental do Curso**

- a) avaliação do Curso concomitante à sua consolidação e revisão do perfil proposto apenas com o amparo dos resultados obtidos;
- b) debate amplo sobre o perfil proposto para o profissional a ser formado pelo Curso e mudança da grade curricular em função dele;
- c) definição mais clara para todos os envolvidos com o Curso de qual é a sua opção fundamental no que se refere ao campo de atuação previsto para o profissional a ser formado.

### **7.2- Formação Geral**

- a) criação de condições para a gradativa "superação da cultura de soluções fáceis encontradas em resumos e apostilas, que, além de iludir, viciam e dão a idéia de que o conhecimento é algo finito, definitivo e comercializável";
- b) melhoria das condições para o desenvolvimento das seguintes competências/habilidades/atitudes nos alunos: domínio dos conhecimentos específicos necessários à atuação profissional, preparo para o confronto com a realidade social, percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional e capacitação para iniciativas de ação profissional;
- c) melhoria da participação dos alunos em eventos científicos e culturais;
- d) bom senso e flexibilidade por parte dos docentes, dispensando os alunos para participar, por exemplo, de congressos;
- e) oferecimento de atividades esportivas, sociais, culturais e



- políticas ao alcance dos alunos dos cursos noturnos;
- f) realização de visitas a museus, teatros, cinemas, exposições, feiras de livros etc., tanto em São Carlos como em outras cidades;
  - g) proposição de atividades aos sábados ou finais de semana ou férias de verão;
  - h) ativação do Centro Acadêmico pelos alunos, com promoção de atividades nos finais de semana ou no período diurno;
  - i) melhoria da participação dos alunos na política estudantil;
  - j) realização de aulas e/ou laboratórios aos sábados.

### **7.3- Formação Científica**

- a) desenvolvimento nos alunos de uma postura favorável à pesquisa e ao desenvolvimento de um pensamento autônomo em relação ao próprio processo de ensino-aprendizagem, iniciando pela superação da concepção paternalista de professores e alunos quanto a esse processo e da idéia que os alunos têm de que, nesse processo, tudo tem que ser ameno;
- b) melhoria do aprendizado para a pesquisa pelos alunos, nos seguintes aspectos: planejamento e execução de projetos em equipe e utilização da literatura existente na área;
- c) introdução no Curso de uma disciplina de teor de iniciação ao trabalho científico, para que os alunos se familiarizem com técnicas de fichamento, elaboração de resumos/resenhas/relatórios etc.

#### **7.4- Formação Pedagógica**

- a) atribuição da responsabilidade de formação pedagógica dos alunos a docentes efetivamente envolvidos com a Universidade e não a substitutos, como vem ocorrendo;
- b) conscientização dos alunos sobre sua prática docente, mostrando que só questionando a realidade escolar, sua experiência como aluno e sua expectativa como futuro profissional é que terão condições de se estabelecer como professores reflexivos;
- c) compatibilização entre a formação pedagógica e as condições para atuação na realidade educacional vigente, por exemplo, dando maior direcionamento das disciplinas da área de educação à realidade brasileira ou criando condições para que os alunos critiquem a realidade e principalmente a si mesmos, como parte de sua formação de professores;
- d) articulação entre a formação pedagógica e a específica na área de conhecimento predominante no Curso, por exemplo, homogeneizando as disciplinas do Curso no sentido de todas assumirem o caráter de formadoras de professores ou superando o distanciamento entre a prática de ensino e o embasamento teórico recebido nas áreas privilegiadas de língua portuguesa e lingüística;
- e) coerência entre as estratégias didáticas/atividades de alunos utilizadas nas disciplinas pedagógicas e as concepções sobre o processo ensino-aprendizagem preconizadas para a atuação do educador;
- f) melhoria do desempenho didático-pedagógico dos professores dos departamentos das áreas de psicologia e educação, particularmente daqueles das disciplinas de Prática de Ensino,

que não estão sendo satisfatórias para um Curso que pretende formar licenciados;

- g) mudança da natureza das disciplinas pedagógicas;
- h) melhor distribuição das disciplinas de caráter pedagógico na grade curricular;
- i) ampliação dos recursos tecnológicos de apoio à área pedagógica, tanto para o Curso como para a Universidade.

### **7.5- Formação e Exercício Profissional**

- a) formação profissional mais ampla, possibilitando o exercício de várias outras atividades profissionais, não dando ênfase somente à Licenciatura;
- b) abertura da opção de Bacharelado;
- c) formação de um profissional que possa atuar no mercado atual;
- d) formação dos alunos mais voltada para o mercado emergente, para que eles não sejam excluídos, por exemplo, com a inclusão da alternativa de formação do tradutor-intérprete;
- e) formação de docentes para o ensino superior (?);
- f) direcionamento do Curso para o mercado de trabalho, introduzindo estágios;
- g) compatibilização das disciplinas do Curso com o profissional proposto, através de medidas tais que: integração entre as disciplinas básicas e profissionalizantes; adequação do grau de especialização das disciplinas com a formação generalista; preparo para o trabalho nas várias disciplinas (atualmente apenas algumas têm essa preocupação);
- h) maior conhecimento pelos professores da realidade na qual o

profissional formado pelo Curso vai atuar;

- i) melhoria da percepção pelos alunos das diferentes formas de atuação profissional, por meio da maior utilização de material informativo; maior clareza de informações da parte da Coordenação de Curso, via Catálogo; orientação dos alunos desde o início do Curso para lhes dar base para uma escolha correta de onde pretendem atuar; direcionamento das disciplinas relativamente ao campo de trabalho, oferecendo informações mais concretas sobre as possibilidades de atuação profissional;
- j) garantia de segurança para os alunos atuarem, principalmente, oferecendo-lhes melhor preparo pedagógico e teórico (Análise de discurso);
- k) estabelecimento de convênios e oferecimento de alternativas de intercâmbios com países que falem as línguas estudadas no Curso (inglês e espanhol), para que os alunos saiam com domínio da língua estrangeira, conforme proposto no Catálogo do Curso;
- l) ampliação das áreas do Departamento de Letras e criação de áreas de especialização;
- m) criação de opções de especialização para a formação profissional ou complementação dela.

#### **7.6- Currículo/Grade Curricular**

- a) mudança urgente do currículo/grade curricular em equipe, superando o monopólio de decisão hoje existente;
- b) discussão do tema com os alunos dos dois últimos anos;
- c) respeito aos princípios e valores didáticos para o processo ensino-aprendizagem, apesar das falhas na grade curricular, garantindo que os alunos percebam que aprenderam e os

- professores que conseguiram ensinar;
- d) solicitação da colaboração de profissionais qualificados para a tarefa de direcionar o curso à realidade profissional;
  - e) adequação do currículo ao período noturno, racionalizando a grade curricular com a superação de seu "inchaço" e diminuição de sua duração;
  - f) modificação da grade curricular no sentido de atender às necessidades mais voltadas para a realidade;
  - g) oferecimento da possibilidade de opção por uma licenciatura única com formação geral básica (necessária para o profissional da área) e uma concentração maior de créditos numa opção do aluno, o que possibilitaria a ele sair bem capacitado nela, pois o mercado de trabalho exige alto grau de capacitação e o curso com licenciatura dupla focaliza, no mínimo, quatro áreas do conhecimento importantes (língua portuguesa, literatura brasileira, lingüística e uma língua estrangeira) na formação em Letras, sem muito aprofundamento até pela indisponibilidade de tempo pelos alunos;
  - h) abertura a todos os alunos da possibilidade de cursar as duas línguas estrangeiras do Curso;
  - i) melhoria da orientação das disciplinas no sentido da formação de professores, pois atualmente estão sendo formados mais pesquisadores, por exemplo, não priorizando lingüística, porque na escola primária e secundária o profissional de letras ensinará literatura, línguas e gramática e não Saussure;
  - j) maior homogeneização das disciplinas do Curso no sentido de todas assumirem o caráter de formadoras de docentes;
  - k) maior aproximação entre as disciplinas pedagógicas e as da área

predominante do Curso, inclusive o estágio,

- l) maior equilíbrio entre as áreas/disciplinas no Curso, no que diz respeito a total de créditos/número de disciplinas/natureza das disciplinas (teóricas ou práticas/experimentais);
- m) maior equilíbrio entre as disciplinas da área predominante do Curso e as das outras áreas;
- n) evitação das conseqüências da existência de áreas mais e menos privilegiadas no Curso, tais que:
  - comprometimento da formação proposta para o profissional do Curso, que sai com grande defasagem,
  - alteração em parte da proposta do Curso, que se propõe a formar professores, pela ênfase à pesquisa,
  - falta de base teórica para o professor dar suas aulas no futuro,
  - formação precária do professor de língua estrangeira,
  - deficiência na formação literária do professor,
  - deficiência no domínio de áreas menos privilegiadas, tanto no que diz respeito à teoria como à prática,
  - deficiência em literatura e gramática,
  - deficiência nas áreas de língua estrangeira, literatura brasileira e literatura portuguesa,
  - falta de domínio de língua estrangeira e portuguesa,
  - prejuízo maior aos alunos que têm interesse nas áreas menos privilegiadas e pretendem se especializar nelas, por lhes faltar base,
  - desprestígio de algumas áreas às vezes mais exigidas pelo mercado de trabalho, como língua portuguesa, pela valorização de outras sem essa característica,

- comprometimento de algumas áreas como teoria da literatura (quatro créditos em apenas um semestre), pelo privilégio dado a outras,
  - visão restrita de literatura brasileira pela abordagem somente da contemporânea;
- o) melhor distribuição das disciplinas na grade, bem como diminuição do número de créditos por semestre;
- p) revisão do sistema de requisitos;
- q) reformulação das ementas das disciplinas;
- r) revisão dos critérios para introduzir uma disciplina como obrigatória ou optativa;
- s) promoção de alterações nas atuais disciplinas do Curso, nos sentidos abaixo especificados:
- ampliação das possibilidades de opção dos alunos para cursar certas disciplinas, por exemplo, o Curso privilegiando língua portuguesa/lingüística e o aluno não podendo optar por literatura,
  - equilíbrio na distribuição de créditos para as áreas de língua portuguesa e lingüística, de um lado, e as de línguas estrangeiras, de outro, para que as primeiras não sejam privilegiadas,
  - garantia de melhor base por parte de certas disciplinas, com maior aprofundamento de conteúdos, principalmente, nos primeiros anos do Curso, ou seja, oferecimento das matérias básicas de forma mais profunda,
  - preocupação com mais qualidade do que quantidade nas disciplinas particularmente as de língua estrangeira,
  - aprofundamento do estudo da língua latina no Curso,

contribuindo para a superação das principais dificuldades nele encontradas,

- melhoria da disciplina Língua Latina, deixando-a sob a responsabilidade de um especialista que domine o conteúdo, prepare as aulas e tenha critérios,
- ênfase na disciplina Língua Portuguesa ao ensino da gramática propriamente dita,
- correção das graves falhas na área de literatura no currículo, destinando mais créditos a ela, particularmente, aumentando para 8 (oito) o número de créditos da disciplina Teoria da Literatura, que é indispensável e fundamental para o Curso e inserindo-a nos primeiros semestres e destinando mais créditos para modernismo e poesia,
- reestruturação total da área de língua inglesa, aumentando a carga horária das disciplinas para que as habilidades essenciais na área (compreensão auditiva, compreensão escrita, produção oral e produção escrita) possam ser desenvolvidas, inserindo o ensino da gramática, reformulando as estratégias didáticas,
- reestruturação total da área de língua espanhola, aumentando a carga horária das disciplinas Língua Espanhola, Literatura Espanhola e Literatura Hispano-Americana, permitindo que as várias habilidades essenciais para o profissional da área sejam desenvolvidas; superando a defasagem na formação cultural dos alunos nessa área, em relação a outros cursos similares oferecidos por universidades públicas e particulares, e atingindo o perfil proposto pelo Curso com excelência acadêmica,
- superação, também na área de língua espanhola, do tratamento



dos conteúdos árduo e fragmentário e, portanto, insatisfatório, decorrente da opção por uma visão histórico-panorâmica, surgida pela necessidade de adequação aos poucos créditos destinados às disciplinas da área, bem como da necessidade de desenvolver, fora do currículo, um programa de extensão em literaturas e culturas hispânicas para remediar parcialmente a carência de uma visão mais profunda de mundo, no que se refere às culturas hispânicas,

- maior direcionamento das disciplinas da educação à realidade brasileira;
- t) discussão da pertinência da inclusão de certas disciplinas na grade, bem como da seleção de determinados conteúdos para desenvolver nas disciplinas, levando em conta as sugestões a seguir explicitadas:
- inclusão de uma disciplina específica de gramática normativa, pois é inadmissível formar professores de língua portuguesa sem bom domínio dela, além de, em outras alternativas profissionais, o mercado exigir que um profissional de letras, no mínimo, saiba e domine a norma culta,
  - introdução de cursos "básicos" no primeiro ano (Iniciação ao Trabalho Científico, Introdução aos Estudos Literários etc.),
  - inclusão de uma disciplina de dois créditos que procurasse superar as dificuldades dos alunos com leitura, redação e formas de estudar, por exemplo, "Iniciação ao Trabalho Científico",
  - oferecimento de disciplina(s) que contemplem aspectos sócio-econômico-culturais, que embasem a atuação profissional,
  - proposição de disciplina(s) que contemplem a formação básica

em história, filosofia e metodologia da ciência,

- oferta de um maior número e diversidade de disciplinas optativas para complementar a grade convencional,
  - inclusão de informática no currículo,
  - introdução de mais disciplinas de latim, pois, devido à importância dessa língua mater, uma disciplina em apenas um semestre é muito pouco;
- u) melhoria das atividades/programas especiais, conforme indicado no item 7.8 do presente relatório;
- v) retomada da proposta original de destinação de alguns horários para trabalhos em grupo/leituras etc. ou realização de sessões de estudo nas próprias aulas.

## **7.7- Disciplinas do Curso**

### **7.7.1- Objetivos**

- a) elaboração de planos de ensino, delimitando claramente os objetivos de cada uma das disciplinas do Curso, definindo claramente os conteúdos de matéria em consonância com esses objetivos, bem como as estratégias para o seu desenvolvimento e os procedimentos de avaliação;
- b) maior clareza por parte dos docentes em relação aos objetivos das disciplinas que ministram;
- c) melhoria do conhecimento dos objetivos das disciplinas pelos alunos, através de medidas tais que:
- entrega pela Coordenação, no início do semestre, dos objetivos de cada uma das disciplinas daquele semestre,
  - explicação oral por parte de cada docente dos objetivos das

disciplinas sob sua responsabilidade, com entrega aos alunos da ementa e plano de curso,

- cumprimento pelos professores, durante o semestre, dos objetivos explicitados ao seu início,
- proposição pelos professores de trabalhos que contribuam para a reflexão e vivência dos objetivos propostos para as disciplinas,
- maior comunicação por parte dos professores.

### **7.7.2- Ementas e programas**

- a) melhoria dos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas do Curso, de forma a que eles venham a trabalhar os conceitos fundamentais da área;
- b) articulação dos conteúdos desenvolvidos com o processo histórico de construção do conhecimento na área;
- c) revisão da opção por uma visão histórico-panorâmica da literatura espanhola para formar os futuros professores de língua espanhola;
- d) criação de condições para a melhoria da capacidade dos alunos de interpretarem textos.

### **7.7.3- Estratégias docentes/Atividades de alunos**

- a) melhoria do aprendizado profissional dos alunos nos seguintes aspectos:
  - planejamento de atividades e/ou serviços na área de atuação profissional,
  - exercício de atividades características da profissão,

- aplicação de conhecimentos/habilidades em situações concretas e reais,
  - planejamento e execução de projetos em equipe,
  - oportunidade de exercício autônomo de ações relacionadas à futura ocupação profissional,
  - utilização da literatura existente na área;
- b) desenvolvimento de um ensino prático, voltado para a realidade da profissão;
- c) proposição de atividades voltadas para o mercado de trabalho e não para a pesquisa;
- d) diversificação e dinamização dos procedimentos de ensino, incluindo as aulas teóricas, para estimular os alunos à aprendizagem;
- e) realização de um balanço do tipo de aula ministrada e planejamento, pelos professores, da utilização em igual espaço no semestre de aulas expositivas, aulas dialogadas, seminários e recursos audio-visuais;
- f) aulas com melhor dinâmica, em semi-círculo, com mais prática de língua oral e mais prática de ensino na disciplina Língua Inglesa;
- g) aulas mais dinâmicas e direcionadas ao ensino da língua na disciplina Língua Espanhola;
- h) oferecimento de condições reais para o ensino de línguas;
- i) maior integração entre docentes e discentes quanto a práticas metodológicas utilizadas;
- j) encaminhamento do aluno para a descoberta de que existem muitas respostas para uma mesma pergunta e que sempre haverá

perguntas que precisam de novas respostas;

- k) criação de condições no processo ensino-aprendizagem para que aflorem mais perguntas do que respostas, orientando os alunos para a busca de algumas possíveis respostas nos livros e transformando as aulas em momentos de discussão de hipóteses;
- l) realização de mais associações práticas nas disciplinas, trazendo sempre dados concretos sobre os quais se refletir ou perguntar, como, por exemplo, na disciplina voltada para o estudo dos poetas da língua no tempo, tipo de conhecimento muito novo para os alunos, despertar o interesse deles a partir da análise dos fenômenos lingüísticos no tempo presente e vice-versa;
- m) desafio aos alunos, além do desenvolvimento do conteúdo formal, a conhecer outras culturas, pesquisar e buscar respostas para as próprias dúvidas;
- n) melhoria das aulas expositivas, porque, quando mal dadas, causam desânimo e desmotivação para os alunos;
- o) aumento do número de aulas expositivas e diminuição do número de seminários e aulas dialogadas;
- p) criação de condições para que os professores compartilhem com os alunos as leituras de textos, explicando-os;
- q) funcionamento de uma oficina de produção de texto tanto em língua portuguesa como inglesa;
- r) melhoria na forma de propor seminários pelos docentes, seja embasando-os nas suas explicações; ou valendo-se do bom senso para não deixar o conteúdo/matéria estritamente por conta dos alunos; ou tomando medidas para que a falta de domínio de conteúdos por parte dos alunos prejudique a disciplina; ou evitando que, através deles, sejam priorizados determinados

conteúdos em detrimento de outros; ou tomando providências para que eles não se constituam em sobrecarga para os alunos; ou complementando-os; ou cuidando para que eles não sejam subterfúgios para os professores não darem aulas;

- s) maior utilização dos laboratórios, inclusive o Laboratório de Idiomas, mesmo considerando os danos mecânicos que sofre e a demora na manutenção;
- t) previsão de horários para o desenvolvimento de atividades de laboratório;
- u) antecipação para os alunos dos livros (ou parte deles) selecionados para leitura no semestre seguinte, para facilitar a procura e a leitura durante as férias, o que mudaria todo o desempenho dos alunos e dos docentes, o modo de ensinar nos cursos noturnos, sem mudar ou ferir a grade curricular;
- v) maior e mais adequada utilização de recursos didáticos, tais que retroprojeter, video etc., no sentido de promover um aprendizado mais motivante e efetivo;
- w) melhor adequação das atividades extra-classe, com uma preocupação maior com qualidade do que com quantidade, seja quanto a trabalhos em grupo ou individuais, por exemplo, seminários, resumos, resenhas etc.

#### **7.7.4- Procedimentos de avaliação**

- a) maior clareza quanto aos critérios de avaliação, com maior diálogo com os alunos sobre avaliação da parte de vários professores, com apresentação aos alunos, por exemplo, dos critérios de correção de provas;
- b) melhoria da avaliação dos alunos, constatando continuamente

- seu progresso por diferentes mecanismos, não restringindo-a apenas a provas, valorizando o conhecimento adquirido pelo aluno;
- c) não realização de provas no final do semestre com acúmulo de matéria;
  - d) oferecimento pelos professores de alternativas para melhoria da nota dos alunos (provas substitutivas, mais trabalhos);
  - e) conciliação do conteúdo trabalhado em aula com o solicitado em provas/seminários;
  - f) compatibilização do nível de exigência nas disciplinas com as condições reais dos alunos, por exemplo, diminuindo o número de trabalhos exigidos;
  - g) utilização de rigor nas avaliações;
  - h) emprego de critérios não pessoais, desconsiderando o relacionamento professor-aluno, e mais flexíveis, por exemplo, na disciplina Língua Espanhola;
  - i) superação do subjetivismo dos professores no processo de avaliação, por criar um clima de dependência entre o professor e o aluno;
  - j) melhoria dos procedimentos de avaliação no sentido de que eles auxiliem efetivamente na superação das dificuldades do processo ensino-aprendizagem, como, por exemplo, no caso da disciplina Língua Espanhola;
  - k) oferecimento mais rápido do "feed-back" aos alunos;
  - l) retorno das avaliações na sala de aula, pois os alunos que trabalham têm dificuldade para vir em outro horário;
  - m) criação de oportunidades para que os alunos tenham o retorno correspondente a seus trabalhos finais;

- n) melhoria da eficiência dos critérios de avaliação para aprovar ou não os alunos;
- o) melhoria do RER (regime especial de recuperação).

#### **7.7.5- Bibliografia**

- a) disponibilização na Biblioteca Comunitária dos vários títulos sugeridos nas disciplinas do Curso ou, pelo menos, da maioria deles;
- b) diminuição da especificidade da bibliografia adotada pelas disciplinas das áreas privilegiadas do Curso, o que está interferindo na formação do profissional, de acordo com o perfil estabelecido;
- c) indicação por determinado professor da área de literatura brasileira de bons autores para a formação básica dos alunos, deixando de indicar livros de sua própria autoria.

#### **7.8- Programas/Atividades Especiais**

- a) melhoria do estágio curricular, que atualmente é insatisfatório, sendo objeto de constantes queixas dos alunos;
- b) realização de atividades que preparem melhor os alunos para a inserção no mercado de trabalho, mesmo em profissões periféricas como jornalismo, tradução, assessoria;
- c) realização de mais congressos e simpósios pela Universidade;
- d) criação de oportunidades para participação em eventos científicos na área específica, enriquecendo o currículo;
- e) aumento da participação dos alunos nas seguintes atividades especiais complementares: visitas/excursões/estudos do meio e



correlatos, cursos de língua estrangeira e informática extra-curriculares, estudos/atividades multidisciplinares, disciplinas eletivas;

- f) promoção de eventos culturais e artísticos;
- g) realização de visitas culturais;
- h) criação de melhores condições para que se amplie a participação dos alunos em programas/atividades especiais, com medidas tais que:
  - implantação do Programa especial de Treinamento (PET/ /CAPES) no Curso,
  - aumento das atividades extra-curriculares para alunos dos cursos noturnos,
  - motivação/planejamento/engajamento dos alunos para participarem de atividades (congressos em especial) fora da Universidade,
  - disponibilização de verbas para a participação em congressos,
  - cessão de ônibus para deslocamento dos alunos,
  - reserva de espaço no calendário para essas atividades,
  - permissão para que os alunos saiam mais do "campus (até para que ele não venha a se constituir num "campus" de concentração");
- i) redução da realização de eventos que atrapalham/perturbam as atividades de ensino (jogos, festas);
- j) oferecimento de mais bolsas para fins acadêmicos, pois percebe-se que a Universidade está priorizando aspectos assistenciais em detrimento de fins acadêmicos;
- k) privilégio aos alunos do curso noturno na distribuição de bolsas,

uma vez que eles têm condições diferentes daquelas dos alunos do diurno;

- l) promoção/facilitação de intercâmbios;
- m) criação de maiores oportunidades para contato dos alunos do Curso com falantes das línguas estrangeiras estudadas, como estímulo para aprendizagem.

### **7.9- Pessoal Técnico-Administrativo Atuante no Curso**

- a) implantação de uma política de contratação de pessoal mais qualificado, o que redundaria numa maior responsabilidade com relação à sua própria função, bem como de capacitação dos atuais funcionários;
- b) contratação de mais funcionários especializados;
- c) organização de equipes responsáveis pelo material de cursos, conferências etc.;
- d) adequação do apoio técnico às atividades de graduação;
- e) superação da distorção de sobrecarregar os docentes com trabalhos técnico-administrativos, que não são de sua competência, roubando-lhes tempo útil da produção e veiculação de conhecimento.

### **7.10- Pessoal Discente**

- a) melhoria do processo de seleção dos alunos para as opções por línguas estrangeiras, pois o atual acaba privilegiando a língua inglesa, uma vez que os alunos melhor classificados são selecionados para essa língua;
- b) conhecimento prévio de língua estrangeira pelos ingressantes no

Curso;

- c) maior motivação, por meio da associação de diferentes fatores (incentivo dos professores, cobranças, clareza nas explicações dos professores e nos objetivos das disciplinas);
- d) maior assiduidade;
- e) realização de um trabalho de conscientização dos alunos no sentido de integrá-los efetivamente à vida universitária acadêmica, e não somente à universitária social, pois muitos problemas e situações indesejadas surgem pela imaturidade de alguns alunos que ainda não perceberam o que é realmente estudar ou aprender ou ainda interagir;
- f) conscientização de que é necessária a busca autônoma do conhecimento e a motivação intrínseca pela aprendizagem;
- g) melhor preparo dos alunos para a função que lhes cabe, incluindo a superação dos seguintes problemas:
  - falta de conhecimentos básicos relacionados ao 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> graus,
  - falta de conhecimentos básicos em disciplinas anteriores na grade curricular,
  - falta de empenho na aprendizagem de determinados conteúdos,
  - dificuldades com leitura,
  - dificuldades com redação;
- h) ativação efetiva do Centrinho Acadêmico, com a ajuda dos professores e Coordenador;
- i) promoção de atividades nos fins de semana ou no período diurno pelo Centro Acadêmico;
- j) maior atuação dos alunos, inclusive junto ao Conselho de Coordenação, com indicação de um representante fixo, que

ocupe o espaço já existente e trabalhe para que os horários de reuniões sejam mais flexíveis;

k) facilitação de intercâmbios de alunos.

### **7.11- Pessoal Docente**

- a) contratação de mais e melhores professores, com formação diversificada, em regime de dedicação exclusiva, para enriquecer o Curso e evitar sobrecarga aos atuais docentes, garantindo-lhes mais tempo para preparar aulas e orientar pesquisas, não prejudicando os alunos;
- b) contratação de outros professores substitutos, também qualificados, para dar continuidade à matéria na ausência dos professores titulares;
- c) melhoria da seleção e do desempenho dos docentes das áreas de educação e psicologia;
- d) melhoria da formação didático-pedagógica dos professores;
- e) maior assiduidade e competência por parte de alguns docentes ou abandono da vaga para outros mais competentes e interessados;
- f) melhor aproveitamento do semestre, que já é curto, por alguns professores, especialmente da área de literatura brasileira;
- g) compromisso mais sério dos docentes em relação ao ensino, elaborando planos mais claros, desenvolvendo as disciplinas de acordo com eles, preparando aulas, preocupando-se com os alunos, procurando motivá-los, empenhando-se em "destrinchar" os assuntos para eles, dispondo-se a esclarecer suas dúvidas, orientando-os em suas pesquisas e a respeito de seu futuro profissional principalmente;
- h) melhor esclarecimento da matéria por certos professores, sem

- ficar exigindo que o próprio aluno, por exemplo, interprete o texto, sem ter uma base sobre o assunto;
- i) limitação dos professores ao desenvolvimento dos conteúdos específicos de suas disciplinas, deixando de lado futilidades e comentários estranhos à natureza da aula;
  - j) conhecimento pelos professores da realidade dos alunos e consideração dessa realidade no trabalho pedagógico;
  - k) maior conscientização por parte de alguns docentes de que o Curso é noturno e de que muitas pessoas não têm horário durante o dia para estudar, fazer pesquisa, tendo a aula como grande fonte de conteúdo, e de que não há apenas uma disciplina no semestre, mas seis ou sete, solicitando trabalhos;
  - l) realização por alguns docentes de auto-avaliação quanto à metodologia que utilizam, na perspectiva de passarem a orientar e motivar os alunos, dar o justo trato a eles;
  - m) conscientização dos professores de que há problemas no Curso e de que eles também erram e disponibilidade para superação, uma vez que muitas reclamações já foram feitas, recebidas com descaso, não tendo sido atendida nenhuma reivindicação dos alunos;
  - n) adequação do cronograma de aulas, prevendo palestras, feriados, faltas etc.;
  - o) exigência de ética de professores de outros departamentos que interferem no trabalho do Departamento de Letras;
  - p) realização de votação para delegar poder a docentes;
  - q) maior humildade de certos professores, que se sentem verdadeiros deuses diante dos alunos, verdadeiros "donos da palavra";

- r) investimento na interação professor-aluno, com a preocupação de manutenção de permanente diálogo, com a consciência de que a empatia entre determinada turma e o docente é responsável pela melhoria do processo ensino-aprendizagem, mesmo havendo falhas na grade curricular e outras condições adversas;
- s) melhoria das condições de trabalho dos docentes, através de medidas tais que:
- valorização e apoio aos docentes para se sentirem tranquilos com relação à sua "liberdade de conduta",
  - liberação deles para cursos de atualização e pós-graduação, como em outras instituições federais, sem sobrecarga da qualificação e ensino, bem como oferecimento de recursos para que eles participem de congressos etc.,
  - criação de oportunidades de qualificação didático-pedagógica para eles, bem como contínuo apoio nesse sentido, garantindo-lhes segurança na metodologia de ensino,
  - criação de oportunidades para os docentes de língua estrangeira realizarem cursos em países da língua que ensinam,
  - estímulo ao trabalho coletivo,
  - adequação da carga didática,
  - diminuição da carga burocrática,
  - disponibilização de tempo adequado para estudo e preparo de aulas,
  - atribuição de disciplina compatível com sua formação, evitando insegurança quanto ao conteúdo programático,
  - garantia de clareza com relação aos objetivos das disciplinas a eles atribuídas.

### **7.12- Relacionamento Interpessoal e entre Instâncias**

- a) melhoria do relacionamento entre os alunos, no sentido de buscarem contatos uns com os outros, se abrirem;
- b) melhoria do diálogo entre professores e alunos, prejudicado pelo fato do Curso ser semestral e não anual;
- c) evitação de vingança sobre alunos orientandos de um professor por outros professores de outros cursos;
- d) superação do problema de alta rotatividade dos docentes e contratação deles por 20 h, pois isto prejudica o envolvimento com o Curso;
- e) esquecimento de problemas pessoais entre professores e entre professores e alunos, porque isto interfere nos critérios de avaliação;
- f) tratamento dos alunos como seres humanos especificamente por parte de uma professora;
- g) superação por parte de alguns docentes da postura de inibir os alunos quando apresentam dúvidas;
- h) melhoria do relacionamento entre professores e isto sendo impossível, limitação dos desentendimentos ao Departamento de Letras, sem trazê-los às aulas e aos alunos;
- i) união maior dos docentes, superando a competição, o boicote e contribuindo para o curso "andar para a frente";
- j) maior ética por parte dos professores que parecem estar mais preocupados com o sucesso pessoal do que com a formação dos alunos, chegando a utilizar aulas para auto-promoção social e política;

- k) melhoria do relacionamento entre a Coordenação e o Departamento de Metodologia de Ensino, no que se refere a questões práticas do Curso;
- l) melhoria do relacionamento da Secretaria da Coordenação com a Divisão de Apoio Acadêmico (DICA);
- m) melhoria das relações interpessoais extra-Universidade no Curso.

### **7.13- Condições para o Desenvolvimento das Atividades Curriculares**

#### **7.13.1- Chefias dos Departamentos que oferecem disciplinas para o Curso**

- a) controle das faltas dos docentes e encaminhamento de providências para reposição de aulas quando elas ocorrerem;
- b) realização de avaliação da qualidade do trabalho de todas as pessoas do Departamento de Letras (chefe, professores que atuam no Curso de Letras e em outros cursos, pessoal técnico-administrativo, faxineiro);
- c) melhor relacionamento e competência do Chefe do Departamento de Letras com os professores e alunos, respectivamente, pois as intrigas comprometem o trabalho;
- d) encaminhamento de providências para a superação dos problemas didático-pedagógicos dos docentes, particularmente dos de outros departamentos que não o de Letras.

#### **7.13.2.- Coordenação do Curso**

- a) criação de maiores oportunidades para entrosamento entre a Coordenação do Curso, os representantes dos professores e dos alunos, para que os alunos sejam ouvidos, haja um equilíbrio maior entre as opiniões/sugestões dos professores e alunos, visando a melhoria do Curso de Letras da UFSCar, "que com



certeza é mais importante que qualquer professor ou aluno tomado de forma isolada";

- b) busca de soluções para o maior problema do Curso, que é a adequação/engajamento no Curso dos docentes de outros departamentos que não o de Letras;
- c) encaminhamento de medidas que evitem mudanças freqüentes na grade curricular e, no caso delas ocorrerem, comunicação das alterações aos alunos;
- d) encaminhamento de providências para que o Curso não sofra influência do poder de determinados professores do Departamento de Letras, impedindo as mudanças que se fazem necessárias;
- e) resolução do problema de se admitir que os alunos conheçam as línguas estrangeiras, quando fizeram vestibular para aprendê-las;
- f) realização de avaliações semestrais do desempenho dos docentes e encaminhamento de providências para sanar particularmente suas falhas didático-pedagógicas;
- g) observação dos professores em sala de aula por comissão capacitada e encaminhamento de providências para os problemas detectados;
- h) avaliação pedagógica bem profunda por parte da Reitoria ou outro órgão da Universidade de todos os professores do Curso, pois há doutores que não ensinam tão bem quanto deveriam;
- i) tomada de medidas para que os professores mais qualificados, que exercem mais atividades fora da Universidade (cursos, palestras, congressos, seminários, entrevistas) não tenham prejudicado o seu engajamento nas atividades curriculares do Curso;

- j) conhecimento da realidade dos alunos pela Coordenação e adequação a ela;
- k) superação das seguintes principais dificuldades da Presidência da Coordenação para o cumprimento de suas atribuições:
  - falta de verbas para a proposição de atividades extra-curriculares,
  - inexistência de recursos para a aquisição de material didático-pedagógico;
- l) solução pelos alunos do problema de escassa representação discente junto ao Conselho de Coordenação;
- m) superação das seguintes principais dificuldades do Conselho de Coordenação:
  - excesso de trabalho de cunho administrativo, conjugado ao alto número de créditos ministrados pelos conselheiros, impedindo que eles implementem as atividades idealizadas e propostas pelo Conselho,
  - falta de tempo para questões pedagógicas;
- n) superação dos conflitos entre o Conselho de Coordenação e os Conselhos Departamentais, relacionados principalmente à falta de docentes específicos para as áreas pedagógicas;
- o) resolução do problema da dificuldade dos alunos encontrarem o Coordenador do Curso;
- p) melhor divulgação aos alunos das informações a respeito do Curso e sobre cursos de pós-graduação, principalmente no exterior;
- q) criação de um mural para divulgação e manifestação de idéias e problemáticas do Curso;

- r) melhoria do funcionamento da Secretaria do Curso pela(o):
- contratação de mais funcionários, garantindo o atendimento nos três períodos, superando o problema atual de não funcionamento da Secretaria no período de funcionamento do Curso, pelo fato da funcionária não poder trabalhar à noite,
  - oferecimento de curso de atualização em informática para os funcionários.

### **7.13.3.- Funcionamento do Curso**

- a) superação do privilégio para a recepção dos alunos dos cursos diurnos em relação aos noturnos;
- b) mais atividades envolvendo os alunos de todos os anos do Curso, por ocasião da recepção aos calouros;
- c) planejamento do calendário letivo, com a diminuição do período de férias, de forma que as aulas não avancem muito nos meses de verão, em virtude do calor nas salas de aula;
- d) maior e mais regular oferta de disciplinas optativas;
- e) maiores oportunidades de realização de estágio curricular;
- f) busca da correspondência entre o número total de créditos e o número de horas gastas em atividades como estágio/elaboração de monografia;
- g) compatibilização da proposição de atividades ao tempo disponível aos alunos para executá-las;
- h) melhoria dos mecanismos/opportunidades de recuperação;
- i) melhoria/extinção do RER (regime especial de recuperação), que somente sobrecarrega o professor, levando o aluno a permanecer no perfil, sem condições para isso;

- j) respeito à média 6,0 (seis), com repetição da disciplina no caso dela não ser atingida;
- k) adequação da atribuição de encargos aos docentes e pessoal técnico-administrativo envolvido com o Curso;
- l) organização da Secretaria da Coordenação para que ela tenha condições de fornecer informações sobre o Curso, sem depender da memória de determinadas pessoas (Coordenador, Vice, Secretário);
- m) melhoria do sistema acadêmico vigente, por estar engessado, baseando-se num sistema rígido de pré-requisitos;
- n) maior adequação da Instituição à realidade do aluno do curso noturno, inclusive com a abertura da Universidade aos sábados para aulas ou realização de outras atividades curriculares obrigatórias, a compatibilização dos horários de funcionamento dos vários setores com o horário do Curso, por exemplo, da Coordenação de Curso, do Departamento de Letras, do Laboratório de Idiomas, da Divisão de Informação e Controle Acadêmico (DICA);
- o) maior divulgação dos serviços oferecidos pela Universidade.

#### **7.13.4- Infra-estrutura e recursos**

- a) melhor infra-estrutura em termos de espaço físico e equipamentos, para que o Curso possa atender às necessidades contemporâneas do processo de ensino-aprendizagem;
- b) construção de prédios com salas de aula, se possível, específicas para cada curso, com melhor estrutura, evitando a cobertura com

telhas que deveriam ser proibidas num país quente como o nosso, telhas essas (de amianto) que já estão proibidas em outros países, apresentando vazamento acústico, podendo os alunos de uma sala ouvir, ao mesmo tempo, sons de três salas diferentes;

- c) maior ventilação nas salas da Babilônia I;
- d) modernização das salas de aula, colocação de aparelhagem de projeção e gravação nas mesmas, adequação do mobiliário;
- e) criação de salas-ambiente para o ensino de língua estrangeira;
- f) compatibilização do tamanho das salas com o número de alunos nas turmas;
- g) construção/destinação de salas de estudo para alunos, que hoje são muito procuradas;
- h) realização de vistoria periódica nas instalações e equipamentos (há salas sem cadeiras, carteiras quebradas, falta de iluminação, acústica ruim, "invasão" de insetos e outros animais etc.);
- i) atenção maior ao Curso, principalmente na área financeira, pois fica a impressão de que toda a verba é destinada para a área norte, o que deixa revoltados os envolvidos com o Curso;
- j) adequação dos laboratórios de aulas práticas, incluindo a ampliação/modernização/manutenção/colocação em funcionamento do Laboratório de Idiomas;
- k) melhoria urgente do LIG de Letras, pois uma grande quantidade das atividades consiste na elaboração de textos e na pesquisa de assuntos na Internet, e a maior parte dos computadores estão velhos, somente dois têm acesso à Internet e a impressora é muito antiga, funciona mal e nem sempre tem fita;
- l) disponibilização para o Curso de espaços/equipamentos/material de consumo subutilizados em certos setores da Universidade;

- m) disponibilização/adequação/manutenção de equipamentos para as atividades;
- n) aquisição periódica de material didático-pedagógico;
- o) disponibilização de material de consumo;
- p) aumento de verbas para a ampliação e atualização do acervo bibliográfico disponível para o Curso, pois faltam os livros indicados pelos professores e, quando eles existem, há número insuficiente;
- q) implantação de bibliotecas setoriais, que resolveriam vários problemas, incluindo a implantação de uma biblioteca auxiliar no Departamento de Letras;
- r) assinatura de jornais e revistas e disponibilização aos alunos;
- s) obtenção/destinação de mais recursos financeiros para atividades de extensão;
- t) atendimento às necessidades do Curso na seguinte ordem de prioridade:
  - salas-ambiente e laboratórios,
  - equipamentos de informática,
  - material de consumo,
  - livros,
  - móveis etc.

#### **7.13.5- Divisão de Informação e Controle Acadêmico (DICA)**

- a) aumento do número de funcionários;
- b) alocação de funcionários mais prestativos e esclarecidos;
- c) melhoria do trato dado aos alunos pelos funcionários e preocupação da Instituição em prepará-los para isso;
- d) melhoria da qualidade das informações prestadas, bem como

- fornecimento de informações sobre alunos-convênio;
- e) melhor organização e coordenação dos processos de transferência;
  - f) maior flexibilidade para resolução de problemas, com melhor adequação de procedimentos a situações não usuais;
  - g) compatibilização dos horários de atendimento com a organização da vida no "campus", garantindo horário de funcionamento à noite.

#### **7.13.6- Biblioteca Comunitária**

- a) destinação de mais verbas para a aquisição de livros e periódicos;
- b) melhoria do acervo de livros no que diz respeito à quantidade (mais exemplares dos livros já existentes e das obras indicadas pelas disciplinas do Curso), atualidade e disponibilidade;
- c) melhoria do acervo de periódicos no que se refere à quantidade, qualidade, atualidade e disponibilidade;
- d) garantia de acesso real dos alunos de Letras aos "acervos especiais" (Florestan Fernandes e Luís Martins), durante o dia e à noite;
- e) transparência no processo de aquisição de livros;
- f) agilização das vias de informação relativas a verbas para as compras de material;
- g) apoio técnico efetivo na elaboração de solicitações de livros, por exemplo, à FAPESP;
- h) atendimento equitativo aos vários cursos, na aquisição de material bibliográfico;
- i) abertura da possibilidade de retirada de uma quantidade maior de

livros na "carteirinha", pois, no caso do Curso, é o material de trabalho;

- j) menos burocracia;
- k) catalogação mais rápida e criteriosa do acervo comprado ou doado, com maior rapidez na disponibilização de livros novos no acervo;
- l) oferecimento de bolsas aos alunos do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação para agilizar a catalogação de livros;
- m) maior número de funcionários para auxiliar no atendimento, na catalogação e demais atividades da Biblioteca;
- n) flexibilização dos horários para o melhor atendimento dos alunos dos cursos noturnos, inclusive com abertura aos sábados e domingos;
- o) colocação na Biblioteca de computadores ligados à Internet para facilitar as pesquisas, já que o LIG de Letras possui apenas dois, o que é muito insatisfatório;
- p) facilitação do acesso dos alunos de Letras à Biblioteca, pois, tendo aulas na área sul, há uma distância grande a ser percorrida.

#### **7.13.7- Serviços de Informática**

- a) disponibilização de mais computadores para professores e alunos, particularmente, aumento da relação aluno-computador que está muito baixa;
- b) oferecimento de cursos aos alunos pela Secretaria Geral de Informática (SIn);
- c) ampliação do horário de funcionamento da SIn para que os



alunos dos cursos noturnos possam ser atendidos de forma satisfatória;

- d) melhoria dos equipamentos do LIG do Curso de Letras, inclusive com a disponibilização de mais computações ligadas à Internet e com programação mais avançada;
- e) ampliação e flexibilização dos horários de funcionamento do LIG;

#### **7.13.8- Outros serviços de apoio acadêmico**

- a) melhoria da qualidade geral da Seção de Produção Audio-Visual (SPAV), através da adequação dos equipamentos para a realização dos trabalhos necessários, diversificação dos serviços oferecidos e compatibilização dos horários de atendimento com a organização da vida no "campus".

#### **7.13.9- Serviços Comunitários**

- a) melhoria na utilização dos recursos disponíveis, destinando-os preferencialmente às áreas de saúde, alimentação e moradia;
- b) melhoria da assistência médica, odontológica e psicológica;
- c) estabelecimento de convênios com instituições de assistência médica;
- d) aumento do número de atendimentos odontológicos;
- e) melhoria da qualidade da alimentação com a utilização de espaços da Universidade para o cultivo de hortaliças, o melhor balanceamento nutricional (menos frituras e mais fibras), a variação do cardápio, o cuidado com a higiene;
- f) ampliação do horário de atendimento do Restaurante Universitário no jantar;

- g) proibição de entrada de animais no Restaurante Universitário;
- h) maior preocupação e atenção às condições de moradia, incluindo segurança no "campus";
- i) maior intervenção da Universidade nos problemas criados nos alojamentos por determinados moradores;
- j) melhoria do transporte externo no período noturno, colocando mais ônibus, que transportem os alunos para a área sul, como é feito para o caso da área norte, não os deixando na porta da Universidade;
- k) implantação de transporte interno, devido à distância entre as áreas norte e sul, especialmente para a Biblioteca;
- l) melhoria dos mecanismos de segurança no "campus", incluindo maior vigilância;
- m) melhores condições infra-estruturais para os cursos noturnos;
- n) melhoria da limpeza dos laboratórios/salas de aula e do "campus" em geral;
- o) melhoria dos jardins da Universidade, através da melhor orientação aos jardineiros, de forma a tornar mais evidente a limpeza dos prédios;
- p) melhoria dos serviços prestados pelo Gabinete da Secretaria de Assuntos Comunitários (SAC), através da adequação do espaço físico, diversificação dos serviços oferecidos e compatibilização dos horários de atendimento com a organização da vida no "campus";
- q) compatibilização do horário da Unidade de Atendimento à Criança (UAC) com a organização da vida no "campus";
- r) maiores opções de lazer.

#### **7.14- Outros Aspectos**

- a) diminuição da burocracia, particularmente daquela relacionada às atividades de extensão;
- b) superação do problema de autoridades darem apoio a alunos desinteressados que não trabalham a contento.

#### **7.15- Presente Avaliação**

- a) análise e processamento reais das avaliações feitas no presente processo, pois as reivindicações que estão sendo feitas, através dele, já o foram ao longo de todo o curso, sem êxito;
- b) melhoria do roteiro de avaliação aplicado, uma vez que há diversas perguntas obscuras, sem clareza em relação ao que era pedido e redundantes, tendo faltado empenho e supervisão por parte de seus elaboradores;
- c) realização das próximas avaliações por área, com a montagem de um roteiro mais específico para avaliação do Curso e dos docentes, visto que, dentro de uma mesma área, como, por exemplo, a de literatura brasileira, existem professores muito bons e muito ruins, e, assim, uma avaliação genérica como a proposta não consegue resolver os problemas fundamentais do Curso.